SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 10962. RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1914 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

ECHOS DA TOMADA DE ANTUERPIA

Os allemães avançam sobre Ostende

OPERAÇÕES NA EUROPA E NO EXTREMO ORIENTE

Não nos foram dadas a conhecer, hontem, quaesquer informações officiaes sobre o desenvolvimento das operações bellicas da guerra européa. Nem a legação franceza, nem a ingleza recebeu qualquer despacho a respeito, nem a legação allemã, que costuma obter informações, via Nova York, conseguiu noticia sobre a conflagração que ora ensanguenta o mundo occidental.

A quéda de Antuerpia, em poder dos allemães, foi o ultimo facto de maior sensação da actual guerra. E dá-se tanta importancia ao facto, que se prevê, na Allemanha, a possibilidade de atacar, agora, a Inglaterra.

Já Napoleão I, ao que se lhe attribue, teria declarado que Antuerpia era uma pistola armada ao peito da Inglaterra. E, se assim é, os allemães saberão aproveital-a convenientemente, embora para isso elles tenham de attentar contra a neutralidade de mais um paiz, a Hollanda, servindo-se das aguas do Escalda, e dos seus terrenos marginaes, para as suas operações de guerra.

A Allemanha, porém, não parece, pelo menos até aqui, disposta a preoccupar-se com os embaraços da neutralidade. E a propria Belgica é um exemplo seguro disto. Não ha muito, um periodico illustrado allemão explicava o ataque contra Liége, figurando um soldado em marcha, que dizia a um cão — symbolo da cidade atacada: "Desculpe-se pisei na sua cauda, é porque estava no caminho".

A batalha do Aisne, cuja intensidade formidavel só é relativa á extensão em que se trava, de Lille a Verdun, continua terrivelmente encarniçada, com vantagem para os alliados. Os allemães, no entretanto, devem receber reforços das tropas que sitiavam Antuerpia, que lhes deverá ser muito efficiente. Por sua vez os belgas, que se dirigiram para Ostende, commandados pelo bravo Alberto, hão de procurar juncção com a ala esquerda dos alliados, ao norte de Lille.

E, nada havendo de novo, relativamente á marcha dos russos na Allemanha e na Austria, resume-se nestas notas o aspecto geral da conflagração européa pelas informações que hontem nos foram dadas a conhecer.

*
* *

A meia-noite, recebêmos as seguintes communicações officiaes:

Communica-nos a legação da Grã Bretanha:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios de sua magestade britannica, recebeu do "Foreign Office", o seguinte communicado datado de Londres, 11 de outubro de 1914, á 1 hora e 40 minutos:

"Em resposta a um appello do governo belga, uma brigada de infanteria de marinha e duas brigadas navaes, com alguns canhões navaes de grosso calibre, guarnecidos por um destacamento de marinha real, todos sob o commando do general Paris, foram enviados pelo governo de sua magestade a tomar parte na defesa de Antuerpia.

Toda a ultima semana de ataque e até segunda-feira passada, o exercito belga e a brigada de infanteria naval defenderam com vantagem a linha do rio Nethée, mas na terça-feira, de manhã cedo, as forças belgas que occupavam a direita da infanteria naval, foram obrigadas a retirar-se sob energica pressão de um violento ataque allemão, coberto por poderosissima artilheria.

Em consequencia disso, toda a defesa foi retirada para a linha interna dos fortes, onde o espaço, de forte a forte, havia sido poderosamente fortificado. O terreno que se havia perdido permittia ao inimigo installar as suas baterias e bombardear a cidade.

Durante quarta e quinta-feira foi mantida a linha interna de defesa, ao mesmo tempo que a cidade soffria um desapiedado bombardeio. A conducta dos nossos soldados de marinha real e das brigadas navaes foi digna do mais alto louvor e muito notavel em unidades de tão pouco tempo formadas. Graças á protecção dos entrincheiramentos, as perdas, a despeito da severidade do fogo, foram, talvez, menos de 300, numa força de um effectivo total de 8.000 homens. A defesa podia ter sido mantida por mais tempo, mas não por tempo sufficiente para que, em auxilio da guarnição, se pudessem enviar forças com o effectivo adequado, sem que isso prejudicasse a situação estrategica principal.

Na quinta-feira, o inimigo começou tambem a fazer forte pressão sobre a nossa linha de communicações, perto de Lokeren. As tropas belgas que defendiam esse ponto combateram com a maior valentia, mas a pouco e pouco a superioridade numerica do inimigo as obrigou a recuar."

Nestas circumstancias, as autoridades militares belgas e inglezas resolveram evacuar a cidade. As forças inglezas offereceram-se para cobrir a retirada, mas o general Guise manifestou o desejo de que ellas se retirassem antes que o fizesse a ultima divisão do exercito belga.

Depois de uma longa marcha nocturna até St. Gilles, tres brigadas navaes tomaram os trens de transporte. Dessas tres, duas chegaram a salvamento á Ostende, mas, devido a circumstancias que ainda se não conhecem bem, a maior parte da primeira brigada naval teve a sua retirada cortada em consequencia do ataque allemão ao norte de Lokeren e 2.000 homens, entre praças e officiaes, penetraram no territorio hollandez, nas vizinhanças de Hulst, onde, de accordo com as leis da neutralidade, depuzeram armas.

O exercito belga effectuou com o maior exito a sua retirada em trens blindados navaes, e todos os canhões de grosso calibre voltaram com essas forças.

O parque de aviação naval, concluido o seu ataque a Dusseldorf e Colonia, como já foi noticiado, regressou a salvamento á sua base, protegido pelos seus automoveis blindados.

A retirada da divisão naval e do exercito belga, de Ghent em diante, foi coberta por grandes effectivos britannicos.

Grandes massas da população não combatente de Antuerpia, em bandos de mil pessoas, fogem para oéste, abandonando a cidade arruinada e em chammas.

—

O Sr. Lanel, ministro da França junto ao governo do Brazil, recebeu hontem, do seu governo, a seguinte communicação, datada de Bordéos, 11, ás 12 h. 40 m.:

"O dia de houtem foi relativamente calmo, na maior parte da frente de batalha, sobretudo, devido ao nevoeiro intenso, que tornava impraticavel o emprego de toda a especie de artilheria.

Não obstante, o inimigo por quatro vezes tentou violentos ataques na região coberta de bosques, comprehendida entre Apremont e o Meuse. Certas trincheiras foram occupadas pelo inimigo e reconquistadas pelos alliados repetidas vezes. Ao final das operações, as forças franco-inglezas conservavam suas primitivas posições.

No norte, mantem-se a mesma situação em volta de Arras e na região de La Bassée, Estaires e Hazebrouck.

O exercito belga pôde deixar Antuerpia depois de destruir os depositos de mantimentos da praça."

Echos da tomada de Antuerpia

LONDRES, 11.

O almirantado annuncia que na defesa da cidade de Antuerpia, tomaram parte, durante a ultima semana, tres brigadas navaes inglezas, com poderosa artilheria de grosso calibre.

Duas dessas brigadas conseguiram retirar-se para Ostende, mas a terceira teve a retirada cortada em Lokeren, no Flandres Oriental, e refugiou-se na Hollanda, com dois mil homens.

A retirada das tropas belgas, annuncia ainda o almirantado, concluiu-se na mais perfeita ordem.

As perdas dos inglezes foram de tresentos homens, para um total de oito mil, de que se compunham as brigadas.

LONDRES, 11.

Informa-se, officialmente, que os dois mil inglezes, cuja retirada foi cortada em Lokeren se refugiaram na Hollanda, sendo desarmados, segundo as leis da neutralidade.

A retirada dos belgas executou-se com pleno successo.

LONDRES, 11.

O almirantado annuncia que as linhas de defesa interna da cidade de Antuerpia foram mantidas quarta e quinta-feira, apesar do impiedoso bombardeio dos allemães.

Quinta-feira o inimigo começou a exercer forte pressão sobre as tropas belgas, que guarneciam as immediações da fortaleza de La Perle, obrigando-as a recuar.

Diante da superioridade numerica dos allemães, e devido ás circumstancias do momento, as autoridades militares resolveram evacuar a cidade.

O exercito belga retirou-se em perfeita ordem, levando todos os automoveis e trens blindados, e toda a artilheria de grosso calibre.

NOVA YORK, 11.

Telegrapham de Londres:

"Refugiaram-se na Hollanda, segundo noticiam jornaes desta capital, seiscentos mil belgas.

As autoridades hollandezas estão grandemente embaraçadas com as constantes e interminaveis chegadas de refugiados, visto não haver mais onde alojal-os.

E' provavel que a Hollanda negocie com a Allemanha a repatriação dos belgas."

(Serviço do "Paiz".)

Os allemães avançam sobre Ostende

HAYA, 11.

Assegura-se que os allemães avançam rapidamente sobre Ostende, afim de aprisionar os soberanos belgas e o governo e os altos funccionarios.

Corre aqui o boato de que a rainha da Belgica partiu para a Inglaterra.

(Serviço do "Paiz".)

A batalha em França

LONDRES, 11.

Communicações recebidas de Berlim annunciam que a artilheria de grosso calibre que serviu para bombardear Antuerpia foi retirada d'ali e enviada para a França.

Ignora-se, porém, o local certo do destino.

PARIS, 11 (via Nova York).

Um communicado official, publicado esta tarde, annuncia:

"Na nossa ala esquerda, a cavallaria allemã, que se apoderara de certos pontos de passagem sobre o canal de Lys, a léste de Aire, foi atacada e perseguida hontem, retirando-se á noite na direcção de Armentieres.

Entre Arras e o Oise o inimigo travou um combate vigoroso, na margem direita do Ancre, sem conseguir, no entanto, nenhum progresso.

O communicado accrescenta que as forças francezas obtiveram ligeiros progressos no centro, onde os allemães foram repellidos durante a noite dias 9 e 10 do corrente. A aldeia de Apremont, a léste de Saint-Mihiel, que fôra occupada pelos allemães, foi reconquistada pelos francezes.

Terminando o communicado dizendo que, em resumo, os alliados mantiveram as suas posições por toda a parte.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 11.

Noticia-se que Albert, nas proximidades de Peronne, foi completamente destruida pelos allemães.

PARIS, 11.

Noticias do theatro da guerra dizem que o general Sibille foi gravemente ferido por um estilhaço de granada.

NOVA YORK, 11.

Um radiogramma de Berlim annuncia que os allemães fizeram progressos na região de Argonne e em Saint-Mihiel.

(Agencia Americana.)

A offensiva russa

PETROGRADO, 11 (official).

Os allemães occuparam a cidade de Iowaliti (Suwalki?), sobre a qual tinham lançado um imposto de guerra de 250.000 francos, cujo pagamento não tiveram tempo de exigir.

Em Iowaliti não existe actualmente um unico soldado allemão.

Annuncia-se que as tropas germanicas perderam sessenta mil homens na batalha de Augustowo.

(Serviço do Paiz.)

LONDRES, 11.

Um telegramma de Petrogrado informa que o quartel-general annuncia que as forças russas tomaram a offensiva e em tres pontos repelliram os allemães da linha Wilkowyski-Stalluponen.

PETROGRADO, 11.

Noticias aqui recebidas dizem que as forças allemãs se aproximam do rio Vistula, que pretendem atravessar, julgando-se ser difficil que o consigam, em vista das excellentes posições occupadas pela artilheria dos russos.

LONDRES, 11.

O *Daily Telegraph* publicou um telegramma de Petrogrado informando que os russos, apesar dos allemães terem recebido grandes reforços, na quarta-feira atacaram os fortes de Kamienka, apoderando-se delles, á bayoneta.

Num ataque nocturno, perto de Rachka, os russos derrotaram os allemães, repellindo-os para o sul, e, proseguindo na sua marcha, atravessaram a fronteira, occupando Biala.

(Agencia Americana.)

A expedição portugueza á Moçambique

LISBOA, 11.

Telegramma recebido hoje do ministerio das colonias, noticia a chegada, á cidade do Cabo, do cruzador "Almirante Reis", que vai comboiando o vapor inglez "Durham-Castle" que conduz para Moçambique a expedição militar do commando do tenente-coronel Massano de Amorim.

(Serviço do "Paiz".)

Os allemães são derrotados em Quatrecht

NOVA YORK, 11.

Telegrapham de Londres:

"Os jornaes publicam telegrammas de Ostende dizendo que os allemães soffreram hontem serio revés em Quatrecht, perto de Wettreren, onde os alliados repelliram um corpo do exercito prussiano composto de 20.000 homens."

(Serviço do Paiz.)

Portugal combaterá ao lado da Inglaterra

ROMA, 11.

Interrogado pela "Tribuna" sobre a attitude de Portugal, o seu representante diplomatico nesta capital affirmou que o seu paiz tomará parte na actual guerra européa, combatendo ao lado da Inglaterra.

(Agencia Americana.)

Um aeroplano allemão vôa sobre Paris

PARIS, 11 (*via Nova York*).

Cerca de meia-noite appareceu voando sobre esta capital um aeroplano allemão, que atirou tres bombas nas vizinhanças da praça da Bolsa. Uma das bombas explodiu sobre uma casa, causando-lhe importantes estragos e provocando um começo de incendio.

Pouco depois, outros aeroplanos allemães surgiram em varios pontos da cidade, atirando mais 20 bombas em pontos diversos.

Uma caiu sobre a cathedral de Notre-Dame, não chegando, felizmente, a explodir. Outra foi arremessada sobre a estação do Norte e outra explodiu na rua de Saint-Lazare. Ainda outra bomba explodiu a cerca de cem jardas dos escriptorios da American News Agency.

Com a explosão das bombas morreram tres pessoas e ficaram feridas, mais ou menos gravemente, 20.

Diversos aeroplanos francezes levantaram vôo e perseguiram os allemães na direcção de leste.

(Serviço do *Paiz*.)

O rei da Inglaterra e a officialidade do exercito inglez devolvem as condecorações allemãs

LONDRES, 11.

O rei Jorge V, lord Robertson e os officiaes do exercito inglez que possuiam condecorações allemãs acabam de devolvel-as ao governo daquelle paiz.

O embaixador dos Estados Unidos da America do Norte foi encarregado de fazer a entrega das referidas condecorações á chancellaria da Allemanha.

(Agencia Americana.)

Sossobram dois torpedeiros francezes

LONDRES, 11.

Telegrammas de Toulon dizem que os torpedeiros francezes 338 e 347 sossobraram nas proximidades das ilhas Pasquerolles, afundando ambos. As respectivas equipagens foram salvas.

(Agencia Americana.)

O que se diz na Italia

ROMA, 11.

Nas rodas militares corre como certo que o novo ministro da guerra será o general Cadorna.

ROMA, 11.

Tendo o conselho de ministros resolvido revogar o decreto que prohibia a exportação de couros de boi, os açougueiros desta capital, que se achavam em parede, reabriram as portas dos seus estabelecimentos.

ROMA, 11.

A imprensa allemã annuncia que até o fim do corrente mez os allemães atacarão a Inglaterra com a sua esquadra e com todos os outros meios ao seu alcance.

O ministro da marinha, almirante von Tirpitz, embarcará a bordo de um dos grandes couraçados, afim de dirigir pessoalmente as operações.

ROMA, 11.

Os jornaes desta capital dizem que os allemães estão enviando de Stettin, Traslsund e Dantzig, para a fronteira russa, todas as forças de que podem dispor.

ROMA, 11.

Foi nomeado ministro da guerra o general Zuppelli, sub-chefe do estado-maior, em substituição ao general Domenico Grandi, que pediu demissão, por se manifestar contrario á quebra da neutralidade da Italia no actual conflicto.

Esta nomeação demonstra que o governo busca harmonizar as divergencias que sobre o assumpto se deram ultimamente, entre a opinião do estado-maior e o ex-ministro da guerra.

ROMA, 11.

Informações procedentes de Berlim annunciam que não foi confirmado officialmente o incendio de Presmyzl.

Accrescentam essas informações que os austriacos tem infligido grandes derrotas aos russos.

ROMA, 11.

Il Messaggero publica um telegramma procedente de Trieste noticiando que os austriacos estão minando as costas da Istria e da Dalmacia.

(Agencia Americana.)

—

ROMA, 11.

Foi nomeado ministro da guerra o major-general Zuppelli.

(Serviço do *Paiz*.)

Actividade militar na Turquia

ATHENAS, 11 (via Nova-York.)

Sabe-se, nesta capital, que ha grande actividade militar na Palestina, na Syria e no norte da Arabia. Os turcos concentraram tropas em varios pontos e fortificam os logares mais importantes da costa e as estradas para o interior.

(Serviço do "Paiz".)

Os Estados Unidos não offereceram os seus bons officios aos belligerantes.

WASHINGTON, 11.

O sub-secretario de Estado, Sr. Lansing, declarou que eram inteiramente destituidos de fundamento os boatos que circularam nesta capital e no estrangeiro, e segundo os quaes o governo norte-americano teria offerecido os seus bons officios ás potencias belligerantes da Europa em favor do restabelecimento da paz.

O Sr. Lansing accrescentou que taes boatos eram puras invenções.

(Serviço do "Paiz".)

No Extremo Oriente

TOKIO, 11 (official.)

Os fortes de Tsing-Tau, apoiados pelos navios e pelos aeroplanos, tentaram, inultimente, deter a marcha dos japonezes sobre aquella cidade Travaram-se violentos combates durante os quaes as nossas tropas não soffreram nenhum revés.

Os navios japonezes reduziram ao silencio o forte de Iltio, e perseguiram os navios que se tinham refugiado no interior da bahia, fóra do alcance dos seus canhões.

Os aeroplanos japonezes, como represalia ás tentativas dos aeroplanos allemães, para metter ao fundo os vapores encarregados de levantar as minas espalhadas á entrada da bahia e ao longo da costa, evoluiram sobre Tsing-Tau, atirando diversas bombas.

(Serviço do "Paiz".)

Os montegrinos batem os austriacos

LONDRES, 11 (*via Nova York*).

Annunciam os ultimos telegrammas que os montenegrinos desbarataram hoje, por completo, as forças austriacas perto de Monkinif.

As forças austriacas abandonaram muitos mortos e feridos no campo da batalha.

(Serviço do *Paiz*.)

ANTUERPIA

Antuerpia é o nome latino dado a "Anvers", conhecida tambem no flamengo por "Antuerpen". Actualmente é a capital da **Belgica**, pelo facto de terem os prussianos occupado militarmente Bruxellas.

Sendo uma das **cidades** mais industriaes, ricas e florescentes desse paiz admiravelmente progressista, Antuerpia é considerada um dos mais importantes portos commerciaes do mundo. Sobre a foz do Escalda, que desagua no mar do Norte, a entrada desse porto é de uma belleza que o viajante que a viu uma vez não mais esquece a sua recordação. Na média, o movimento maritimo regula em Antuerpia uma entrada e saida de 1.000 a 1.500 vapores por anno. A sua construcção remonta-se ás principaes épocas medievaes, sendo a grande cidade uma maravilha de edificios e preciosidades artisticas. Vê-se lá a cathedral, monumento soberbo, onde está guardado o "Descendo da cruz", obra prima do maior pintor flamengo Rubens; as igrejas de São Jacques, contendo o tumulo desse mesmo genial artista, chefe da escola do seu tempo; S. Paulo e Santo Agostinho, onde estão outros quadros de Rubens, ao lado dos de Vandyck e Teniers; o museu, rico em reliquias flamengas; o palacio da Municipalidade, construido em 1531, onde estão presentemente residindo os valorosos reis da Belgica; o edificio da Bolsa, obra prima gothica, que serviu para installação, no seu tempo, da famosa Liga Hanseatica, reconstruido em 1581; a celebre casa da Corporação dos Corretores; a **Academia Real de Bellas Artes**, o palacio da bibliotheca, o sumptuoso edificio do Arsenal de Guerra, um dos mais bem apparelhados da Europa, etc.

A sua prodigiosa industria multiplica-se em varios ramos da actividade humana, trabalhando-se com magnifica perfeição em tecidos de algodão, lã, seda, musselina, cutilaria, optica, artilheria, carroseria, refinações de assucar, fabricação de papel, lapidação de diamantes, etc. Além disso, Antuerpia é tambem um grande porto de construcções navaes.

No seculo VIII, esta cidade foi tomada pelos normandos, vindos muito tempo depois a florescer no seculo XIII. Fez parte da Liga Hanseatica, e, em 1534 a 1585, foi theatro de uma formidavel revolta da burguezia contra os hespanhoes, sustentando-se ahi violentos combates. O seu commercio esteve bastante arruinado por causa do tratado de Westphalia, que fechou as bocas do Escalda ao commercio internacional.

Em 1792, os **francezes** tomaram Antuerpia, incorporando-a ao territorio da França. Em 1795, ella tornou-se capital do departamento dos Dons-Nethe, tendo ali Napoleão I feito levantar grandes trabalhos para um posto de operações militares, com o qual elle pretendia ameaçar sériamente a Inglaterra. Em 1830, tendo-se os belgas pronunciado pela sua independencia, foram combatidos pela guarnição hollandeza, que bombardeou a cidade. Depois de longas negociações, os francezes, alliados dos belgas, vieram sitiar Antuerpia, conseguindo em dezembro desse anno, reconquistar a cidade, restituindo-a aos naturaes do paiz. A provincia, que tem como capital Antuerpia, compõe-se mais das cidades de Malines e Tunhout, hoje inteiramente dominadas pelos prussianos. Já era uma praça forte, tendo agora os belgas, com a evacuação de Bruxellas, triplicado as suas formidaveis linhas de defesa, aberto nos seus arredores grandes fossos, construindo novas fortalezas, afim de aguardarem a investida da grossa artilheria de sitio do exercito invasor. Antuerpia **está** ligada a Gand e a Bruxellas por uma magnifica estrada de ferro, tendo as tropas belgas destruido o leito ferroviario com esta ultima, por occasião da retirada dos reis e do mundo official. Em Antuerpia nasceram os grandes pintores Teniers, Vandyck e Jorduens, o gravador Edilinck, o geographo Ortelius, o philologo João Gruter e outras notaveis figuras da historia belga.

A defesa de Antuerpia era considerada uma obra estupenda, com a qual o colossal apparelho de guerra allemão se teria demedir dignamente. A sua principal resistencia foi organizada no começo dessa grande guerra, quando o governo belga previu a possivel mudança de capital, ante o impeto e a violencia dos invasores.

Na defesa da **Belgica**, Antuerpia tinha a dezempenhar dois papeis: como campo entrincheirado, organizado segundo os mais recentes preceitos de guerra, estaria apto para uma defesa illimitada; pela sua situação, constituiria uma admiravel base de operações. Dali poderia o exercito belga ameaçar o flanco direito de um exercito allemão que entrasse na Belgica, e coadjuvar, efficazmente, as operações dos exercitos alliados. Foi essa situação que os allemães procuraram corrigir apoderando-se daquelle porto magnifico, mais do que da capital.

A defesa de Antuerpia era constituida por tres cinturas de fortes cuja importancia era ainda augmentada com a possibilidade de grandes inundações, caso oppuzessem a resistencia ao invasor acima da conservação da cidade. A muralha fortificada, construida em 1859, ainda ficara de pé apenas em um ou outro ponto fora demolida para permittir o desenvolvimento da cidade.

A actual cintura interior é a antiga cintura exterior; é constituida, na margem esquerda do Escalda, por varios fortes, construidos em 65 e em 80, mas já restaurados depois de então, ligados por communicações seguras; na margem direita, a cintura é constituida por fortes poderosamente artilhados, e por alguns reductos.

Em 1906 começou a construcção da terceira linha de defesa, cujos elementos distam da cidade entre 10 e 20 kilometros, constituindo um dos mais importantes campos entrincheirados, formado por uns 30 fortes dispersos nas duas margens do Escalda, completado por uma zona de inundação de alguns milhares de hectares, e apoiado nas grandes linhas d'agua do Escalda, do Ruppel e do Nethe.

Apesar do armamento das obras de defesa ser do mais moderno, e mais modernas as applicações da sciencia ali foram installadas, Antuerpia não pôde resistir.

Com a tomada de Antuerpia, os allemães inscrevem, na sua historia militar, a occupação pelas suas tropas, das principaes cidades belgas, desde Liége, o centro industrial, que abarrotava o mundo com as suas esplendidas armas de fogo e objectos de luxo; Louvain, a querida reliquia artistica da civilização européa; Malines, a encantadora; Termonde, a cidade do trabalho; Bruxellas, a capital, uma das mais interessantes da Europa, e Bruges, a cidade da morte, cantada pelo notavel poeta das meias-tintas e paizagens sombrias, que foi Rodenbach.

—

Antuerpia tem tambem para a Allemanha uma grande importancia economica.

"As duas terças partes do commercio exterior da Allemanha, escreveu, faz tempo, a "Revue Maritime", em uma importancia superior a 12 milhões de francos, passam pelos portos allemães, especialmente a quasi totalidade dos quatro biliões de generos alimenticios que a Allemanha pede ao estrangeiro. E' quasi unicamente pelos portos de Hamburgo e de Bremen que se faz o commercio maritimo do imperio, e uma parte muito notavel do seu commercio continental atravessa as suas fronteiras para ir embarcar a Rotterdam ou Antuerpia.

O bloqueio dos dois grandes portos allemães produziria na Allemanha desordens sociaes e economicas incompativeis com a continuação de uma guerra que absorvesse, num enorme grão, homens, dinheiro e provisões.

A Allemanha, para pagar os tres biliões e 843 milhões de generos alimenticios, que importa para viver, e os cinco biliões e 573 milhões de materias primas que compra para as suas fabricas, precisa de exportar os cinco biliões e 228 milhões de objectos manufacturados que produz, segundo as estatisticas de 1908.

Antuerpia e Rotterdam poderiam attenuar a desorganização creada pelo bloqueio de Bremen e de Hamburgo e paralysar, assim, os effeitos da esquadra anglo-franceza.

Com effeito, foram a marinha e o commercio germanicos que fizeram subir a tonelagem das mercadorias passadas por Antuerpia, dando-lhe a categoria de terceiro porto do mundo.

Basta citar alguns numeros para demonstrar a importancia de Antuerpia, sob o ponto de vista allemão. Em 1909, as entradas de barcos fluviaes em Antuerpia foram de...... 2.301.000 toneladas, provenientes da Allemanha, e as saidas de 2.109.000 toneladas, com o destino da Allemanha, comprehendendo 606.000 toneladas de transporte de cereaes, e 171.000 de transporte de mineraes. Os principaes generos alimenticios importados em Antuerpia eram, em 1909, os seguintes: trigo, 1.354 toneladas; milho, 537.000 toneladas; cevada, 90.000 toneladas; aveia, 170.000 toneladas.

Ora, o commercio da Belgica é, sobretudo, um commercio de transito, porque a metade dos generos e objectos importados ou exportados voltam a passar as fronteiras.

Antuerpia deve a escolha dos allemães á sua posição geographica, que o torna o porto mais aproximado, em média, das regiões industriaes da Allemanha.

Além disso, está ligado a essas regiões por um systema de vias navegaveis, rios e canaes, que facilitam o transporte economico das materias pesadas necessarias á industria e aos generos alimenticios indispensaveis ás populações. Em tempo de guerra essas vias não serão tão attingidas pela mobilização como os caminhos de ferro e poderiam continuar o seu papel de abastecimento."

A situação dos alliados

PARIS, 11 (via Nova York).

O ultimo communicado official do Ministerio da Guerra, distribuido hoje, diz que anda ha de novo a registrar com referencia ás operações das ultimas 24 horas, salvo a tomada de uma bandeira inimiga, realizada pelas tropas francezas, perto de Lassigny.

A impressão causada pelo conjunto das noticias, hoje communicadas, causou em toda a França uma grande satisfação.

Na ala direita — Lorena, Vosges e Alsacia — nada a assignalar.

Na Russia, continuam os combates entre as tropas do czar e as rectaguardas das forças allemãs. Essas operações tem sido feitas a suéste de Wirballen e na linha dos lagos, situada a suéste de Suwalki.

(Serviço do "Paiz".)

(CONTINÚA NA PAGINA.)

DELENDA GERMANIA!

Juramos o anniquilamento total e definitivo da Allemanha.

LORD KITCHENER, ministro da da guerra da Grã-Bretanha.

Berlim declarou a guerra. Pois será em Berlim que imporemos a paz.

LORD CHURCHILL, ministro da marinha ingleza.

Ha mais de dois mil annos que duas civilizações se entrechocaram. Decidiu-se qual das raças havia de governar e dirigir o mundo antigo: se o carthaginez semitico, aventureiro e mercantilista; se o romano, tronco robusto do aryanismo, expedito na guerra e sagaz na politica e na administração. Ambos os povos tinham a sua psychologia particular. Entre Carthago e Roma havia um abysmo. Para o evitar ou arrazar só a violencia, só a guerra, só a conquista. Motivos de sobra não faltaram a encanzinar os dois povos apenas separados pelas aguas movediças do Mediterraneo. Nessa bacia, banhada por um mar interior, concentraram-se as maiores energias, concertaram-se os planos mais audaciosos, a perseverança floresceu, creou raizes e distendeu-se numa ancia de trabalho e victoria, e as forças rivaes se mediram e se estudaram para o embate formidoloso que, juncando o solo africano e as terras da Europa de cadaveres e escombros, empapando-os de sangue e manchando-os com os livores da morte e os rubores dos incendios — havia de fundamentar uma civilização real e esplendente. Não foi uma mera rivalidade que lançou Carthago contra Roma, e os romanos contra os carthaginezes. O predominio na Sicilia, disputado por ambos os povos, e a preponderancia na Hespanha, tambem discutida pelas armas — foram simples episodios da fatalidade invencivel que engalfinhou as duas raças, que se sentiram fadadas para dirigir a seu talante os destinos do mundo. Sem o cerco de Sagunto, sem Annibal, senhor da Iberia, onde os interesses romanos não eram uma coisa vã, sem Trebia, Transimeno e Cannas — a questão era a mesma, os despeitos, as rivalidades e os odios entre os dois povos haviam de desencadear a tormenta dessas guerras punicas, que só terminaram quando a apostrophe de Catão, repisada como uma ameaça exterminadora no Senado, sortiu o desejado objectivo: a destruição de Carthago e consequintemente o anniquilamento da nação que hombreara com Roma e a fizera passar pelos transes mais angustiosos, quando a prudencia de *Fabius Cunctator* foi desprezada pelo ardor bellico de *Terentius Varron*. Os fados cumpriram-se. Ou Roma dava as cartas, ou genuflexava e baixava a cerviz aos pés da potestade carthagineza. O rumo do mundo antigo e a sua influencia na successão historica dependeram dos azares das batalhas e da mesquinhez da politicalha. Sim, porque sem a facção de Hannon, sem a inveja suscitada pelo nome laureado de Annibal, a sorte das armas romanas seria bem differente, embora Capua seja um enigma para aquelles que não escutam a voz dos mestres, como a de Moltke, que confessa o esgotamento em que fica o vencedor depois de ingentes esforços coroados de exito. Mas se Carthago subjugasse a vigorosa nacionalidade, amalgama, na sua origem, de latinos, sabinos e etruscos, o direito, a philosophia, a ethica, as artes e a politica teriam outros moldes e espirito distincto, porque necessariamente se resentiriam das qualidades ethnicas do semita, bem dessemelhantes daquellas que se expandiram da alma romana, aureolada dos fulgores aryanos.

•

Mas Carthago foi arrazada. A *Delenda Carthago!* echoou como uma sentença de morte pelo Senado romano. Catão interpretou o sentimento geral do povo, e quiz que o perigo que pairava minaz sobre Roma se desfizesse como a neblina da madrugada atravessada pelos primeiros raios do sol e varrida pela brisa matinal. Consummou-se a obra de anniquilamento! Nem as lagrimas de Scipião, nem as saudades de Mario fizeram o milagre da resurreição da grande cidade africana. As ruinas só mais tarde foram reparadas. O sitio onde a vida, a operosidade e a ufania de uma civilização se intensificaram e pereceram num cataclysmo de vinganças, ficou convertido num cemiterio. Muralhas, casas, commercio e industrias, attestados de um bello passado, tudo derruiu por terra, numa confusão medonha! O tempo inclemente, o vento furioso do Levante, o suão abrazador, as areias tocadas desde o deserto pelo africo, o musgo, as heras e as silvas tomaram conta da cidade que pelo seu poder e genio de Annibal, pôz em grave risco a existencia de Roma, que avassalou o mundo e impoz a sua civilização.

•

Hoje, temos a repetição do passado. Uma nação se levantou e ameaçou sobrepujar o mundo inteiro. Não esmoreceu em annunciar os seus propositos de absorpção e dominio. Conspirou declaradamente contra a autonomia dos povos energicos e melhor dotados, que figuram no primeiro plano, como os cooperadores mais abalizados de todos os progressos sociaes, politicos e artisticos. Chasqueou dos rivaes. Reptou-os com estardalhaço para a guerra cruenta, que affecta o universo. Nas suas proprias forças apoiou-se para o grande prelio, em que fundou todas as suas esperanças. Abalou todos os sentimentos. O hymno guerreiro que teceu desafinadamente, despertou o instincto de conservação dos povos ameaçados. Em vez de continuar a viver feliz no desenvolvimento incessante do seu commercio e da sua industria; em vez de acariciar os pensamentos esmaltados de belleza moral; em vez de espalhar a concordia entre os homens; em vez de se familiarizar com a causa da justiça e de firmar a superioridade do nosso tempo no respeito absoluto das convenções internacionaes e de todo o direito escripto; em vez de manter uma certa poesia na vida e de contribuir para a confraternidade geral — a Allemanha, inflexivel nos seus designios, obcecada, torturada de ambições, com a mente esbrazada, vulpina nas manhas, felina nas aptidões, impetuosa como o touro na arrancada, veloz e ardida como o altarás, abalançou-se ás maiores temeridades, sem medir as consequencias que lhe seriam funestas no caso provavel de insuccesso. Ergueu o gladio exterminador, que tantas vezes suspendeu sobre a fronte da Europa, vincada de terrores, para o descarregar como uma acha cruel nos centros da civilização hodierna, na cabeça dos povos grandes pela tradição, egregios pelo seu concurso em todos os aperfeiçoamentos humanos. A vaidade, o odio e a ambição fizeram-lhe perder a linha de culta e reflectida. Julgou-se predestinada para arcar com o mundo inteiro e banir das posições mais culminantes aquellas nações, como a Inglaterra e a França, que sempre marcharam na vanguarda dos pensamentos mais nobres e nas conquistas maravilhosas dos conhecimentos que têm immortalizado a intelligencia das raças illuminadas pelo genio. Os effeitos eil-os na guerra que ensanguenta e desorienta a humanidade. Os resultados são a insania e a fereza, que galopam sobre as terras europeas como abantesmas fatidicas. Natural é a reacção operada com inusitado vigor, para que o breviario latino e anglo-saxão não seja supplantado pelo catechismo germanico. Não é só o fragor das pelejas que apavoram e fazem soltar lamentos pungentissimos ás almas christãs. De estarrecer são o franzir do sobrecenho, o cerrar dos dentes, o olhar incendido, as apostrophes, as pragas, as adjurações e os juramentos sinistros, das grandes figuras que estão á frente das nações arrastadas para o vortice da conflagração pela ferrea manapula de uma politica pretensiosa, attrabiliaria, bellicosa e inspirada nos ensinamentos de Caco. As palavras candentes de Lord Kitchner devem ser meditadas. O programma de Sir Churchil é nitido e minaz tambem. Já não é um dilemma, mas sim uma these precisa, nitida e prenhe de ameaças terrificas. Em Roma foi a eloquencia fragorosa de Catão, que despertou e fixou uma idéa terrivel: a destruição da Republica rival, de Carthago, sentinella fronteiriça, do outro lado do Mediterraneo, nas adustas regiões africanas, donde partiram as hostes que puzeram em cheque o poder e a segurança de Roma. Em nossos dias, e no pandemonio europeu, não é a verborreia latina, as perorações empoladas, as orações bombasticas, em que os tropos são as galas que supprem os pensamentos, as meditações e as resoluções firmes como os rochedos e illuminadas de grandeza patriotica. Não. Na Europa, a calma britannica sobrepuja a rhetorica sediça e dirige golpe certeiro ao adversario esforçado, que sokou no redondel o touro bravio da guerra para o estoquear até o deixar prostrado na arena. São duas correntes antagonicas, dois mares que se encontram e luctam sem treguas, mantendo cada um o seu leito sem perda de uma pollegada. São duas torrentes caudalosas que se chocam e na revessa tragam tanta coisa cara á civilização, apanagio de tanto labor pela perfeição da especie. No mundo romano e carthaginez foram duas raças em conflicto, das quaes, aquella que triumphasse, imporia o cunho da sua influencia, que alastraria pelo globo e se perpetuaria. Na nossa época são os latinos, os slavos, os anglo-saxões e os amarelos que reagem por dignidade e instincto de conservação contra o espirito de conquista, atazanamento politico e a vesania de uma preponderancia imposta a ferro e a fogo, que os germanicos proclamaram como a estrella da sua capacidade e vitalidade para reter o orbe. Sandeus, revelaram-se nas suas pretensões de uma inopia de previsão e de sabedoria dos factores sociaes e historicos que os não illustra perante a sciencia de que tanto se orgulham. Os anglo-saxões são os tudescos aperfeiçoados. Na historia universal valem tanto ou mais do que os seus parentes germanicos. Os latinos alguma coisa de grandioso têm feito pela humanidade. Quando os teutões renhiam pela fé ou melhor pela liberdade de consciencia, os iberos percorriam o globo, descobriam novas terras e roteiros ignorados, ensinavam a geographia, a ethnologia, as religiões, a zoologia, a botanica, o commercio, as artes do Oriente e as aptidões do gentio. Os inglezes, nas suas ilhas, fundavam o direito publico, moderno, creavam o parlamentarismo, abatiam o orgulho dos nobres, emancipavam a razão e industriavam-se para dominar o globo terrestre. Quereis, ó! teutões, arrancar-lhes o sceptro? Como sois mentecaptos! Vereis o tombo que vos espera, mas nunca o *aniquilamento total* preconizado como flagicio merecido pela voz autorizada do ministro inglez que, na hora actual, sobraça a pasta da guerra. Quizestes imperar, ditar as leis, impor a vossa organização, eivada de senões, o vosso militarismo, os vossos distates sobre o direito, a noção do justo e a concepção de uma moral que se perde nas regiões do Averno, em vez de ter a scentelha da virtude, do dever e do bem, professados pelos philosophos que nasceram noutra Germania, que não era a Prussia de guerreiros e malfeitores, de ambiciosos e sacripantes, que cobriu de luto a humanidade de que somos um atomo imponderavel. Pois contai com a improficuidade do vosso tentamen, com a maldição que pesará eternamente sobre vós e com o ajuste terrivel de contas, na hora extrema da derrota, e quando a voz implacavel dos alliados, com o inglez á frente, tornar uma quasi realidade o *aniquilamento total e definitivo da Allemanha*, consoante a jura solemne de lord Kitchner, retorçada pelo prognostico de lord Churchil, respeitante á paz, que ha de ser imposta em Berlim, no proprio foco de onde irradiou a guerra, que ensanguenta o mundo e amarrota as nossas prosapias de adiantados nos floróes das sciencias e da ethica.

Delenda Germania! troveja hoje o chefe do exercito britannico! E amanhã quem tangerá no bronze de Westminster e gravará no portico da Historia o passamento da hegemonia teutonica, symbolizado nas palavras fatidicas — *Delenda est Germania!?*

Homens de coração e intelligencia cultivada, rezai amentas no acto do saimento preannunciado por badaladas plangentes, e lamentai que a ambição, o orgulho e a ferocidade acabrunhassem os altruistas, impregnados de doce philosophia, que só na paz, no trabalho, na moral e no direito viram a redempção e ventura da humanidade.

Antonio Claro.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Tudo favoreceu hontem o carioca festeiro. O dia conservou-se sempre encoberto. Não houve chuva, excepto uns pingos á tarde.

Soprou sudoeste forte das 11,35 ás 13,30.

A temperatura maxima, ás 10,55, foi 30°,8; a minima, ás 15,43, 22°,3.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Regressou hontem do norte da Republica o navio-escola Benjamin *Constant*.

Foram mandados expulsar das fileiras do exercito, de accordo com o art. 455 do regulamento para o serviço interno dos corpos, os soldados do 20° grupo de artilheria de montanha José Romano Dias e José Ferreira da Silva, por serem de pessimo comportamento.

O illustre senador, Sr. Francisco Sá, no seu brilhantissimo discurso de ante-hontem, teve estas phrases a proposito da imputação calumniosa de que o Sr. Ruy Barbosa se fez echo, de ter o presidente da Republica, por um simples recado telephonico, dado ordem ao Banco do Brazil para pagar duzentos contos ao director do *Paiz*:

"Foi tambem illudido em sua boa fé que o nobre senador honrou, trazendo á sua tribuna a fantasia com que inimigos tenazes pretenderam, ha algum tempo, ferir um dos mais brilhantes e valorosos dos nossos jornalistas, o director do *Paiz*, cuja energia intrepida, cuja fidelidade ás suas idéas e aos seus amigos o expõem a rudes e constantes ataques.

Só hontem conheci essa lenda. Mas, desde a primeira vez em que a houvesse ouvido ou lido, não lhe teria dado credito, tanto é inverosimil e monstruosa. Como se comprehende que de um só passo se houvessem cumpliciado o chefe da Nação, o jornalista, o presidente do Banco do Brazil, para se apropriarem criminosamente de dinheiros confiados á guarda deste ultimo? Onde se poderia encontrar, entre os homens capazes de dirigir um grande estabelecimento, quem, em virtude de um recado telephonico, dispuzesse de avultada quantia do Thesouro, que lhe estava confiado, para dal-a a outro de mão beijada, liberalmente, indevidamente?

E quem poderia imaginar que esse fosse o presidente do Banco do Brazil, que no ultimo quartel de uma vida austera e illustre, não hesitasse em macula-a, por um acto de criminosa fraqueza?"

Eis os termos em que o *Imparcial* reproduz as serenas palavras do senador cearense:

"O orador não crê na veracidade da noticia geralmente affirmada, de que o mondrongo do "paiz" houvesse recebido do Banco do Brazil, por um recado telephonico do presidente da Republica, a quantia de duzentos contos.

Acha impossivel que se tivessem mancommunado o marechal, o ministro da fazenda e o director de um banco para entregar essa quantia ao portuguez..."

A simples transcripção dessa miseria basta para que o publico classifique e julgue como merece o procedimento dos garotos que se arvoram em jornalistas e que têm essa noção da honra profissional, adulterando as palavras de um senador da Republica, pronunciadas solemnemente da tribuna, de um modo grosseiro e acanalhado, deturpando completamente a gentileza do representante do Ceará, cuja defesa espontanea muito agradecemos.

São esses os processos de que lançam mão os grumetes da rua da Quitanda, que têm sido endeosados pelo senador da Bahia, tão facil em atacar a reputação de homens de bem, pelo simples facto de não commungarem na sua igrejinha.

* * *

Ainda a proposito dessa balela, o Banco do Brazil publicou hontem a seguinte declaração official:

"BANCO DO BRAZIL — A directoria do Banco do Brazil declara ser inteiramente falso que, por um recado telephonico ou por outro modo, o presidente da Republica "mandasse entregar duzentos contos de réis a um adepto de sua politica".

Nunca houve tal recado, nem ordem semelhante a favor de quem quer que seja.

Não teme a directoria o julgamento severo de seus actos, nem que entre elles se descubra algum, ao qual caiba a classificação de abuso ou escandalo do governo, como foi dito no Senado."

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega do exterior que a Repartição Geral dos Telegraphos já teve sciencia de que a legação do Brazil em Londres póde communicar-se francamente com o nosso governo por meio de correspondencia cifrada, conforme aviso do encarregado de negocios da Inglaterra no Brazil.

Pelo Sr. ministro da viação o director geral dos telegraphos foi autorizado a considerar como officiaes os telegrammas apresentados pela Associação Rural de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, durante a exposição-feira a inaugurar-se hoje naquella cidade.

Politica fluminense.

O caso do Estado do Rio, por mais complicado que pareça com as sentenças do Supremo Tribunal — sentenças que aliás não primam, de ha muito, pela coherencia e por uma rigorosa intenção de justiça, é simplesmente uma questão de bom senso.

A Assembléa Legislativa do Estado, em absoluta maioria, funcciona regularmente, apoia o governo do Estado e reconhece, o mais legalmente deste mundo, o seu futuro presidente.

Succede que alguns membros dessa corporação, tendo um candidato do peito á successão presidencial, não se incommodando com o facto da eleição lhe ter sido desfavoravel, querem á viva força impor o seu grande amigo...

Para isso constituem uma assembléasinha especial e á parte, que reconhece electricamente, sem tentar sequer um impossivel respeito pelas apparencias o seu candidato, e que pretende, recorrendo ao Supremo Tribunal, fazendo um barulho de mil diabos, empregando todos os processos imaginaveis, prevalecer.

Ora, se tão absurda fantasia se pudesse converter em realidade, não haveria, d'aqui por diante, em cada Estado do Brazil e até no Congresso Federal, parlamentar opposicionista que se não désse pressa em constituir-se em assembléa á parte...

O caso do Estado do Rio será legal e devidamente resolvido pelo Congresso Nacional, que assim attenderá ao appello dirigido ao governo central pelos poderes constituidos naquelle Estado.

Para desviar o Congresso da sua acção serena, os opposicionistas fluminenses tentam, como ultimo recurso, provar que nesse caso politico ha apenas uma questão judiciaria e essa mesmo encerrada. O caso não é novo na nossa historia politica. Nas mesmas circumstancias, quando presidente da Republica, teve occasião de encaminhar um ao exame do Congresso o senador Nilo Peçanha.

Contra factos e as boas normas legaes e tradicionaes, nunca prevalecerão argumentos e, principalmente, argumentos como os que editou hontem um jornal cujo programma é de fazer opposição systematica a de dar bonecos borrados...

O POÇO DA VERDADE

Entre os troncos nodosos das arvores frondosas, velho poço escancarava a sua guela negra e coberta de musgo. A estrada que o contornava, humida e estriada de minusculas plantas rachiticas, estendia-se sombria e mysteriosa debaixo da cupola espessa das arvores centenares. O mais profundo silencio reinava naquelle recanto em que pairava qualquer coisa de religioso e de exquisito.

Com effeito, aquelle poço era a poço da verdade, legitimo terror para aquelles que a temem e a parodiam.

Muitos annos antes, os habitantes do logar, sinceros e cheios de curiosidade, corriam a consultar o velho poço, que sempre os attendia com pressurosidade, deixando surgir de dentro da sua agua lobrega uma formosa mulher, de uma nudez rosada e sã, que respondia com calma e sinceridade ás perguntas entrecortadas e convulsivas do auditorio enervado.

E era de espantar depois o resultado daquellas consultas ingenuas e credulas. Segundo as respostas, alguns riam, soltando pequenos gritos hystericos, que echoavam tristemente na solidão humida daquelle canto solitario.

Outros, tremulos e com as lagrimas a correrem sobre as faces transtornadas, deixavam-se cair num gemido sobre a terra molhada e cheia de plantas rasteiras, que rodeavam o poço musguento e negro. Depois, tudo e todos retomavam a sua impassibilidade e, emquanto a agua lodosa do velho poço continuava estagnada e cor de tinta, os seus consultantes, limpando o pranto ou retendo o rictus da alegria, retiravam-se em silencio, desapparecendo em breve, por entre as arvores centenares, que, muito unidas, pareciam um exercito gigante a proteger-lhes a retirada.

* * *

Helga, a linda soberana daquelles dominios, amava, pela primeira vez, desde que os seus seios, como duas rosas brancas, lhe tinham desabrochado do peito entumecido.

Rodolpho, o amado artista, caprichoso como um homem e meigo como a musica que fazia, adorara Helga, mas o tempo principiara a fazer a sua obra, destruindo esse amor de homem. E Helga entristecia-se... Em vão variava as flores do seu penteado; em vão envolvia-se em véos multicores, que a faziam parecer com uma formosa borboleta de verão; Rodolpho olhava-a distraido, habituado á sua elegancia e indifferente a ella. Quantas vezes não lhe perguntara ella, com os seus largos olhos azues fitos nos grandes olhos do seu artista, se elle ainda a amava ou se o seu amor findara, como findam todas as bellas coisas do mundo.

E Rodolpho, afastando um pouco della o olhar ligeiramente velado, respondera, num sorriso, que a amava sempre, e Helga acreditara, porque se acredita sempre no que se deseja muito.

* * *

Entretanto, a vida para a loira Helga corria monotona e triste. Os dias longos e solitarios amanheciam e morriam, sem que ella merecesse um carinho de um interesse do homem por quem suspirava e anciava. O futuro parecia-lhe tão triste e tão nublado, como um largo horizonte cinzento e longinquo. E a incerteza matava-a... Os seus olhos viam que Rodolpho não a amava mais: os seus labios sentiam a frieza dos seus beijos, mas o seu pensamento recusava-se a formular tão horrivel verdade, apesar de sua consciencia lhe murmurar continuamente que o seu grande amor devia ser sacrificado. Helga ouvia todas essas vozes mysteriosas, mas reagia e recusava-se a attendel-as, crente e certa do poder da sua belleza.

* * *

Um dia, ella ouviu falar do poço da verdade e resolveu-se a ir consultal-o. Tremula e palida, tomou o caminho da estrada silenciosa e manchada de humidade e, ao enxergar a boca verde e empedrada do velho poço, parou, levando a mão ao seio, que arfava. Depois, tomou coragem e, precipitada e rapida, abeirou-se do poço silencioso e sinistro.

Com voz que tremia, formulou a sua pergunta e esperou, fitando febril a agua negra e viscosa, a apparição que lhe diria a verdade sobre o amor de Rodolpho. A habitante do poço, nua como a verdade deve ser, e rosada como as rosas que ella desperta nas faces dos que a ouvem, surgiu logo, serena e impassivel como o destino

Sem um luar de compaixão no olhar, a mulher respondeu:

— Consola-te, Helga! O amor de Rodolpho não existe mais. Elle olvidou-te como se olvida ao que não se ama mais ou ao que se amou só á flor da pelle. E o amor de um homem não tem outras raizes...

Helga vergara a cabeça e quando a levantou, para contemplar o céo e para tomal-o como testemunha de tamanha desventura, não avistou mais a terrivel moradora do velho poço.

Com as pernas combaleantes e o rosto transtornado de lagrimas contidas, ella entrou no seu rico palacio branco, que lhe pareceu então triste como uma catacumba.

Avistou Rodolpho estirado sobre o seu divan predilecto, e com o coração em contorsões de agonia, ella se atirou sobre elle, que, admirado, a encarava, surpreso de tamanho soffrimento impresso em uma face humana.

— Rodolpho! Rodolpho! gritou a pobre Helga, fitando ainda uma vez os largos olhos indifferentes que a miravam friamente. Tu me amas ainda, não é verdade? Responde, pelo amor de Deus!

O artista, com um máo sorriso no canto dos labios ironicos, replicou-lhe com secura e afastando-a de si:

— Deixa de tolices! Amo-te sempre!

E Helga acreditou-o, apesar do poço da verdade.

CHRYSANTHEME.

Em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

O máo tempo destes ultimos dias causou alguns estragos na festa do grande colyseu da rua do Areal. Assim, a festa greco-romana que, com tão sympathico fim de caridade, devia hontem ter servido para a sua inauguração, foi transferida para o proximo domingo.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal das estradas a mandar vender, em hasta publica, mediante o preço minimo de 4$ por tonelada, nos logares em que se acha todo o material pertencente ao governo e existente nas officinas de Peri-Peri e ao longo das estradas da rêde, todo o material metalico usado, existente nas linhas da Rêde de Viação da Bahia.

Pelo Ministerio da Viação foi remettida á secretaria da Camara dos Deputados a exposição feita pelo engenheiro Julio Koeler a respeito dos contratos de navegação, sua execução e conveniencia ou não da sua continuação, conforme pedido daquella casa do Congresso Nacional.

De cabellos brancos...

Em alguns jornaes appareceu, hontem, a seguinte communicação da directoria do Banco do Brazil:

"A directoria do Banco do Brazil declara ser inteiramente falso que, por um recado telephonico ou por outro modo, o presidente da Republica "mandasse entregar duzentos contos de réis a um adepto da sua politica".

Nunca houve tal recado nem ordem semelhante a favor de quem quer que seja.

Não teme a directoria o julgamento severo de seus actos, nem que entre elles se descubra algum ao qual caiba a classificação de abuso ou escandalo do governo, como foi dito no Senado."

Ahi está um desmentido muito honroso, porque mostra a preoccupação da directoria do banco de acatar a opinião publica e de lhe dar as satisfações que se tornaram necessarias, mas que, neste momento, eram perfeitamente dispensaveis.

Essa historia de duzentos contos mandados saír do Banco do Brazil por telephone tem cabellos brancos; é das mais antigas e desmoralizadoras balelas de que neste quatriennio tem lançado mão uma certa imprensa, que vive de forgicar escandalos e tentar chantages.

O facto de ter ido o Sr. Ruy Barbosa repetil-a da tribuna do Senado, não lhe emprestou qualquer autoridade, qualquer valor novo. De ha muito que a opinião brazileira se habituou ao triste espectaculo de ver o illustre senador afinar os seus estirados discursos pelo diapasão da imprensa sensacional.

As immensas ambições contrariadas, o desespero de não poder reunir os elementos sufficientes para ascender á presidencia da Republica têm feito com que o grande homem, que como ministro, aliás, foi um administrador desastrado, vá perdendo o respeito de si mesmo.

Tolhidas pelo despeito, as azas de aguia do Sr. Ruy não descrevem hoje circulo mais amplo que as de um perú...

Na tribuna do Senado, os primores da sua derramada eloquencia, nos seus cinco ultimos discursos, a não ser quando tratou da conflagração européa, para nada mais serviram senão para repisar calumniasinhas, para insistir em velhas historias mil vezes destruidas e que já dão somno...

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da agricultura a cessão da lancha que serviu na extincta estação experimental de agricultura no Pará, para ser aproveitada nos serviços do correio daquelle Estado.

A Societá Postale, de Turim, e a justiça do Brazil.

O deputado Raul Cardoso, em entrevista concedida a um vespertino de hontem, a *Noite*, dissertou, muito judiciosamente, sobre a concessão de creditos registrados, sob protesto, pelo Tribunal de Contas.

Ultimamente o exagero e tambem um pouco a politicagem, associada ao problema da solução da nossa crise financeira, crearam no Congresso, na Camara, sobretudo, uma corrente favoravel á doutrina de se negar approvação aos creditos solicitados pelo Sr. presidente da Republica, relativos a despezas registradas sob protesto.

O deputado paulista, em poucas palavras, explicou, doutrinariamente, a sua opinião no caso — a qual é completamente contraria a tal corrente.

Desde que a Constituição confere ao executivo a faculdade de executar os contratos, ainda quando registrados, sob protesto, pelo Tribunal de Contas, seria verdadeiramente absurdo que a essa attribuição legal não se seguisse o complemento natural da execução dos contratos, isto é, o respectivo pagamento por parte do governo.

Se o pagamento dependesse de ulterior approvação do acto do poder executivo pelo Congresso, evidentemente, argumenta o Sr. Raul Cardoso, ninguem se abalançaria a aventurar grandes capitaes na incerteza de recuperal-os.

Ao Congresso, pois, concluiu o representante de S. Paulo, não compete entrar na indagação da formula do registro, porque, quer ordenado pelo consenso do Tribunal de Contas, quer ordenado sob protesto dessa mesma corporação, qualquer desses registros é perfeitamente constitucional.

Se no exame dos papeis a commissão encontra irregularidades que offereçam margem para a responsabilidade do presidente da Republica, o seu dever é denuncial-o á Camara; mas, esse caso evidentemente não se enquadra no simples facto de uma despeza mandada fazer directamente pelo executivo, porque a elle cabe essa attribuição, e pois, não exorbita de sua autoridade.

E o relator dos creditos termina com estas palavras:

"Em summa: o material de que necessitámos foi-nos fornecido. Contratámol-o com a Societá Postale. Devemos pagal-o. E' o bom nome do Brazil que assim o requer."

A ultima phrase do Sr. Raul Cardoso autoriza-nos talvez a lembrar a S. Ex. que ella é perfeitamente applicavel aos creditos solicitados em virtude de sentença judiciaria. A' commissão de que faz parte não foi attribuida, nem pela Constituição nem pela lei, a faculdade de rever sentenças judiciarias. Ao executivo cumpre, pelo orgão da procuradoria geral, mandar examinar se foram esgotados todos os recursos de defesa da fazenda nacional, e uma vez que o executivo solicita o credito para o cumprimento de taes sentenças, á commissão e ao Congresso incumbe concedel-as ou não, mas nunca baseando o seu parecer sobre a critica dos fundamentos e das formalidades seguidas no processo.

Quando o Sr. Raul Cardoso houver que dar parecer sobre creditos para cumprimento de sentenças passadas em julgado, é o caso de repetir aos lutheranos da commissão de finanças: "é o bom nome do Brazil que assim o requer".

A Societá Postale não é mais respeitavel que a justiça nacional...

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas á Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, cujos serviços se acham a cargo da Brazil Great Southern Railway Company, referente ao 2° semestre de 1913, cuja quota de fiscalização, com o respectivo juro de mora, no valor total de 12:369$963, foi recolhida ao Thesouro Nacional.

Acção suasoria.

Acabámos de ler o appello que o general Setembrino de Carvalho acaba de dirigir ás populações das zonas em que imperam actualmente os desordeiros a que se convem denominar agora — os fanaticos do Contestado.

Nesse appello, o general Setembrino de Carvalho, querendo, antes de agir, a ferro e a fogo, contra taes fanaticos, chamal-os suasoriamente ao caminho da ordem e da lei, assevera:

"Fazendo um appello aos habitantes da zona conflagrada, que se acham em companhia dos fanaticos, eu os convido a que se retirem para os pontos onde houver forças, a cujos commandantes devem apresentar-se.

Ahi lhes são garantidos meios de subsistencia, até que o governo do Estado lhes dê terras, das quaes se passarão titulos de propriedade.

A contar, porém, desta data em diante, os que não o fizerem espontaneamente e forem encontrados nos limites de acção da tropa, serão considerados como inimigos e assim tratados com todos os rigores das leis da guerra.

Quartel-general das forças em operações, 26 de setembro de 1914 — General *Setembrino de Carvalho*."

Lê-se nas entrelinhas deste appello o que, até agora, os governantes do Paraná e Santa Catharina escrupulizaram em desvendar aos olhos do publico: que uma das causas do movimento de permanente rebeldia que traz o Contestado conflagrado é a questão de posse e de propriedade de terras, de que teriam sido espoliados muitos dos fanaticos.

O general Setembrino de Carvalho, agindo como vai, opera intelligentemente. A sua acção suasoria, calma mas energica, ha de dar bons resultados. Mesmo porque, após a sua declaração de que se garantirão aos fanaticos a propriedade de terras e se lhes garantirá, até que lhes sejam doadas essas terras, a subsistencia, só os elementos naturalmente rebeldes, sem motivo nenhum, a não ser o amor á desordem, ao latrocinio e ao homicidio, poderão permanecer em armas contra as instituições e as autoridades legaes.

Contra estes refractarios a qualquer acção suasoria deverá o general Setembrino de Carvalho agir, como promette, com o maximo rigor das leis de guerra, afim de dar cabo do banditismo que assola a região conflagrada na zona contestada pelo Paraná e por Santa Catharina.

No dia 29 do corrente, ás 14 horas, será encerrada na directoria geral de obras municipaes a concurrencia para a execução do plano geral de distribuição, construcção e apparelhagem de edificios para escolas de todos os gráos e generos de ensino municipal, de accordo com a lei n. 1.572, de 5 de janeiro ultimo, e as especificações constantes dos projectos publicados na mensagem do prefeito, de 1 de setembro findo.

Os proponentes deverão apresentar o talão do deposito de 25:000$, devendo este ser elevado a 300:000$, na assignatura do contrato.

A nossa mendicidade.

Mais do que nunca prolifera entre nós a indigencia mendicante. Não se acredite que tal facto decorra apenas da precaria situação economico-financeira em que nos encontramos, muito embora ella possa e deva influir para isto. E' que augmenta assombrosamente entre nós a deslaçatez dos ociosos pedinchões, que abandonam todos os meios de angariar honestamente a subsistencia para explorar a caridade publica, implorando lamuriosamente aos transeuntes que percorrem as vias publicas uma esmola, uma moeda.

Onde ha uma reunião grande, em uma festa popular, principalmente nas religiosas, accumulam os pedintes de dinheiro. Homens, mulheres e crianças andam pelas ruas das mais centraes da cidade, com aspecto esqualido, a estender a mão a quem passa.

Se o pauperismo é real entre nós, o falso pauperismo é muitissimo maior, alcançando uma proporção muito mais elevada, muito mais desenvolvida do que elle. E não é o falso indigente um pedinte sempre respeitoso e cortez: antes, por vezes, é insolente e atrevido.

Na Penha, actualmente, com os domingos de romaria á tradicional festividade de outubro no penhasco de Irajá, os pedintes se reunem e ali se apresentam a impedir o transito, a importunar a todo o mundo, a expor defeitos physicos desagradaveis á vista, lesões verdadeiras ou simuladas... E pela estrada e pelos degráos da linda ermida, estão deitados innumeros destes pedintes, misturados os que necessitam com os que enganam.

Não póde ser mais constrangedor o espectaculo que offerece esta gente aos olhos de quem a vê. E não se cuida, entretanto, de cohibil-o, de, pelo menos, reduzil-o ás suas minimas proporções.

E' absolutamente necessario que a policia aja contra os indigentes que estão aptos a prover, pelo seu trabalho, á sua subsistencia, em proveito mesmo dos de facto necessitados, pois que é tão grande a chusma delles, que se não póde, ás vezes, distinguir o explorador do que o não é. E assim sendo, uma alma caridosa deixa de attender a um pedido que se poderá justificar, pelo receio de animar a vagabundagem, a ociosidade mendicante.

Adquiriram immoveis:

Leonor de Castro Ferreira, predio á rua Barão de Mesquita n. 463, por 37:000$; Venancio Alonso Areal, predio á travessa Adalgiza, por 800$; Belmira e outros, menores, predio á ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 1, por 9:000$; Henriqueta de Castro Valle, predio á rua Dionysio Fernandes n. 70, por 2:500$; Manoel Andrada dos Santos, terreno á rua Moreira, por 400$; Agostinho Teixeira Moraes Junior, predio á rua Imperial n. 161, por 10:000$; João Baptista Ferrini, terreno á rua Carolina Machado n. 92, predios ns. 94 e 96 e terreno n. 98, por 35:000$; Francisco Machado, terreno á rua Maria Magdalena, por 800$; Rufino Antonio da Conceição, terreno á rua Cinco Irmãos, por 800$; Francisco dos Santos Almeida, predio no beco João José n. 9, por 5:400$, e José Pedro da Silva, barracão existente no terreno n. 91 da rua Teixeira Franco, por 550$000.

MUSEU NACIONAL

Realiza-se hoje a ceremonia official da sua reabertura

Depois de estar fechado quasi cinco annos, será hoje franqueado novamente á visita do publico o nosso Museu Nacional que, como se sabe, está situado no antigo palacio imperial, na Quinta da Boa Vista.

Foi no governo Nilo Peçanha, isto é, foi em fevereiro de 1910, que se determinou a reforma do museu, afim de que este importante estabelecimento scientifico melhor pudesse preencher os seus uteis fins.

Desde essa época fechou-se o edificio aos visitantes e as obras começaram e proseguiram, passando o estabelecimento por uma completa transformação.

Os que frequentavam o museu antes do inicio da sua remodelação e hoje lá forem, não o reconhecerão, por certo, pois mais parece um edificio inteiramente novo.

O mobiliario actual, os mostruarios etc. são todos novos, commodos e elegantes.

Os mostruarios são todos de ferro e vidro.

Antes da reforma, existiam no museu 14 salas, inclusive as galerias.

Actualmente ha 36 salas, espaçosas, e foram creados quatro laboratorios: o de enthomologia agricola, o de phyto-pathologia, o de chimica vegetal e o de chimica analytica.

Em uma das salas está localizada a bibliotheca do museu contendo para mais de 30.000 volumes de obras preciosas, na sua maioria, versando sobre historia natural, a qual foi organizada pelo Sr. Mario Gomes Araujo.

Os laboratorios actuaes estão a cargo dos seguintes especialistas:

Laboratorio de phyto-pathologia, chefe, Dr. A. Rangel;

Laboratorio de chimica vegetal, chefe, Dr. Julio Rohnam;

Laboratorio de chimica geral, chefe Dr. A. de Andrade; assistente Dr. C. Loureiro;

Laboratorio de chimica agricola, chefe Dr. Carlos Moreira.

As quatro secções de zoologia, botanica, ethnographia e mineralogia estão assim distribuidas:

Primeira — professor Dr. B. de Mendonça; substituto, Dr. Alipio de Miranda Ribeiro.

Segunda — Professor, Dr. José de Sampaio; substituto, Dr. Cesar Diogo.

Terceira — Professor, Dr. Betim Paes Leme.

Quarta — Professor, Dr. Sergio de Carvalho; substituto, Dr. Roquette Pinto.

A secção de zoologia possue 15 salões; a de botanica, tres; a de mineralogia, quatro, e a de ethnographia, nove.

Ha ainda os salões dos laboratorios e o do mostruario de enthomologia agricola.

Grandes foram os melhoramentos introduzidos em todas as secções, notadamente nas de botanica e zoologia.

A de botanica foi toda organizada pelo seu chefe, segundo o systema de classificação do professor Euzlor, de Berlim.

Nesta secção existe para o serviço do museu uma preciosa bibliotheca de botanica, todos os dias consultada.

Nella figura a celebre "Flóra brasiliensis", de Martius, organizada sob a direcção de tres directores e 65 botanicos, os quaes consumiram na confecção da obra 66 annos.

Luctando com a falta de espaço, tem o professor a cujo cargo está esta secção organizado as preciosissimas collecções da melhor maneira, dispondo-as por ordem systematica, de accordo com a classificação de que já falámos, de modo a permittir o estudo aos scientistas e interessados na questão, á simples vista nos mostruarios.

O hervario brazileiro, catalogado criteriosamente, é uma das maravilhas da secção.

Como nesta secção, na de zoologia, completamente reformada, existem especimens inteiramente novos, preparados nos laboratorios do museu.

A solemnidade dessa reabertura, terá começo ás 10 1|2 horas da manhã, na presença do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro da agricultura, de representantes dos estabelecimentos scientificos e de varias personalidades da alta administração do paiz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Sob o titulo "Escola de Agricultura, publicámos, ante-hontem, uma carta, em que se diz que o Dr. Dias Martins fez parte da commissão que organizou aquelle instituto de ensino. Não é exacto. O Dr. Martins pede-nos tornar publico que se conservou sempre alheio a taes trabalhos e mais que o seu criterio sobre a organização de tal escola é em absoluto diverso do que foi adoptado pelo governo.

12 de outubro.

A descoberta da America foi acontecimento de tal importancia para a humanidade, que, de facto, merece as honras de feriado nacional.

Das brumas do desconhecido, graças ao seu esforço e ao seu genio, Christovão Colombo tirou um novo continente. Pelo seu tamanho e riqueza elle bem parece saido da "eterna officina" desse "estatuario de colossos" que é Jehovah, como diz Castro Alves no popularissimo *O livro e a America*.

E, rapidamente, nessas vastissimas terras incorporadas pelo grande navegante genovez ao mundo, civilizações surgiram e vão evoluindo. A democracia elegeu-as para os seus dominios e idéas de paz sobre ellas estenderam as azas...

Tem havido, num e noutro ponto, pequeninas discordias intimas, que hão de passar.

Livre e immensa e rica, do que a America se póde principalmente orgulhar é de ser um continente de paz.

E nesta hora tragica que, com o velho mundo conflagrado, o planeta atravessa, a America, cuja descoberta hoje se commemora, parece talhada para destinos cada vez mais altos e para ella se voltam as esperanças da humanidade...

A proposito da organização do Ministerio da Agricultura.

Ensinar a trabalhar mais e melhor, com mais lucro e intelligencia pratica na exploração da terra e do rebanho, eis para que serve um ministerio de agricultura.

A primeira condição, portanto, para elaborar a organização de departamento tão indispensavel á actividade nacional é o conhecimento da agricultura do paiz respectivo, através do trabalho dos seus agricultores, afim de saber e poder melhoral-o no presente e substituil-o pouco a pouco, no futuro pela continuidade do esforço de novas gerações de agricultores, preparados para successo mais facil e seguro.

E quando se estuda, entre nós, organização semelhante e se procura por meio della effectivar a transformação da nossa agricultura, surgem num primeiro plano duas questões primaciaes, dominando todas as outras, e que são: melhorar o trabalho do agricultor que produz as colheitas actuaes, alimentando as nossas fontes de renda, e preparar o seu substituto, que não póde ser o destruidor do seu esforço tradicional, mas o continuador da sua tarefa, com outro entendimento e o auxilio de novos elementos, valorizando mais e melhor a capacidade profissional.

Desta ultima questão já nos occupámos especialmente em nosso projecto de ensino agricolo no Brazil, não havendo mais razão para consideral-a aqui.

São estas duas questões, pois, que se reflectem poderosamente sobre a organização do nosso Ministerio de Agricultura e devem fornecer-lhe o material basico da sua construcção, que feita sem elle, será edificação em areia, e nada mais.

Convem considerar aqui, para melhor criterio sobre o assumpto, que o trabalho de cada propriedade agricola, representando a actividade do agricultor não é melhorado senão, despertando o interesse desconfiado do seu dono, beneficiando-lhe as terras, as culturas, a criação e o mercado, agindo, emfim, sobre a mola real que impelle a vida humana na realização dos seus idéaes.

Quereis mover a vontade do agricultor mais agarrado á rotina? Lavrai-lhe a terra, mesmo em pequenina quantidade, e semeai a boa semente da planta mais commerciavel, da forragem de evolução mais rapida e engorda mais prompta, concorrendo visivelmente para augmentar-lhe os lucros, e elle, como é natural, vos entenderá e praticará os vossos conselhos e alargará, dentro do seu interesse beneficiado, o vosso campo de acção, a vossa propaganda, que, assim, irá crescendo, alargando-se, invadindo outras propriedades vizinhas, augmentando o numero dos convencidos pelo interesse, que são os melhores convencidos.

O caminho para conquistar a confiança do nosso agricultor e melhorar o seu trabalho no saber fazer com mais proveito a nossa agricultura é este, para abrir o qual, bastam, por emquanto, o arado simples, a semente boa e a acção constante e resignada do propagandista destas idéas, fazendo diante dos seus olhos e em suas terras o que desejamos faça elle mesmo, para viver melhor e concorrer assim para enriquecer e melhorar a vida da Nação.

Condição, porém, indispensavel ao successo deste trabalho é que o arado e a semente e o propagandista estejam de accordo com as terras, as posses e o entendimento dos agricultores, senão, na melhor hypothese *tudo entrará por um ouvido e sairá pelo outro...* custando muito dinheiro e alimentando a inutilidade vaidosa e petulante.

Para effectivar, portanto, a primeira questão, que é tambem a primeira parte do nosso problema economico, basta, no momento actual, *a escola do arado trabalhando nos sitios e fazendas*, principalmente no tempo das lavras iniciaes das plantações nos Estados; porque neste proposito não ha experiencias a fazer, nem demonstrações a realizar; faz-se apenas o que já se fazia no logar, mas faz-se mais e melhor e com mais lucro e intelligencia, e portanto com mais satisfação e fortaleza de esforço perseverante.

E quem assim pratica nesta ou naquella lavra e aprende a plantar mais fundo e mais raso, mais largo e mais estreito, e a cuidar do solo, das plantas e dos animaes, não armazena capacidade profissional somente nas papillas nervosas das mãos calleiadas pelo trabalho, mas, tambem no cerebro, onde chega o conhecimento dessas coisas pelo que a mão faz e [illegible], o olho vê e comprehende, e o interesse esclarecido agarra e segura em beneficio proprio.

E o pessoal para execução desta propaganda?

A resposta está no que vamos dizer.

Quando um estabelecimento commercial quer vender as suas mercadorias, encarrega empregados de fazerem a propaganda dos seus productos, instruindo-os do melhor modo nesse mistér, e elles se desempenham da tarefa buscando os negociantes dos artigos de maior consumo local, na região A, B ou C, exaltando naturalmente a excellencia das mercadorias e a sua utilidade para o negocio dos freguezes, mas nesse trabalho o seu esforço attende ás necessidades locaes e individuaes, conforme indicam os artigos constantes das facturas respectivas, denunciando a maior ou menor procura deste ou daquelle artigo, nesta ou naquella região, neste ou naquelle logar; e, assim, elles, de mãos dadas com os seus freguezes e a vasta freguezia destes, determinam e alimentam a circulação de mercadorias, que até então não chegavam a logares e necessidades tão varias. E, por tal modo, cada um, cuidando do seu interesse, nasce, cresce e prospera fecundo o beneficio geral, e então, tecidos novos, novos utensilios, novos gostos, coisas emfim indispensaveis á actividade e á vida de todos, são espalhados pelos sertões, graças ao movimento inicial da propaganda, batendo de porta em porta, de venda em venda, de balcão em balcão, offerecendo sempre a excellencia das mercadorias ao humor tão desigual e, ás vezes, insupportavel da freguezia, cuja confiança é tão difficil obter e conservar.

Pois bem, coisa mais ou menos semelhante deve ser feita pelo Ministerio da Agricultura, em relação á propaganda de melhorar o trabalho dos nossos agricultores, propaganda que aliás já está sendo feita pelo Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, por intermedio dos aradores de algumas de suas inspectorias.

O propagandista destas idéas, representado pelo inspector agricola ou seu ajudante, instruido pela directoria do serviço, em vez de mercadorias, conduz o arado, a semente e praticas agricolas mais convenientes a cada logar, e junto do agricultor mais accessivel á propaganda seirá, auxiliando-o, opportunamente, na lavra e sementeira das terras, no trato das culturas e beneficio das colheitas, pedindo-lhe apenas conducção para elle, o arador, o arado e seus pertences até a sua propriedade, quando porventura não houver perto o sitio ou fazenda transporte ferroviario, maritimo ou fluvial, além de abrigo por dois dias mais ou menos, necessarios aos trabalhos agricolas a fazer em suas terras e nas dos vizinhos.

E assim, de sitio em sitio, de bairro em bairro, *uma mão lavando a outra*, procurando-se fazer o mais facil e conveniente, buscando de preferencia os agricultores mais accessiveis e capazes de servir de nucleos auxiliares desta propaganda, o esforço do governo, desenvolvendo-a mais, systematizando-a, unificando-a, através de uma só vontade, firme, perseverante e resignada, ao lado de um conhecimento seguro da nossa agricultura, determinará forçosamente tambem uma circulação importante de novos instrumentos de trabalho, de novas sementes, novas praticas agricolas, ao lado de idéas novas, espalhadas pelos sitios e fazendas, suggestionando em cada cultura, vibrando pelos campos dentro da alma desperta do camponez, ao sentir o seu interesse beneficiado, graças á operosidade constante e á paciencia intelligente do propagandista, que, muitas e muitas vezes, é e será acolhido pela indifferença e desconfiança da maior parte. Nestas coisas de ensinar a agir differentemente do que se faz desde criança, neste esforço de querer modificar o sêr humano nos seus moldes é sabido, ninguem deve esperar triumpho completo, mas reducções do mal [illegible], diminuir, reducções [illegible] madas em conjunto, representam grandes beneficios para a collectividade trabalhada pela boa propaganda.

E' evidente que, para effectivar esta propaganda, é absolutamente indispensavel pessoal feito e habituado na disciplina do trabalho util, estranho á vida facil e nociva dos cargos parasitarios e parasitados, obrigado por isso mesmo a viver cuidando de coisas de interesse immediato para os nossos agricultores, dedicado pela intelligencia e o trabalho espontaneo á sua repartição, graças á qual ganha a subsistencia, e para tanto não é de regulamentos que precisamos, mas de homens uteis, capazes, modestos, simples, dedicados á nossa agricultura, para servirem de guia ao pessoal encarregado da sua execução nos Estados.

Com pessoal nestas condições, executando esta propaganda, e entregue a *uma só direcção*, que o escolha, instrúa e conserve, melhorando, é facil transformar a nossa agricultura dentro de poucos annos, graças *á escola do arado trabalhando nos sitios e fazendas.*

Parece não haver plano mais simples, pratico e economico para melhorar o trabalho, á custa do qual vivemos todos nós, e o unico que nos póde dar o logar de Nação realmente forte e independente, além de despertar e radicar no espirito do povo do campo o sentimento forte de amor ao que é nosso, prendendo-nos ao pedaço de terra sobre o qual amadureceu a nossa existencia, abrigam-se a nossa velhice e a vida de tanta gente que nos é cara.

Dentro destes limites, com a execução de trabalhos desta natureza, lidando com arados e sementes, trabalhando nas plantações, andando por sitios e fazendas, ao sol e á chuva, sob a direcção e fiscalização de um só, de competencia provada, capaz de distinguir e *poder separar* aqui e ali o trigo do joio, o ministerio poderá agir dentro de tempo relativamente curto sobre a vontade do nosso agricultor, augmentando-lhe o trabalho melhorado.

Andar por outro caminho, prégando sciencia, e, muitas vezes, a quem nem sabe ler, ensinando de boca, alimentando inuteis, organizando institutos onerosos, invidaveis e estereis, e collocar o ministerio sobre o pelourinho da condemnação publica; e seria sobremódo humilhante para o paiz, e bem triste para a nossa nacionalidade, fosse por tal modo aviltado aquillo que deve ser (e ha de ser) o *primum movens* da actividade dos brazileiros.

DIAS MARTINS.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a setima e ultima sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no corrente anno, tomando posse o socio effectivo Dr. Enéas Galvão, que será recebido pelo Dr. B. F. Ramiz Galvão, orador do instituto.

Serão tambem lidos diversos pareceres e apresentadas varias propostas.

A sessão é publica e não é exigido traje de rigor.

Tosse ? Coqueluche ? — Bromil

Censo agricola.

Como já noticiámos, a Directoria do Serviço de Estatistica preoccupa-se, actualmente, em levantar o primeiro censo agricola do Brazil.

Para este fim, a 3ª secção daquella directoria tem feito larga propaganda, não só chamando a attenção de interessados para o censo em elaboração, como ainda solicitando para o mesmo o apoio e a collaboração de quantos, autoridades publicas ou não, possam prestar o seu concurso ao util e necessario trabalho estatistico.

Muitas das autoridades federaes, estadoaes e municipaes, a que se tem dirigido a Directoria de Estatistica, solicitamente têm accorrido a comprometter o seu auxilio para a consecução do feliz emprehendimento.

Agora, recorre a Directoria de Estatistica aos collectores estadoaes de todos os municipios do paiz, solicitando-lhes cooperem para o exito da tarefa a que se propoz, de organizar o nosso censo agricola, nestes termos:

"A Directoria do Serviço de Estatistica, tendo resolvido levantar o censo agricola do Brazil, mais uma vez recorre aos vossos inestimaveis prestimos, para o fim de obter a vossa interferencia e o vosso concurso no citado assumpto.

O censo projectado, cuja apuração final será realizada em 1915, tem por escopo pôr em evidencia a riqueza agraria de cada um dos municipios do Brazil, e, como é natural, quanto maiores forem as nossas fontes de informações, tanto melhores serão os seus resultados finaes.

Firmada nesta indiscutivel verdade, é que se anima a vos dirigir o presente, certa de que ides prestar a esta repartição todo o vosso esforço, não sómente enviando as vossas observações pessoaes sobre a agricultura e a pecuaria nesse municipio, como tambem influenciando directamente para que os vossos conterraneos, mais interessados no assumpto, prestem a esta directoria, por sua vez, as informações que, em tempo, lhe serão solicitadas.

Afim de que a operação collimada surta os esperados effeitos, toma a liberdade de vos enviar boletins, circulares, illustrações e publicações diversas, destinados a serem diffundidos em grande cópia pelo municipio. Todos esses instrumentos de propaganda visam tão sómente tornar conhecido do publico o proposito de, pela primeira vez, levantar-se o censo agricola do Brazil.

Aos seus intentos de propaganda e de feliz exito, a Directoria de Estatistica roga que vos digneis accrescentar o vosso esforço, dedicação e prestigio para a consecução desse magno e importante assumpto."

Certo não pouparão esforços estes dedicados funccionarios publicos, como todos os que forem solicitados a contribuir para a realização do nosso censo agricola, de prestar ao Serviço de Estatistica todas as informações e todos os esclarecimentos que lhes sejam conhecidos.

Rouquidão ? Asthma ? — Bromil.

Foram designados o coadjuvante do ensino Affonso Vasconcellos Varzea, para ter exercicio na 2ª escola masculina nocturna do 4º districto, e os adjuntos Juvenal de Souza Braga, na 5ª masculina do 3º; Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, na 15ª mixta do 1º; Oscar Reis, na 2ª masculina do 2º; Albertino de Souza Fernandes, na 1ª masculina do 3º; Baryta Santos, na 1ª feminina do 5º; Ernestina Monteiro de Souza, na 1ª feminina do 3º; Virginia de Oliveira Coimbra, na 6ª mixta do 3º, e Déa Simões Mendes, na 9ª mixta do 2º.

Tiro 189.

Vindo de Ouro Preto, acha-se nesta capital o 2º tenente atirador José Pereira da Silva, instructor da Sociedade de Tiro Ouropretana 189, da Confederação das Linhas de Tiro Nacionaes.

O tenente José Pereira da Silva veiu convidar o general Fontoura a assistir ao recebimento da bandeira do Tiro 189, que lhe é offerecida pelas moças de Ouro Preto, as quaes a bordaram ricamente, a mão.

A ceremonia do recebimento da bandeira terá logar no dia 8 de novembro proximo, com a presença de autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Actualidades

SECULO XV E SECULO XX

No seculo de Colombo a civilisação descobria mundos e creava a vida e a riqueza, no seculo do kaiser a civilisação inventa explosivos, destróe, mata e arruina!

A GUERRA

Um vapor allemão arriba a Florianopolis, acossado por um cruzador inglez.

FLORIANOPOLIS, 10 (*retardado*).

Chegou hontem, á tarde, a este porto o vapor allemão *Pontos*, que saira de Montevidéo a 8 de agosto passado, carregado de viveres e de carvão, chegando aqui sem essa carga e sem explicar os motivos de tão prolongada travessia.

Consta que o *Pontos* entrou neste porto acossado por um cruzador inglez.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes communicações das nossas legações na Europa:

De Berna — Manoel Duarte, a 12 do corrente embarcará em Lisbôa, no "Amazonas"; Cyro Mascarenhas Passos acha-se bem.

De Berlim — As senhoras Calogeras e sobrinhas acham-se bem; Arthur Silva partiu em setembro para o Brazil.

Segundo ainda communicou o nosso ministro em Berlim encontram-se na Belgica, cerca de oitenta brazileiros, dos quaes muitos já estão habilitados para deixar aquelle paiz; o Sr. Alcebiades Guaraná partirá a 21 do corrente para o Brazil; a familia Wenden partiu em principios de setembro; a senhora Reichelt partirá tambem a 21 do corrente; João Gramer Lima acha-se bem em Berlim; Juvenal Castro bem em Ringerbruck; familia Sperb e Hildebrand estão bem em Hamburgo; Fritz Rose é desconhecido; Augusto Cunha bem em Leipzig; Jorge Oliveira acha-se bem em Braunsweig; Ernesto Petzhold é desconhecido; Oswaldo e Leopoldo Haertel acham-se bem em Stuttgart; senhora Netto Reis communica que partirá a 4 de novembro proximo; Celeste Cordeiro, acha-se bem de saude.

ULTIMA HORA

LONDRES, 11.

Telegrapham de Petrogrado informando que os allemães tiveram 60.000 homens fóra de combate, na batalha de Angustowo.

LONDRES, 11.

Communicam de Ostende que os alliados derrotaram 20.000 allemães, em Quatisch, nas cercanias de Watteren.

PARIS, 11.

Os communicados officiaes de hoje, sobre a batalha do Aisne, dizem que a ala esquerda dos alliados desalojou a cavallaria allemã, causando-lhe perdas consideraveis.

O centro continúa fazendo progressos, apesar dos vigorosos ataques do inimigo, tendo os alliados reoccupado Apremont.

PARIS, 11.

Varios aeroplanos allemães voaram hoje sobre esta cidade, lançando bombas em diversos bairros.

Além dos estragos materiaes registrados, foram mortas tres pessoas, ficando feridas quatorze.

Os aeroplanos atacantes foram perseguidos por varios aviões francezes.

PETROGRADO, 11.

Confirma-se officialmente a evacuação de Suwalki, pelos allemães, que não tiveram tempo para cobrar a contribuição de guerra, de 250.000 francos, que lançaram sobre essa cidade.

A Saude da Mulher—Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

A representação de Alagoas recebeu os seguintes telegrammas, cuja publicação nos solicita:

"Maceió, 9—Varios municipios interior registram desordens provocadas pela força policial. Alguns juizes substitutos, recentemente nomeados pelo governo, arbitrariamente suspendem os respectivos tabeliães, afim de evitar que estes transcrevam as actas da eleição municipal realizada a 7. Os resultados do pleito continuam a chegar, sendo publicados pela imprensa local."

"Maceió, 9—*Diario Official* estampa hoje um telegramma do governador, dirigido ao deputado Mario Hermes, cujas affirmações escandalizam a opinião pelas injustas referencias aggressivas ao capitão do porto e inspector interino da região militar, que têm estado alheios aos interesses partidarios, sómente mantendo-se afastados da coparticipação que o governador desejaria que elles tomassem nos inqualificaveis successos que aqui se estão passando. Cangaceiros armados a rifle fazem de policia, alarmando toda a cidade, que nunca presenciou semelhante espectaculo. Varias casas commerciaes continuam fechadas."

"Maceió, 9—Imprensa publica assiduos appellos ao governo federal para restabelecer a paz da familia alagoana e ordem constitucional do Estado. Os termos do proprio telegramma do governador ao deputado Mario Hermes, longe de contestarem, affirmam eloquentemente os desatinos do governador, armando cangaceiros, que, conjuntamente com a guarda civil, provocam a horrivel situação em que se acha a capital."

UMA FAMILIA COMPLICADA

Um rapaz, em S. Paulo, atira contra o padrasto, que lhe deshonrou a irmã — Esta e a propria mãi são contra o moço.

Em S. Paulo, deu-se quinta-feira uma scena de sangue, revestida de incidentes repulsivos.

Antonio Manoel do Amaral Sobrinho, de 39 annos, portuguez, morador á rua Tres Rios n. 90, casou-se, ha tempos, com uma patricia, Maria de Jesus Alves, uma portugueza abastada, mãi de dois filhos menores, Alberto, de 19 annos e Anna, de 18.

O marido de Maria é um homem que se trata e não comprehendia um bom casamento, sem um passeiozinho á Europa. Queria rever a bella comarca de Chaves, onde elle vira a luz do dia. E foi.

Em março ultimo ainda lá se achava o proprietario, Antonio, apesar de sua idade e de seu physico bem pouco agradavel, metteu-se a conquistador, voltando os olhares cupidos para a propria enteada. Elle, typo pouco escrupuloso, fez-lhe a côrte e foi bem succedido. Anna não era mais escrupulosa e rendeu-se com facilidade. Tempo depois voltavam todos para o Brazil.

A mãi da menor, completamente cega, ou, pelo menos, apparentando uma cegueira terrivel, de nada suspeitou, ou melhor, nunca externou as suspeitas e tanto assim que o concubinato de Manoel e de Anna se verificava no proprio lar.

Alberto, porém, um rapaz brioso, amante de sua familia, percebeu o que se passava e por todos os meios tentou entregar o ignobil padrasto á acção da policia.

Dando queixa ao 1º delegado, esta autoridade mandou submetter a menor a exame de corpo de delicto, cujo resultado foi positivo.

Nessa occasião Anna tudo confessou. Entregara-se ao padrasto por amor, consciente de que sacrificava toda a sua mocidade a elle. A policia, porém, não póde proseguir. Anna não era miseravel.

Alberto foi aos juizes da terra e não foi mais bem succedido.

O seu procedimento, longe de provocar as sympathias de sua progenitora, provocou revolta e um dia elle viu fechadas as portas de sua casa.

Maria expulsara-o de casa.

Alberto passou a residir á rua dos Italianos n. 43.

Desde então, o pobre moço não teve descanso; o padrasto hostilizava-o constantemente.

Ultimamente, Antonio Manoel, montou casa para sua enteada e amante, á rua dos Gusmões n. 35.

O satyro, era, além de tudo, tutor dos menores. Mais accesa se tornou a guerra entre ambos.

No dia 8, ás 7 horas da noite, approximadamente, Antonio Manoel, de braço dado, descia, rumo da rua dos Gusmões em companhia de Anna. O acaso collocou frente á frente os dois homens. Alberto ia em sentido contrario ao que levava o padrasto. Este, vendo-o á distancia, occultou-se atraz de um automovel, e traiçoeiramente aggrediu o rapaz a bengaladas.

Dextro, como é, o moço furtou-se ao golpe, e, sacando de um revólver, desfechou-lhe tres tiros. Uma das balas scoriou o braço de Anna, que, pondo-se ao lado do padrasto, coadjuvava-o no ataque ao irmão.

Neste momento, Antonio Manoel, atirou-se contra Alberto, mas foi infeliz; caiu, e, além de rasgar, no joelho direito, a calça de casimira, bocca de sino, recebeu leve contusão no pollegar esquerdo!

Alberto, desorientado, fugiu, mas, foi preso ao chegar á alameda Cleveland.

O Dr. Ferreira Alves, delegado de serviço na Central, que compareceu ao local, deu as providencias que o caso exigia, removendo o padrasto e os dois enteados para a Central.

O proprietario, Anna e Alberto, prestaram declarações.

Anna ao prestar declarações, declarou ser casada.

Como isso causasse estranheza, insistiu a autoridade:

—Casada...

—Sim, senhor, no... "templo do amor!"

Manoel Antonio, além de tudo, portou-se inconvenientemente, dizendo se em terra anarchizada, onde não se garante a vida de um homem "honesto".

Sobre o facto está aberto inquerito.

UM CRIME A MONTEPIN

Diligencias e mais diligencias—Prisões relaxadas—O criminoso teria saido do Rio?—Um asylo seguro—Notas.

Trabalha-se activamente na delegacia do 5º districto. O delegado doutor Cid Braune e seus auxiliares têm se mostrado incansaveis em apurar tudo o que possa ser util, no sentido de ser encontrado o ladrão assassino.

Na madrugada de hontem, as autoridades do 5º districto estiveram em Nitheroy, para verificar se um individuo suspeito que lá estava preso, teria ou não participação no barbaro crime, ou pelo menos se entre elle e o criminoso existia ligação de qualquer natureza.

O individuo em questão diz chamar-se Guilherme Sparpo, é completamente desconhecido em Nitheroy, ali appareceu no dia do crime, vindo não se sabia de onde.

Porque os seus signaes fazem ao menos lembrar os do criminoso, segundo o retrato deste descripto pelas raparigas da pensão, e demais pessoas que o viram em companhia de Lili, e ainda porque chamado á policia da visinha cidade elle não respondesse com segurança ao que lhe perguntavam, caindo mesmo em contradições, foi Guilherme recolhido á prisão incommunicavel, e logo scientificado da occurrencia ao delegado do 5º districto.

O Dr. Cid Braune e as autoridades fluminenses apuraram que Guilherme nada tem com o crime da rua das Marrecas; elle não respondia convenientemente ao que lhe perguntavam por dois motivos differentes: porque mal comprehendendo o portuguez, não entendia bem o que queriam que elle informasse e ainda porque parece não ter muito limpa a sua vida, estar mesmo envolvido num negocio recente de furto de carteiras.

E' possivel que Guilherme comprehenda bem melhor o portuguez do que quer fazer acreditar, procurando assim deixar de responder ao que se lhe pergunta, ficando, no entretanto apurado que elle nada tem com o crime, nem com o criminoso.

Depois de convenientemente interrogado ainda uma vez, o Dr. Cid Braune mandou hontem, á noite, pôr em liberdade, tres dos cinco individuos moradores numa pensão suspeita da Avenida Rio Branco, que estavam presos desde o dia do crime.

Foi tambem mandado em paz, depois de interrogado, um italiano mandado apresentar pela policia do 14º districto e que se tornara suspeito de connivencia no caso.

O Dr. Cid Braune, no empenho de colher elementos para a descoberta do criminoso, conseguiu, com muito methodo, uma verdadeira reconstrucção da vida das raparigas residentes na pensão onde occorreu o crime, durante cerca de dez dias, anteriormente ao barbaro assassinato de Lili.

Assim, o delegado conseguiu saber quaes as pessoas alheias á casa, que lá almoçavam ou jantavam, permittaram ou mesmo estiveram de visitar durante aquelles dez dias, onde as raparigas estiveram de passeio e em companhia de quem, principalmente quando nesses passeios Lili tambem estivera presente.

Com os elementos colhidos, neste verdadeiro inquerito, as autoridades fizeram uma serie de diligencias, que não deram, lamentavelmente, o menor resultado.

O criminoso terio saido do Rio?

A este respeito, ouvimos hontem um velho ex-policial, encanecido no serviço publico.

—Segundo se deprehende da leitura dos jornaes, das opiniões emittidas pelos competentes que têm examinado o caso, disse-nos elle, o criminoso não é um neophyto.

E' um criminoso consumado, que premeditou e levou a effeito o crime com toda a cautela e possivel segurança.

Assim sendo, elle não se aventuraria a sair do Rio, arriscado a ser apanhado onde chegasse, porquanto teria a certeza de que a policia, nesse sentido, tomaria as convenientes medidas para a sua captura.

D'ahi ser provavel que o criminoso, commettida a façanha, se tenha "entocado". Onde elle não está com certeza é nos hoteis e outras casas de residencia costumeira de malfeitores, pois sabe com certeza, que essas casas seriam visitadas e ficariam sob vigilancia.

Talvez a policia não perca o seu tempo procurando-o em "meio" diverso, nos hoteis de primeira ordem, nas pensões de arrabaldes, onde se tenha alojado depois de alterada quanto possivel a sua apparencia.

Sabe o amigo de um excellente asylo para os que estão sendo procurados pela policia, disse por fim o nosso informante, os hospitaes e casas de saude. E quando ha então motivo para uma operação o esconderijo torna-se ainda melhor...

Ao fecharmos esta noticia, ás 3 horas da manhã, a policia do 5º districto continúa em diligencias.

Oscar Francisco Correia passava hontem pelo morro da Providencia, muito embriagado, quando se encontrou com Claudino de tal, a quem provocou.

Claudino não levou em consideração o estado de Correia e sacando de um revólver, disparou contra o ébrio, que ficou ferido na coxa direita. Em seguida, o aggressor evadiu-se.

A policia do 8º districto fez medicar a victima na Assistencia Municipal.

O preto de 63 annos de idade, Luiz José Camillo, residente na rua Lina de Vasconcellos, foi apanhado, na mesma rua, pelo bond n. 546, dirigido pelo motorneiro n. 2.271.

O infeliz velho ficou sériamente contundido sendo medicado na Assistencia Municipal e recolhido á Santa Casa.

A policia do 19º districto soube do facto.

Os inglezes já se occupam da celebração do terceiro centenario da morte de Shakespeare. Assim é que sir Herbert Tell prepara um festival que comprehenderá a representação de todas as obras historicas do grande poeta. Será uma manifestação imponente em que tomarão parte todas as personalidades literarias e theatraes da Inglaterra.

Reabre-se hoje o Museu Nacional, ás 10 1|2 horas do dia. Logo em seguida á retirada do Sr. presidente da Republica, com a sua comitiva, ficará o museu aberto ao publico até ás 15 horas.

UM GRANDE ROUBO EM SÃO PAULO

UM CONHECIDO INDUSTRIAL E' ROUBADO, EM SUA RESIDENCIA, EM 188:000$000 — AS PESQUIZAS.

Os jornaes paulistanos trazem a noticia de um grande roubo occorrido na grande capital, na noite de ante-hontem. O roubado foi o Sr. Nicola Puglisi, conhecido e abastardo industrial em S. Paulo.

Cerca das 24 horas de sabbado, o Dr. França Carvalho, delegado de capturas, que se achava de serviço na Repartição Central de Policia, foi avisado de que na residencia daquelle industrial, á rua Santa Magdalena numero 47, se tinha dado um roubo de avultada quantia.

A autoridade dirigiu-se immediatamente para o local e ahi foi informado do seguinte:

"Pouco depois do anoitecer, o senhor Puglisi e sua familia sairam a passeio, tendo assistido a um espectaculo cinematographico.

Na residencia, confiada á guarda do criado Henry Delavant, de 19 annos de idade, natural de Bordéos, ficaram apenas os outros empregados, que habitam commodos do porão, e um menor de 6 para 7 annos de idade, filho daquelle cavalheiro.

No seu aposento de dormir deixou o Sr. Puglisi uma mala de cabine, contendo, entre roupas brancas, a quantia de 188:000$000.

Os ladrões, tendo passado por um commodo em que dormia o filho do Sr. Puglisi, d'ali retiraram a lamparina, transportando-a para o aposento contiguo, onde se achava a mala. Apoderando-se desta, transportaram-n'a para o quintal e ahi a arrombaram, apoderando-se apenas dos 188:000$000.

A mala foi depois arremessada para um campo proximo, separado do quintal por uma cerca de arame.

A autoridade, procedendo ao exame de corpo de delicto, nenhum vestigio encontrou que denunciasse a entrada de pessoas extranhas, pelo que effectuou a prisão de Henry Delovant.

Esse individuo, que fôra durante algum tempo "garçon" do Grande Hotel de la Plage, no Guarujá, estava apenas ha tres mezes ao serviço do Sr. Puglisi, tendo contra si a circumstancia compromettedora de viver actualmente amasiado com Maria Balostra, que foi amante do famigerado ladrão Eliadel Solo.

Henry, interrogado pela autoridade, declarou que se achava na copa, por volta das 22 horas, quando viu um vulto atravessar a sala de jantar.

Impressionado com o facto, pois tinha a certeza de que toda a casa se achava fechada, correu ao porão, dando alarme aos outros criados.

E quando estes acudiram já a mala tinha desapparecido, sendo só mais tarde encontrada nos fundos do quintal e despojada dos valores.

Diante dessas declarações, contradictorias e quasi inverosimeis, o doutor França Carvalho determinou immediatamente uma busca na residencia de Maria Balostra, diligencia essa que não surtiu effeito.

A autoridade requisitou tambem o comparecimento do Dr. Acacio Nogueira, delegado do districto, a quem ficaram affectas as diligencias.

Varias prisões foram já effectuadas, devendo continuar por toda a madrugada as pesquizas da policia."

Esta noticia é do "Correio Paulistano".

Saude Publica

Restituiu-se ao juiz presidente do Tribunal do Jury a relação dos funccionarios desta directoria, devidamente organizada.

— Communicou-se:

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, que ia ser recolhida á thesouraria do Thesouro Nacional a quantia de 20$, proveniente de uma multa arrecadada por esta directoria;

Ao provedor da Santa Casa da Misericordia desta capital, que esta directoria deferiu o requerimento em que Antonio Pereira de Miranda pedia permissão para trasladar os restos mortaes de sua esposa, Elisa Fernandes Coelho, de uma sepultura rasa do cemiterio de S. João Baptista para um carneiro perpetuo do mesmo cemiterio;

Ao juiz presidente do Tribunal do Jury, que o Dr. Angelo Punaro Barata não mais pertence a esta repartição, e o Dr. Alfredo de Mello Alvim, sendo director do Lazareto da Ilha Grande, não póde tomar parte nos trabalhos do mesmo tribunal, por não vir a esta capital diariamente.

— Officiou-se:

Ao Sr. ministro da justiça, propondo os Drs. Raymundo Bonifacio de Carvalho, José Linhares de Albuquerque Quodvultdeus Teive Argollo e Carlos Balthazar da Silveira para exercerem os cargos de inspectores sanitarios maritimos;

Ao director geral de obras e viação da Prefeitura desta capital, fazendo interpretações do regulamento sanitario relativas ás vistorias sanitarias, o que se communicou tambem aos delegados de saude desta directoria.

— Remetteram-se:

Ao inspector da Alfandega desta capital, varias contas na importancia de réis 164$400, provenientes de desinfecções praticadas em varias embarcações, neste porto, afim de serem cobradas pela mesma alfandega;

Ao director geral da contabilidade do Ministerio da Justiça, as mesmas contas acima;

Ao chefe de policia desta capital, o laudo do exame de validez de Raul da Silva Maia.

—Requerimentos despachados:

Rosalina Alves Barbosa da Silva (1º districto) — Concedo 60 dias;

Francisco Martinez Iglesias (1º districto) — Concedo 60 dias;

Francisco José Martins Pereira (6º districto) — Certifique-se;

Alfredo Sertã — A questão está affecta a juizo;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

G. Contalem — Deferido;

Henrique Emiliano da Silva Chaves — Deferido.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O sentido do Suave na esthesia de Oscar Lopes

A obra de arte corresponde a um rythmo particular que é, quasi sempre, a sua consciencia ignorada, a sua idéa mais subtil de elevação, o elemento que se occulta num conjunto de expressões mais ou menos tangiveis, que se recolhe todo em si mesmo, que a orienta invisivelmente, dando-lhe um sentido interior que se colóre através do estylo, com a penumbra e o irreal da alma creadora.

A expressão é o mais triste momento na Arte; não devemos deter a nossa investigação no que ella nos apresenta, naquillo que as mãos fecharam numa fórma sujeita a uma combinação restricta e invariavel, no desenho ou na caricatura do que vemos porém, no ignoto que ella traz comsigo, no longe rumoroso que revela aos olhos de quem a sabe tocar.

E' necessario que nos dispersemos sobre ella com o nosso desejo e a sua distancia, com os nossos sentidos e o seu illimite, com a nossa luz e a sua sombra para que, lentamente, se ergam diante de nós, um por um, os fantasmas divinos que ella guarda como, sob a poalha de um subterraneo maravilhoso, vão os cofres sagrados apparecendo ao paciente escavador.

E o sentido mysterioso da expressão é a maior altura a que póde attingir o melhor observador; lá alto o frio é intenso, disse Maeterlinck sobre Ruysbroeck...

Não será para os que vêm de vida sua ascenção, mas para os que vêm do silencio, do interior dos seus ancoradouros sombrios, da lande polar do seu paiz solitario.

A cada imagem encurvam-se horizontes, o espirito esbarra num bocado d'argila de onde fugiu uma *existencia* immaterial e, numa nova sombra se levanta a interrogal-o. Essa estranha sombra é a alma do artista que, adormecida em mascaras apparentes, desperta, ciosa do seu carcere fatal, a perguntar por que vieram acordal-a.

D'ahi a irreverencia mysteriosa dos versos de Mallarmé, que têm cerrado a porta a muito chronista ligeiro e a outros tantos poetas admirados...

Porque nos seus poemas não se encontrará nunca um folhetinista, um dramaturgo, um doutor em leis, mas um filosopho, simplesmente; não um galanteador amavel mas um sabio isolado, que conseguiu reunir a innocencia bohemia de um troubadour ao poder especulativo de um grego de Athenas. Velho alchimista, á maneira de Novalis, transformou cada palavra numa sensação, cada rythmo num mundo mostrando, ao mesmo tempo, um temperamento unico e uma multidão de physionomias, absorvendo num detalhe caprichoso os angulos, as curvas, todos os movimentos da mecanica divina e humana. E, mais ainda, frisando na ancia impotente, o azul e o ouro do espaço conquistado: Le transparent glacier des vols qui n'ont pas fui."

D'est'arte, se nos demorarmos sobre os poucos volumes desse finissimo poeta das "Medalhas e legendas" a ebriez de um jardim nocturno encherá de humidade as nossas palpebras e um perfume de evocação virá, do fundo de corolas invisiveis, contar-nos a volupia serena de sua patria longinqua.

Paizagem de melancolia, com torres scismarentas a olhar o céo pelas ogivas silenciosas, estradas que se cortam e se cruzam e desapparecem, collinas derramando frescuras de arvoredo em dômos crenelados de basalto, lagos bulindo sob azas em um tremular de ouros e quilhas, todo um passado bizarro e fidalgo a tombar de mantos empoados e filigranas custosas.

Oscar Lopes é um peregrino nimbado a luar, com um gesto de quem se esqueceu na memoria, em um encantamento do Destino. A vida passa-lhe por diante em uma fantasmagoria de attitudes, dolorosa, comica, alegre, indifferente e elle recusa, heroicamente, o seu prestigio, como um cavalheiro do seculo XIII, recusaria de um plebeu o copo de barro ou a escarcéla de couro pelo sacrificio de apertar-lhe as mãos vulgares.

Todas as suas ficções vivem de um modo á parte, agita-se por ellas uma multidão de figuras animadas de um recórte sereno que alongam o ambiente em um rumor de vozes veladas, interiores, quasi sem cor, tal a distancia que nos separa dellas.

Vêm de não sei onde, tomam logar ao nosso lado, narram seus dramas e suas comedias, dizem palavras magoadas com a doçura de quem vai partir, castigam nosso orgulho, porque pintam defeitos que, porventura, possamos ter, e, depois, vão-se apagando, fazem-se bruma e ficam, para sempre, dentro de nós, nessa dubia tinta das apparições.

Poucos terão, em um grão tão sensivel, a intelligencia e o colorido exquisito de certos aspectos; de uma rosa rompendo, com a pelle mordorada das petalas as valvas verdes que a comprimem, de um trecho de mar que se estreita em amphora entre o desconsolo de um cáes envelhecido, de um jardim illuminado a repuxos, como nos versos de Rodenbach, de um rapido movimento de paixão onde corre a alma inteira, em um reflexo instantaneo, de uma promessa ou uma ironia que investe e se arrepende.

Seu espirito não tem a faculdade terrena de pousar, é aligero, naturalmente, aéreo; suga o melhor aroma da vida circumstante e, quando se pensa que vai descer, sóbe mais, e adormece nas proprias azas incansaveis.

As rendas de arabescos torturados nasceram para seus punhos; como lhe saberia uma rosacea em fio de Bruges, branca e leve, como as mãos que a tecessem.

Impressionista, de resto, a maior parcella de sua obra é uma successiva fulguração de instantes apanhados ao que a alma contém de mais delicado; compõe com os symbolos mais simples, mas enganosamente artificiaes, uma dolorosa fantasia, um quer que de voluptuosa seducção, que é perfume e sonho, musica de opio, dor de horas fanadas, desolação inquieta.

Sobre a suavidade ignota de sua expressão para um inconsciente de tarde commovida, visionada em sombra, dispersa em memorias, nos seus minutos de incriado não é como aquelle quadrante de Veneza, que só amava as horas de sol...

RONALD DE CARVALHO.

Na sub-directoria das rendas municipaes foi prorogado até 24 do corrente o pagamento do imposto predial relativo ao 2º semestre corrente.

Teve o maximo brilho a festa inaugural do Diavolino Club, que, em Nitheroy, reune a elite da sociedade fluminense.

O seu presidente, Dr. Francisco Coelho Netto, proferiu um bello discurso referente ao acto inaugural.

Salientou que aquella festa, com tão brilhante assistencia, era o mais seguro penhor de desenvolvimento social. O Diavolino Club evoluiria, "mantendo todas as aspirações nobres, todos os ideaes puros até os instinctos mais affectivos do coração".

Prosegue, mostrando em vibrantes palavras como a nova associação será uma escola de educação dos sentimentos, bastando-lhe para isso cumprir á risca a letra dos seus estatutos.

Os que frequentarem os seus salões terão os mais escolhidos concertos, as dansas do mais puro rythmo.

Aproveita o ensejo para, em inspiradas palavras, fazer o elogio da musica e da dansa.

Mostra a utilidade e o brilho que terão as conferencias feitas na séde social, pelos nomes mais reputados.

Termina a sua oração sob applausos, agradecendo o comparecimento dos presentes e erguendo um verdadeiro hymno á juventude.

Seguiu-se o concerto com o seguinte programma:

1º — *Genuto apassionato*, por G. Graziani Walton, pelas senhoritas Maria A. Vaz, Amasilia Vaz, Alcina Jansen de Mello, Almerinda M. Coelho, Rita, Carmen e Dulce Senna Campos, e pelos Srs. Emilio Uzeda e Philadelpho Lima.

2º — *Piano-Stancio*, op. 12, por S. Schumann: pezzi fantastici pela senhorita Maria T. S. Mattos.

3º — *Delirio del cuore*, por Guide Pade Panini, pelas senhoritas Ursina Jansen de Mello e Maria Augusta Vaz.

4º — *Invocation*, por T. P. Pernanski, solo de violino pelo Sr. Emilio Uzeda.

5º — *Alegro concert*, por A. Perchok, op. 45, solo e flauta, pelo Sr. Ignacio Uzeda.

6º — *Serenate d'autre fois*, por Silvestre, solo pela senhorita Maria Vaz.

7º — *Silvo Santo*, por Cico, canto, piano, bandolim e violino, pelas senhoritas Ursina Jansen de Mello, Maria Augusta e Amasilia Vaz, Dulce, Rita e Carmen Senna Campos e Almerinda M. Caelho e pelos Srs. Philadelpho Lima e Emilio Uzeda.

8º — *Improviso*, op. 48, Alberto Nepomuceno, pela senhorita Maria T. S. Mattos.

Estavam, entre as pessoas presentes á magnifica festa inaugural do Diavolino Club, as seguintes pessoas:

Senhoritas Edith Porto, Conceição Dias, Marieta Jansen de Mello, Ayde Parreiras, Eugenia Bastos, Catharina e Carmen Arce, Georgina Barcellos Maria A. Vaz, Adelaide M. dos Santos, Olga Coelho Netto Maria Ignez Vaz, Beatriz Gouveia, Esther Magalhães, Jacina Bastos Bertha Ribeiro, Leonor Brito, Edith Magalhães, Maria Jeannette, Sylvia Perzvoosdoki, Carmen, Rita e Dulce Senna Campos, Yolanda Rickouman, Zilda Bastos, Almerinda Coelho e Narcine Jansen de Mello e senhoras Coelho Netto, Maria E. Barcellos, Ida Costa Velho Ribeiro, Rita Senna Campos, viuva H. Bastos, R. Parreiras, Satyra Ortiz, Dias da Silva, Renaton Magalhães e Cunha Lages.

As reuniões sportivas realizadas pelo Derby Club na estação do corrente anno, têm-se tornado verdadeiramente notaveis, pela fina assistencia que a ellas comparece.

Na que foi hontem realizada, conseguimos registrar a presença das seguintes pessoas:

General Bento Ribeiro, prefeito municipal; almirante Francisco de Mattos, Dr. Paulo de Frontin, general Tito Escobar, general Bello Brandão, Dr. Herculano de Freitas e filhos, general Pedro Bittencourt e filhos, general Caetano de Faria, general Pinheiro Machado e senhora, Dr. Castro Peixoto, Justiniano de Figueiredo Rocha, B. Vianna Junior, almirante Baptista Franco e familia, doutor Augusto Brandão, Dr. João Carvalho Borges, Ovidio Saraiva, almirante Justino Coimbra, commendador Gregorio G. Seabra, coronel Gustavo Braga, coronel Jorge Moniz, Dr. Oscar Varady, Germano Buettcher e senhora, Dr. Fonseca Hermes e filha, capitão de mar e guerra Apollinario de Carvalho, coronel Joaquim Valladão; Dr. Belfort Duarte, Dr. Cleantho Jequiriçá, coronel Meira Lima, Dr. Augusto de Cesar Lobo, D. Josephina Antunes, senhoritas Ottilia Antunes, Carolina Sanches e Barrão; Dr. Avellar Brandão e Dr. Rodovalho e senhora.

✣

Em beneficio da Cruz Vermelha Belga realiza-se, hoje, no theatro Carlos Gomes, um bello festival organizado pelo Club D. L. Syrio.

Serão representados: o drama *Traição e amor*, ensaiado, posto em scena pelo Sr. J. Padua, e um interessante acto comico.

O espectaculo começará ás 20 horas.

Concertos.

A Sociedade de Concertos Symphonicos commemora hoje o 2º anniversario da sua fundação, com o seu 21º concerto, da série magnifica com que aquella agremiação artistica vem desempenhando, com o mais digno e proveitoso esforço, o duplo mister de deliciar os ouvidos educados e fazer, para uma grande parte do publico, a educação do gosto musical.

Os melhores autores, os trechos mais bellos, existentes nas varias escolas em que o talento e a cultura musical deixaram um traço de si, os concertos symphonicos têm proporcionado ao nosso publico, desde os velhos classicos aos mais atrevidos revolucionarios.

O concerto de hoje celebra dignamente o anniversario dessa organização benemerita. Nelle se encontram a inspiração patricia de Carlos Gomes e de Leopoldo Miguez, a arte delicada de Messenet, o genio de Weber e de Wagner, interpretados pela orchestra magnifica que a regencia de F. Braga tornou tradicional, e onde as *Scenas alsacianas* põem uma evocação do momento.

Reproduzimos, na integra, o programma com os commentarios explicativos nelle postos em seguimento de cada trecho:

I — *Protophonia de Salvador Rosa*, Carlos Gomes.

Drama lyrico em quatro actos, libreto de Antonio Ghislanzoni, o libretista da *Fosca* foi *Salvador Rosa*, representado, pela primeira vez, em Genova, no theatro Carlo Felice, a 21 de março de 1874.

A cada um dos seus melhores amigos, Carlos Gomes dedicava uma opera. "E' a unica maneira que tenho, dizia, de provar a minha gratidão".

O *Guarany* foi dedicado a D. Pedro II, seu protector, *Salvador Rosa* ficou pertencendo a André Rebouças, seu enthusiasta e seu intimo. Pungido pela frieza com que a platéa de Milão acolhera *Fosca*, Carlos Gomes escreveu *Salvador Rosa*, de musica bem italiana. Em cinco annos, foi applaudida em vinte e quatro theatros da Europa e da America, tendo sido escripta em oito mezes, de maio de 1873 a janeiro de 1874.

II — *Scenas alsacianas*, J. Massenet.

1 — *Domingo pela manhã*

Alsacia! Alsacia!

"Agora que a Alsacia está emparedada, evoco todas as minhas impressões preteritas desse paiz perdido.

Lembro-me, venturoso, da aldeia alsaciana, no domingo pela manhã, na hora da missa, desertas as ruas, vasias as casas, alguns velhos se aquecendo diante da porta, a igreja cheia... e os canticos religiosos resoando a espaços ao ouvido do transeunte..."

2 — *Na taverna.*

"E a taverna, na rua principal, com as vidraçasinhas emmolduradas de chumbo, engrinaldadas de rosas.

Olá, Schmidt, traga coisa que se beba. E a canção dos guardas florestaes, indo para a linha de tiro! Que vida alegre e que companheiros joviaes!

3 — *Sob as tilias.*

"Mais longe ainda, era sempre a mesma aldeia envolta no grande silencio das tardes estivaes... e no fim do logarejo havia a longa avenida de tilias, a sombras das quaes, de mãos dadas, caminhava pacificamente amoroso par, ella meigamente inclinada para elle, murmurando baixinho: "amar-me-has sempre?"

4 — *Domingo á noite.*

"A' noite, na praça principal, quanto ruido, quanto movimento!... toda a gente na soleira das portas, bandos de criancinhas louras na rua, dansas rythmando as cantigas da terra...

Oito horas!... o barulho dos tambores, o canto dos clarins... *era o toque de recolher!... o toque de recolher francez!* Alsacia! Alsacia!...

E quando na distancia se extinguia o ultimo rufo de tambor, as mulheres chamavam as crianças na estrada..., os velhos reaccendiam os cachimbos, e ao som das rabecas a dansa alegre recomeçava, em rodas mais apressadas, com os pares mais abraçados".

III — *Marcha de cortejo*, da opera *Saldunes*, Miguez.

Descendente de hespanhóes, o artista brazileiro Leopoldo Miguez estudou musica na Europa, com afinco e realce. Tornando á patria, dedicou-se á vida commercial, associando-se a Arthur Napoleão, para a exploração do negocio de pianos e musicas, fundando ambos um estabelecimento, celebre por muitos titulos artisticos, funccionando na rua do Ouvidor n. 89, casa que pertencera ao *Diario do Rio*. Autor musical e distincto violinista, participou, na primeira plana, das festas musicaes de bom quilate no fim do segundo reinado, entre ellas a da commemoração do marquez de Pombal. Proclamada a Republica, foi collocado á testa do Instituto de Musica, cargo no qual prestou relevantes serviços. Artista de temperamento são, o mais plethorico de seu tempo, conhecendo perfeitamente a technica de sua arte, aproveitando-lhe admiravelmente todos os recursos, Miguez foi compositor original, fecundo, variado, a quem se deve o hymno da proclamação da Republica. *Saldunes* é uma de suas mais apreciadas composições.

IV — *Oberon*, Weber. Recitativo e aria para soprano (Mare potente mare), D. Lydia de Albuquerque Salgado.

Obéron, opera em tres actos, poema de Wieland, foi representado em Londres, pela primeira vez, em 1826, algumas semanas antes da morte do autor. Os personagens da opera e o seu caracter já haviam sido tornados tradicionaes pelo *Sonho de uma noite de estio*. Na obra de Weber, o genio allemão veiu espelhar-se ao lado do de Shakspeare. Poucos estudaram e estudarão o *Obéron*, weberiano com mais sciencia, mais carinho e mais constancia do que Berlioz. Weber merecia ser entendido por artista de tal porte.

V — Protophonia do *Tannhauser*, Wagner.

Depois da analyse de Liszt, seria absurdo commentar esta magistral symphonia dramatica a Weber. Convem assignalar a essencia philosophica dessas paginas fulgurantes: almas simples, literatos depois de terem ouvido esta ouvertura, disseram, uns, que era a lucta dos anjos da guarda contra os demonios, outros, que era o conflicto do dever e da, paixão, emfim, que o bem, o mal pareciam ahi combatendo, impressões de grande justeza.

O thema dos peregrinos representa a idealidade sob a sua fórma de pureza religiosa, affirmando-se contra a enervante melodia do Vennsberg, e sem cessar a realidade e o sonho, o além e a materia pelejam e se ferem, sem que nenhum ceda. Wagner soube realizar esta abstracção produzindo-a na alma humana: o que se vê nessa audição, não é sómente o sequito dos peregrinos e os grupos lascivos das nymphas, é a alma do homem, theatro do torneio sinistro da luz e da sombra, da materia e do espirito, do peccado e da salvação.

Desde Beethoven, não se fizera palpitar o coração com tanta força, e essa ouvertura ultrapassa tudo quanto o mestre anteriormente escrevera.

Conferencias.

O nosso meio intellectual tem, hoje, motivo de grande jubilo. Guido Podreca, o illustre jornalista e o ardente tribuno italiano, que é, actualmente, nosso hospede, fará a sua primeira conferencia nesta capital.

Além do interesse despertado pela figura realmente de alto destaque do eminente conferencista, essa festa de arte tem um outro motivo de relevo, e sua opportunidade, pois Guido Podreca dissertará sobre — *A guerra.*

A conferencia será effectuada no theatro Lyrico.

✣

No theatro S. José realiza, hoje, o senhor Eustorgio Wanderley, uma conferencia que obedecerá ao seguinte thema: — *As crianças de hoje.*

A conferencia será illustrada pelos caricaturistas do *Tico-tico*, e começará ás 16 horas. Os preços são populares.

Espectaculos.

Ficou transferido para o dia 18 do corrente, o espectaculo que devia ser realizado hoje, no Club Gymnastico Portuguez, com a opereta Conde de Luxemburgo.

O motivo da transferencia, é ter adoecido um dos amadores que tomava parte na representação.

Manifestações.

Por motivo do seu anniversario natalicio, a 4 do corrente, o Sr. Dr. Rosa e Silva recebeu os seguintes telegrammas de felicitações:

"Peço acceitar meus affectuosos cumprimentos pelo seu anniversario. — *Rivadavia Corrêa.*"

"Receba illustre amigo cordiaes felicitações. — *Edwiges de Queiroz.*"

"Muitas felicitações pelo seu anniversario. — *Alexandrino de Alencar.*"

"Envio ao prezado e distincto amigo os meus affectuosos cumprimentos com os melhores votos de felicidade pelo seu natalicio. — *Pinheiro Machado.*"

"Accite meus affectuosos cumprimentos com votos felicidade. — *Urbano Santos.*"

"Queira acceitar minhas felicitações pelo seu anniversario. — *Sabino Barroso.*"

"Felicitações e abraços de *Antonio Azeredo.*"

"Antecipo affectuosas felicitações que espero poder levar pessoalmente. — *João Luis Alves.*"

"Abraços muito affectuosos de *Nilo Peçanha.*"

"Cordiaes felicitações. — *Tavares de Lyra.*"

"Envio um affectuoso abraço. — *Gonçalves Ferreira.*"

"Ao eminente amigo felicita cordialmente *Pedro Borges.*"

"Sinceras felicitações e cordial abraço do *Ribeiro Gonçalves.*"

"Ao prezado amigo envia affectuosos cumprimentos pelo seu anniversario *José Euzebio.*"

"Felicitações. — *F. Mendes de Almeida.*"

"Abraços do amigo *Guilherme Campos.*"

"Accite eminente amigo meus sinceros parabens feliz passagem anniversario natalicio. — *Walfredo Leal.*"

"Queira illustre amigo acceitar minhas cordiaes saudações pelo seu anniversario. — *Fonseca Hermes.*"

"Affectuosas saudações. — *Lourenço de Sá.*"

"Affectuosas saudações. — *Cunha Vasconcellos.*"

"Accite minhas affectuosas felicitações pela auspiciosa data seu natalicio. Abraço-o. — *Sergio de Magalhães.*"

"Cumprimentando a V. Ex. envio minhas sinceras felicitações. — *Rodrigues Alves Filho.*"

"Cordiaes felicitações. — *Arthur Collares Moreira.*"

"Affectuosas saudações. — *Alvaro de Carvalho.*"

"Receba preclaro amigo felicitações affectuosas seu natalicio, tão caro á Patria. — *Dunshee de Abranches.*"

"Cordiaes felicitações. — *Rodrigues Lima.*"

"Sinceras felicitações vosso anniversario. — *Joviniano de Carvalho.*"

"Sinceras felicitações. — *Manoel Reis.*"

"Apresento as mais cordiaes saudações pelo seu anniversario. — *Theotonio de Britto.*"

"Apresento eminente e prestigioso amigo, cordiaes felicitações e sinceros votos de longa e prospera existencia. — General *Antonio Aguiar.*"

"Queira V. Ex. acceitar minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio. — *Francisco Valladares.*"

"Sinceras felicitações pela data de hoje. — Almirante *Julio de Noronha.*"

"Saudações cordiaes pelo dia de hoje. — *Oliveira Ribeiro.*"

"Felicito eminente amigo anniversario. Abraços. — *Nogueira Accioly.*"

"Apresento sinceros parabens. — *A. Austregesilo.*"

"Queira V. Ex. acceitar minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio. — *João Lage.*"

"Congratulo-me sinceramente pela feliz data de hoje. — *Ataulpho de Paiva.*"

"Affectuosos cumprimentos — *Almirante Benjamin de Mello*".

"Queira receber com affectuoso aperto de mão sinceros parabens — *Eduardo Salamonde*."

"Recife — Directorio Partido Republicano Conservador apresenta V. Ex. affectuosas felicitações pelo seu anniversario, com testemunhos estima e solidariedade".

"Recife — Com minha familia apresento querido chefe affectuosas felicitações — *Estacio Coimbra*."

"Recife — Apertado abraço — *Herculano Bandeira*."

"Recife — Cordiaes felicitações — *Julio de Mello*."

S. Ex. recebeu ainda desta capital, pessoalmente e por meio de telegrammas e cartões cumprimentos dos Srs.: Dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, senador Sigismundo Gonçalves, ministro Dr. Amaro Cavalcanti, professor Dr. Moysés de Castro, Dr. Belisario Tavora e familia, familia Antonio Azeredo, coronel Tasso Fragoso e familia, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Vicente Neiva, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Pedro Pernambuco e familia, Dr. Theodoro Peckolt e familia, Dr. Elpidio de Mesquita, coronel Benedicto Bueno e familia, Dr. Albuquerque Mello, Dr. J. A. Costa Pinto, Dr. Vital Brandão Cavalcanti e familia, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Bricio Filho, Drs. Landelino Freire, João Pessoa e senhora, Affonso Costa, João Baptista Mello Mattos, Henrique Borges, Joaquim de Salles, coronel Alberto Gracie, Dr. Martinho Caldas Barreto e senhora, Antonio Salles, Dr. Bianor de Medeiros, Dr. Octavio Aires e familia, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Lisboa Coutinho, capitão Dr. Arinando de Oliveira, Dr. Theotonio de Almeida, coronel Ernesto Pereira Carneiro e senhora, Dr. Pereira de Lyra, Dr. Bastos de Oliveira, Dr. João Moraes e familia, coronel Braz Florentino de Souza, Castro Vianna, Dr. Genulpho Freire da Fonseca, Joaquim Rocha, Almeida Cunha, Ruy Nunes Rocha, Dr. Isaac Vernet, Dr. Alexandre Plemont, familia Freitas Lima e Silva, Dr. José Maria Bello, S. Lopes de Barros, familia Medeiros, Drs. Celso de Souza, Aprigio Garcia, Rodolpho Garcia, coronel Luiz Vernet, Dr. Decio Fonseca, Dr. Arthur de Albuquerque, capitão Vicente Cesario de Mello, Dr. José de Barros Wanderley, Mario Gonçalves Ferreira, capitão Antonio Rodrigues, Elmano Gomes Cardim, Antonio Manoel Xavier Bittencourt, Dr. José Raul de Moraes, Dr. Tolentino de Campos e familia, Dr. Julio Ramos, Dr. Pedro Pernambuco Filho, coronel Manoel Pinto da Fonseca, Dr. Waldemar Bandeira, Dr. João Caminha Filho, Dr. Moscoso Bandeira, coronel Santos Dias Filho, Dr. Graça Couto e senhora, coronel Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Dr. José Saboya; de Pernambuco, dos Srs. senadores Joaquim Guimarães, Gonçalves Ferreira Junior e Rodrigues Porto, desembargadores Gil Cavalcanti, Lourenço Vieira de Mello, Silva Pego, Abdias de Oliveira, Dr. Antonio Pernambuco, commendador José Maria de Andrade, Dr. Joaquim Tavares, Drs. Octavio Tavares, Odilon Nestor, Germano Guimarães e Constancio Pontual, lentes da Faculdade de Direito, juizes de direito Drs. Santos Moreira, Joaquim M. Junior, Andrade Lyra, João Paes de Carvalho Barros, Antonio Guimarães, Pedro da Cunha Beltrão, Lima Borges, Dr. Domingos Gonçalves, Dr. Faria Neves Sobrinho, coronel Cornelio Padilha, Dr. Nobre de Lacerda, coronel Martins de Barros, Dr. Leopoldo Lins, Dr. Lessa Junior, Francisco Pinto, Dr. Antonio Clementino, coronel Rosa Borges, Dr. Eduardo Tavares Barreto, Dr. José dos Anjos, coronel Joaquim Moreira Junior, Liberato Silva, Drs. Othon de Mello, Sebastião Lins, Florentino dos Santos, Archimedes de Oliveira, Fernando de Sá, Cornelio da Fonseca Junior, Ubaldo Gomes de Mattos e José Cornelio da Fonseca, Pedro Rosa, tenente Ildefonso Celestino, Drs. A. L. Vieira de Mello, Trindade Henriques, Manoel Monteiro, Misael Domingues e Albino Meira Filho, Adolpho Jacques, Alfredo de Carvalho, Pedro Alexandrino, coronel Eugenio Almeida, Drs. Antonio e Joaquim de Góes Cavalcanti, coronel Maximiano Barbosa, Humberto Caminha, Eurico de Souza Leão, José Gaya, Manoel Hortulano Alcaforado Mariz, capitão João Amaral, Dr. Pedro Camillo, Dr. Alfredo Seixas, Ulysses Pernambuco de Mello, major Leocadio Porto, redacção do *Carnaruense*, Enéas Cavalcanti, Silvino Paes Barreto, Arthur Teixeira Bastos, Dr. Romulo Prazeres, Orestes de Miranda, coronel Manoel Alves, Balbino de Araujo Santos, professor Euclides Fonseca, Manoel Soares, Manoel Correia de Sá, Dr. Democrito de Souza, coronel Manoel da Silva Ramos, Dr. Alfredo Machado, Dr. José Antonio Pernambuco, José de Góes, major Fernando Cesar, Alfredo Cadenas B. de Mello, Dr. Santos Junior, major Felippe M. da Costa, Dr. Belerophonte Chaves, coronel Manoel Gomes de Sá, coronel Francisco Ignacio, Alfredo Bezerra Cavalcanti, Dr. Manoel Fernandes, Dr. José Wanderley Meira da Cunha, Abelardo Fernandes, Dr. Manoel C. Vieira da Cunha, Dr. Antero C. Vieira da Cunha, José Marcellino Filho, coronel Alexandre Santos Silva, Dr. Nilo Camara, Dr. Affonso de Barros, Pedro Tacio, Odorico Figueiredo, João Serpa, Brandão, Alpheu Domingues, Caetano Faria Neves, Nestor Mariz Reis, José de Souza Leão, P. Vianna, José Paes de Andrade, Manoel Bezerra de Faria, Dr. Mario da Motta Carvalho, Luiz R. de Queiroz, Dr. Guilhermino Tavares de Medeiros, coronel João de Souza Leão, Mariano Bezerra de Aguiar, Alberto Lopes, Felippe Salles, Dr. Luiz Correia, Armando Salles, Cicero Salles, Samuel Vieira, Carvalho Junior, Henrique Moreira Neves, coronel Constantino de Albuquerque, Virgilio Salles, coronel Lourenço Maranhão, coronel Antonio Marinho Ernesto Cavalcanti, Dr. Leovigildo Maranhão, Dr. Liberato de Mattos, coronel José Limeira, Dr. Bartholomeu Anacleto, Alexandre Motta, Oswaldo Guimarães, Dr. Isaac de Souza, Luiz Mascarenhas, coronel João Figueira Monteiro, José Anacleto, Dr. Domingos Marques Vieira, coronel Mello Dutra; de S. Paulo, dos Drs. Elpidio Figueiredo e João Pontual; de Santa Catharina, do Dr. Ulysses Costa; de Goyaz, do Dr. Samuel Hardmann; de Sergipe, dos Drs. M. de Lacerda e Pereira da Costa Filho; da Bahia, do Dr. Fernando Koch; do Ceará, do Dr. João Demetrio; do Pará, do Dr. Lemos Duarte; de Bordéos, do Dr. José Marcellino Rosa e Silva e familia; de Haya, do Dr. Graça Aranha e senhora; de Roma, do Dr. Mello Mattos.

Nascimentos.

O Sr. Rocha Pombo Filho, da redacção da *Noite*, e sua exma esposa, têm, desde ante-hontem, o seu lar em festa com o nascimento do seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de José.

Anniversarios.

ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

A data de hoje, assignalando o anniversario natalicio do almirante Alexandrino de Alencar, não passará apenas como um dia de alegrias intimas para a sua familia. Ella é bem uma data nacional, pelo muito que merece da Patria o intrepido marinheiro. Mas, a Armada Nacional, sobretudo, se associa ao jubilo intimo desse anniversario pelo muito, iamos a dizer, pelo tudo que a marinha brazileira moderna deve á acção vigilante, carinhosa e constante do seu primeiro chefe.

Com effeito, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar tomou sobre os seus hombros a reorganização radical, quanto ao pessoal e ao material, da nobre classe a que pertence.

O governo Affonso Penna deu-lhe, para isso, inteira liberdade e, dentro do quatriennio passado, o Brazil póde ostentar a mais forte esperança da America do Sul, pelo poder offensivo e defensivo de suas unidades combatentes e, bem assim, pela homogeneidade de seus navios.

Aquelles que então combateram o programma naval do illustre ministro tiveram que se render á evidencia das vantagens, do plano naval do programma de 1909. E quando vieram os seus dois ultimos antecessores, que serviram no actual quatriennio e acharam melhor transformar a politica naval do almirante Alexandrino, bem depressa assistiram ao desastre dessa transformação, cujos resultados deploraveis tiveram de ser remediados pela necessidade imperiosa e patriotica de chamal-o novamente para se pôr á frente dos destinos da armada.

Toda gente sabe em que situação de absoluto desmantelo o Sr. almirante Alexandrino de Alencar veiu encontrar a obra patriotica de sua administração no quatriennio Penna.

A indisciplina chegara aos paroxismos dos mais barbaros attentados contra os mais distinctos officiaes, na famosa revolta dos marinheiros.

Desses attentados resultou um grande desanimo para os officiaes e a completa dissolução da maruja, cujo preparo profissional se revelara, então, espantosamente, ao lado da selvageria a que a arrastara um momento de incrivel desvario.

Os nossos navios de guerra andavam por ahi empoçados melancolicamente, e os officiaes, sem guarnições que os ajudassem, entretidos em profissões alheias á sua, da qual muitos se demittiram, não sabendo, os que nella continuaram, como rehabilital-a do grande opprobrio.

O Sr. Alexandrino de Alencar foi novamente, ha pouco mais de um anno, chamado a reerguer das ruinas e do aniquilamento a gloriosa marinha brazileira.

Elle é um temperamento de luctador, um batalhador incansavel, uma alma generosa, cheia de ideaes e incapaz de recuar do seu proposito.

Elle sabia, melhor que qualquer, a pesada herança que lhe designavam, a tarefa difficil de que o incumbiam, a formidavel responsabilidade que ia assumir, tendo ainda a bater-se contra uma circumstancia para quasi todos invencivel — a da falta de recursos — proveniente da crise que já atormentava as finanças do paiz.

Não desanimou, porém, o almirante Alexandrino de Alencar. O enthusiasmo pela sua classe, a fé nos seus destinos, a confiança no patriotismo do seu pessoal foram mais fortes do que quaesquer outras considerações de ordem pessoal e de justos resentimentos.

Em menos de um mez as guarnições dos navios se reorganizavam com pessoal numeroso e apparelhado. O glorioso batalhão naval, em 15 dias já contava mais de 500 homens, e o seu primeiro desfile pelas avenidas da cidade reproduzia, com maior perfeição ainda, o garbo, a disciplina e o enthusiasmo dos antigos soldados vermelhos da ilha das Cobras. As escolas de aprendizes povoaram-se, os arsenaes movimentaram-se, a Escola Naval installava-se num logar e num predio proprios aos seus altos destinos, na formação intellectual e technica da officialidade da armada. Os navios, por sua vez, sahiam em rumos diversos e praticavam todos os exercicios necessarios ao preparo do pessoal.

Foi mais que um sopro — foi uma rajada de vida sã e forte reanimando todo aquelle organismo debilitado ou em lethargia. Os officiaes e praças voltaram á labuta ainda com mais enthusiasmo e confiança no futuro. E temos ahi, em menos de um anno, sem dinheiro e com a maior parcimonia nas despezas feitas, uma nova esquadra, capaz de, a cada momento, pela sua disciplina, pela sua força e pela competencia e abnegação de seu glorioso chefe, de cumprir, em qualquer circumstancia, o seu dever militar, sem qualquer outra preoccupação ou ambição que não seja, estrictamente, só o cumprimento desse mesmo dever militar.

Os serviços do eminente ministro da marinha são de ordem a grangear-lhe a benemerencia nacional; e, ás justas homenagens de seus gloriosos companheiros de classe, o *Paiz* sente-se desvanecido em apresentar, tambem, pela data de hoje, o preito de sua sympathia e admiração ao intrepido organizador da esquadra moderna do Brazil.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Wandeck Magalhães, viuva do coronel Beneventuto Magalhães.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da senhorita Odette, filha do Dr. Wenceslau Braz, presidente eleito da Republica.

✣

Faz annos hoje o capitão Julio Soares de Andréa.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Benjamin do Carmo, fiscal das mattas em Minas, actualmente residente em Figueira.

O anniversariante é um funccionario que tem sabido, com zelo e probidade, desempenhar os arduos deveres do seu cargo, com grande proveito para o Estado, que vê, dia a dia, augmentada a pauta de exportação de madeiras naquella florescente região, devido á acção energica e efficaz do operoso serventuario.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia America Barbosa, distincta professora municipal.

✣

O capitão de engenharia Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa e a sua Exma. esposa, D. Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, receberam innumeras felicitações no dia 10 do corrente, data do anniversario natalicio de seu filho Osmar.

✣

Esteve hontem em festa o lar do major Alfredo Carneiro, da Brigada Policial, e de sua esposa D. Adelaide Carneiro, por terem completado 24 annos de casados.

Receberam muitas felicitações dos seus amigos.

✣

Faz annos hoje o Dr. Roberto Müller, engenheiro da Repartição de Obras Contra a Secca.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do travesso Sylvio Cruz, alumno da Escola Modelo Tiradentes e filho do Sr. Oscar Martins da Cruz.

✣

Faz annos hoje a menina America, filha do capitão Antonio da Costa Cardoso, machinista da inspectoria dos serviços de prophylaxia.

✣

Faz annos hoje o capitão Godofredo Caetano Soares, distincto funccionario da Associação G. A. Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, e filho do distincto engenheiro Alvaro de Oliveira Soares.

Estimado como os que melhor o sejam, não serão poucos os abraços e saudações que hoje receberá de todos os seus amigos.

Enfermos.

Têm-se aggravado os soffrimentos do Sr. Thomaz Portocarrero Velloso, empregado da Companhia de Seguros A Equitativa.

O enfermo tem sido muito visitado.

✣

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Amelia Carqueja, digna esposa do major Ulpiano Carqueja, 1º official da directoria de policia administrativa municipal e nosso antigo collega do *Jornal do Commercio*.

E' seu medico assistente o Dr. Candido Ribeiro.

Fallecimentos.

Noticias de Theophilo Ottoni (Minas), annunciam o fallecimento ali do estimado medico Dr. José Carlos Gomes da Silva. Natural da Bahia, se dedicára, por mais de 30 annos, á clinica naquella cidade mineira, fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

Conquistou por essa fórma uma posição excepcional na zona em que exercia sua actividade, gozando de profunda estima por parte de todos, mesmo daquelles que delle dissentiam em pontos de politica.

Depois de ter occupado a presidencia da Camara Municipal, com honestidade e competencia, exerceu, por varias vezes, os logares de juiz municipal, desempenhando tambem diversas commissões do governo de Minas, nas quaes procedeu sempre com todo escrupulo e honradez.

No antigo regimen, militou nas fileiras do partido liberal; a firmeza de suas convicções, porém o afastou posteriormente de posições de mais destaque a que tinha direito, pelo seu prestigio e valor.

Dentre muitos de seus parentes, está seu irmão, o coronel Julio Cesar Gomes da Silva, ora commandando um batalhão do exercito, em operações contra os fanaticos do Paraná.

✣

Falleceu hontem, ás 16 horas, a Exma. Sra. D. Marina dos Santos, filha do Sr. Alberto Alfredo da Costa Pimenta, guarda-livros da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e esposa do Sr. Synesio Valerio dos Santos, funccionario postal.

✣

Falleceu hontem, victima de envenenamento, consequente de uma troca de remedios, o capitão Innocencio Serzedello da Costa Machado, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

O extincto moço era filho do Sr. Antonio Augusto da Costa Machado e da Exma. Sra. D. Maria Serzedello Machado, sobrinho do deputado Serzedello Correia, cunhado do capitão de engenharia Dr. Amilcar Botelho de Magalhães e genro do saudoso general Marciano de Magalhães. Deixa viuva e dois filhinhos.

O seu desapparecimento subito deixa na familia uma saudade amarga, e uma grande tristeza no largo circulo de suas amisades, muito mais ainda pelo seu genio alegre e pelas excellentes qualidades de seu bem formado coração.

Em pleno vigor physico, contando apenas 25 annos de idade, alliava o extincto ás nobres qualidades que possuia, uma lucida intelligencia e uma grande distincção no trato social.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua Uruguay n. 379, para o cemiterio do Cajú.

Missas.

Em suffragio da alma de D. Mariana de Sá Rego Barros, será rezada missa hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

✣

Na matriz do Engenho Novo celebra-se missa por alma do Sr. Luiz Ramos Loureiro, amanhã, ás 9 horas.

✣

Por alma do Sr. Manoel Barcellos Borges, celebra-se missa na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 ½ horas.

✣

Na igreja de Santo Affonso, ás 9 horas, será celebrada missa em suffragio da alma do major Armindo Penna Vieira.

✣

A familia do Sr. Horacio Pereira de Lemos faz rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, missa de 3º mez por alma do compositor e artista Sr. Horacio Velho da Silva, antigo funccionario do *Diario Official*.

✣

Por alma de D. Ermelinda Soares, celebrar-se-ha missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Amigos e collegas do professor Luiz Augusto Monteiro mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Instituto Historico da Bahia.

Já se acha reconstruido o edificio do Instituto Historico e Geographico da Bahia, que havia se incendiado, o anno passado.

Esta sociedade de pesquiza da historia patria, que tão assignalados serviços ha prestado á causa a que se propõe estudar, continuará agora a vereda até então trilhada, collaborando para o esclarecimento de todos os factos passados que se prendam á nossa vida nacional.

O bagageiro Francisco Vicente Altomaco viajava hontem, no vagão de bagageiro do trem S. U. 77, quando, ao passar pela estação do Engenho de Dentro, debruçou-se de tal maneira para fóra do vagão, que bateu com a cabeça num poste, caindo sem sentidos.

A Assistencia Municipal medicou-o, removendo-o depois para a Santa Casa.

A policia do 20º districto providenciou a respeito.

A ENCHENTE DE PELOTAS

O director dos telegraphos recebeu o seguinte aviso de Pelotas:

"Continúa pavorosa enchente. Hoje, ainda aguas subindo. Devido chuva vento sueste, nossa linha S. Victoria, ainda interrompida. Aguas aqui cobriram cáes invadindo ruas parte baixa cidade, que está sem gaz illuminação ha mais quinze dias.".

O *Petit Marché*, á rua do Ouvidor, é uma das casas mais conhecidas desta capital. Para ver as vantagens que neste momento, apesar da tendencia para a alta existente no mercado, offerece aos seus freguezes o *Petit Marché*, chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai em outro logar.

A PENHA E A POLICIA

A festa da Penha, hontem, esteve mais animada. No domingo passado faltou-lhe o que houve de mais caracteristico — a pancadaria. Hontem, tudo entrou nos seus eixos, houve alguns conflictos, na sua maioria provocados por soldados do exercito, que, entretanto, conseguiram fugir.

A principal occurrencia teve logar por occasião do almoço que a irmandade costuma offerecer aos seus convidados.

Ahi, um rapaz, evidentemente fóra de si, pretendeu faltar com o devido respeito a uma autoridade presente, sendo felizmente disso impedido. Eis alguns dos pequenos factos em que a policia teve de intervir.

O guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil Raul Gonçalves teve uma questão com João Amoni, auxiliar de escripta da Assistencia Municipal e, pegando de uma garrafa, da qual provavelmente bebera o conteudo, atirou-a á cabeça do Amoré, ferindo-o no rosto.

Raul foi preso e Amoré medicado na Assistencia.

Mario da Costa, branco, de 19 annos, arranjou-se de geito, que lá pelas tantas, não mais podia andar, indo exactamente cair sobre um caco de garrafa, ferindo-se. Foi medicado na assistencia.

João Cunha, branco de 46 annos, residente na Penha, e o menor Benevides, de 10 annos, residente na rua Coronel Pedro Alves n. 17, foram medicados na assistencia, por apresentarem ferimentos na cabeça. O primeiro foi aggredido por um desconhecido e o outro recebeu uma telha de zinco na cabeça, arremessada pelo vento.

O ULTIMO "PLANO"

Os "planos" multiplicam-se, mudam de fórma a todo o instante "aggridem" a bolsa do proximo, de mil modos.

Em S. Paulo, um "cavador" emerito poz em pratica, com relativo successo, um plano novo, que, afinal, lhe custou ir para o "estado-maior" de grades".

Sendo dos que, como Sarah Bernhardt, entendem que S. Paulo é a capital artistica do Brazil, o emerito "cavador" resolveu explorar o senso esthetico da sociedade paulistana, imaginando um grande concerto em que tomariam parte, simultaneamente Paderewski, o maior pianista contemporaneo, o consagrado violinista Thompson, duas celebridades mundiaes, que jámais se apresentaram nas suas tournées artisticas.

Todavia, para que o plano sortisse o effeito desejado, fazia-se mister ligar a elle pelo menos dois nomes conhecidos e acatados no nosso meio artistico.

E, firme nessa convicção, o habil trampolineiro mandou imprimir os ingressos com os seguintes dizeres:

"Grande concerto em beneficio da Santa Casa da Misericordia da capital, a realizar-se a 23 de novembro de 1914, no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, organizado pelos Drs. M. P. Villaboim e Freitas Valle, e pelos eximios artistas Paderewski, hungaro, e Thompson, allemão. Ingresso 10$000 — Barato!"

Muitos desses cartões foram passados a pessoas conceituadas de S. Paulo, até que, por fim, os dois cavalheiros, cujos nomes foram abusivamente envolvidos na falcatrua, tendo sido informados do que se passava, vieram a publico, pela imprensa, denunciando o espertalhão.

As autoridades puzeram-se de sobreaviso, e o trampolineiro viu-se, de um momento para outro, colhido nas malhas da policia, quando pretendia fazer mais uma victima, o Dr. Lins de Vasconcellos, em cuja casa foi preso.

O espertalhão, autor e executor da idéa, era o individuo de nome Antonia Pereira Guimarães, que já exerceu o cargo de agente de companhias de seguro nesta capital.

Em seu poder foram apprehendidos trinta dos referidos ingressos, sendo dez endereçados aos Srs. Rodolpro Miranda, Dr. Macedo Soares e Dr. Lins de Vasconcellos.

Guimarães foi autoado em flagrante, passou pelo gabinete de identificação, e está sendo processado.

A autoridade dando uma busca no quarto occupado por Guimarães, no hotel Diner, apprehendeu mais 82 ingressos para o concerto imaginario."

Ante-hontem, na estação de Dr. Frontin, o praticante de conductor Edgard Alves Bittencourt salvou uma senhora que, tentando imprudentemente tomar o trem SM 8, caiu sobre os engates de um dos carros.

O facto foi presenciado por muitas pessoas, entre as quaes os Srs. Pedro Pinto de Miranda, José Maria Baptista e Tobias Ramos de Miranda.

— Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Amador de Assis Amaral, 2.257; Abel de Barros, 2.258; Alfredo da Cunha Marins, 2.259; Antonio da Silveira Gomes Sobrinho, 2.260; Benedicto de Oliveira, 2.261; Benjamin Ferreira, 2.262; Eurico Ribeiro da Silva, 2.263; Felippe Luiz, 2.264; Francisco Terra, 2.265; Francisco Rocha, 2.266; Henrique Claudio de Souza, 2.267; Juvenal Ramos dos Santos, 2.268, e João José da Silva, 2.269.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Ataulpho Dantas Werneck — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Alberto de Carvalho — Deferido, na 6ª divisão;

Acylino Gomes Leal — Admitto como ajudante de 2ª classe, interino;

Antonio Pereira de Souza — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio de Mattos Vieira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Antonio Cardoso — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Antonio Lisboa Coutinho Linhares — Readmitto como ajudante de 2ª classe;

Carlos Gustavo Salgado de Souza — Transfiro para guarda de 2ª classe extranumerario, á vista da informação da 2ª divisão;

Carlos A. A. Barrão — Certifique-se o que constar;

Diniz Antonio de Siqueira Filho — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Dario Monteiro de Castro — Deferido, á vista da informação da 2ª divisão;

Epiphanio Pacheco Barbosa — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, em prorogação;

Francisco Augusto da S. Couto — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Gabriel Theophilo de Moura — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Jesus Garrido — Concedo 90 dias com 2|3 da diaria;

Juvenal da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Joaquim Thomaz — Deferido, á vista da informação da 5ª divisão;

Joaquim da Rocha Freitas — Deferido, como extranumerario;

José Cardoso — Selle o requerimento;

José Francisco da Cruz — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

José de Barros — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

José Moreira de Macedo — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

José Maria Pereira — Deferido, á vista da informação da 5ª divisão;

Leopoldo Pereira de Magalhães — Concedo;

Miguel Cardoso — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Manoel da Rocha Costa — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Manoel da Encarnação — Deferido;

Olivio Alves Guerra — Deferido;

Pedro Campos — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria.

— A renda da estação de S. Diogo, no dia 7 do corrente, foi de 1:233$000.

A importação de mercadorias e encommendas desta estação ante-hontem, foi de 4.128 volumes, pesando 148.925 kilogrammas, e a exportação de encommendas, carne verde, mercadorias e materiaes, foi de 7.575 volumes, pesando 286.504 kilogrammas.

— A renda da estação Maritima, no dia 8 do corrente, foi de réis 25:268$000.

O "stock" de café, ante-hontem, foi de 6.019 saccas, pesando 364.145 kilogrammas.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 11.

Milhares de pessoas têm ido ao hospital central de Lisboa visitar os feridos da explosão hontem occorrida no gazometro da Compahia do Gaz.

No necroterio, onde a affluencia de povo assumiu proporções enormes, tem havido bastante difficuldade em estabelecer a identidade dos cadaveres de algumas das victimas, continuando quatro delles em exposição.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 10.

O rei D. Affonso está completamente restabelecido, tendo voltado a occupar-se dos negocios de Estado.

—Annuncia-se officialmente que, num combate travado em Vadelsetrim, entre as forças hespanholas e os marroquinos rebeldes, estes tiveram dez homens mortos e oito feridos.

—Telegrapham de Barcelona informando que a situação se normalizou, reabrindo diversas fabricas.

MADRID, 10.

Hoje, á tarde, correram insistentes boatos da proxima mobilização do exercito. Interrogado a esse respeito, o presidente do conselho de ministros desmentiu formalmente semelhantes boatos, accrescentando que os creditos votados pelo conselho do Estado eram effectivamente destinados ao exercito, mas para compra de algum material especialente sanitario.

MADRID, 10.

Sobre a ilha de Majorva, segundo informações de Palma, caiu formidavel tromba de agua, que causou serios prejuizos. As communicações terrestres estão completamente interrompidas.

BARCELONA, 10.

Hoje, á tarde, houve verdadeira romaria aos tumulos dos civis fuzilados na "semana sangrenta". Em muitos delles foram depositadas corôas de flores naturaes.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11.

O governo norte-americano reserva-se para, em occasião opportuna, se manifestar sobre a politica que seguirá junto ao Mexico até que o general Carranza, presidente interino da Republica, dê garantias seguras sobre a protecção devida aos estrangeiros e bem assim aos nacionaes, sem distincção de partidos.

Os Estados Unidos promettem não lançar novos impostos sobre as mercadorias, sujos direitos, já arrecadados em Vera Cruz pelos americanos, montam a um total de um milhão de dollars.

As tropas americanas serão mantidas em Vera Cruz até que essas questões fiquem regularizadas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Belisario de Souza solicitou ao Circulo de la Prensa detalhes sobre a campanha feita pela imprensa argentina contra o projecto apresentado ao Congresso Nacional restringindo a liberdade de imprensa.

BUENOS AIRES, 11.

La Argentina faz hoje varios commentarios sobre as pretensões da Allemanha na America do Sul, publicadas pelo *Financial News*, sustentando que o desacato soffrido pelo senador paulista Dr. Bernardino de Campos e o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant foram premeditados.

BUENOS AIRES, 11.

Todos os jornaes desta capital trazem hoje longos necrologios do rei Carlos, da Rumania, e do cardeal Ferrata, publicando tambem os seus retratos.

BUENOS AIRES, 11.

Na proxima sexta-feira, o Circulo de la Prenas offerecerá um banquete ao Dr. Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa, dessa capital, realizando-se essa festa no Plaza-Hotel.

Afim de tomar parte na mesma estão convidadas varias personalidades de destaque no jornalismo.

BUENOS AIRES, 11.

A policia desta capital deteve hoje os Srs. Arthur Echegaray e Pablo Livera, que, segundo denuncia recebida, tencionavam se bater em duelo.

BUENOS AIRES, 11.

Revestiu-se de grande brilhantismo a festa promovida pela familia Bardier, em beneficio da Cruz Vermelha. A selecta assistencia applaudiu todos os numeros do caprichoso programma, em que tambem tomou parte a pianista brazileira madame Rudge Miller, que obteve grande exito, recebendo calorosos applausos.

BUENOS AIRES, 11.

O Dr. Figuerôa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino, e sua esposa, offerecerão um banquete a monsenhor Jara, bispo de La Serena, na proxima quarta-feira.

BUENOS AIRES, 11.

A direcção da estatistica rural, calcula que a producção de trigo em 1915, será avaliada em 3.160 milhões de pesos e a exportação do mesmo producto em 1.528:000$000.

BUENOS AIRES, 11.

Foi inaugurado hoje o novo mercado, no Parque Patricios, sendo o acto inaugural muito concorrido, achando-se presentes varias autoridades municipaes.

BUENOS AIRES, 11.

No parque Lezama foi inaugurado hoje um grande amphitheatro, onde serão executados concertos populares.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma communicação de Londres dizendo que o Chile deve abastecer-se por largo tempo, porque a guerra européa se prolongará por muitos mezes.

SANTIAGO, 11.

Noticia-se que os fundos da Caixa de Conversão, que se achavam depositados nos bancos allemães, foram trasladados para Nova York.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 11.

Zarpou hoje deste porto o vapor allemão *Abyssinia*, que segue escoltado pelo cruzador allemão *Leipzig*.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Devido ao intenso nevoeiro, encalhou nas proximidades de Ponta Brava o vapor inglez *Higland Scott*.

Foram tomadas varias providencias para o salvamento do navio, tendo partido deste porto varios rebocadores.

MONTEVIDÉO, 11.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Beltran leu uma moção, que será dirigida ao governo da Republica, solicitando a isenção de direitos sobre a importação do trigo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

O ministro da Allemanha junto ao governo deste paiz fez publicar um protesto contra as accusações feitas ás tropas do kaiser, chamando de falsas as atrocidades attribuidas ás mesmas.

ASSUMPÇÃO, 11.

Pediu renuncia o ministro da fazenda.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 10 (*retardado*).

Hoje, vespera da tradicional festa do Cirio de Nazareth, a cidade está sem movimento commercial. Não obstante, chegam do interior numerosas canoas trazendo romeiros.

—O Sr. Leonardo de Castro, consul do Brazil em Cayenna, telegraphou á repartição de hygiene desta capital avisando-a de que, em certo ponto da Guyana Franceza, está grassando com intensidade a febre amarela.

—Entraram hontem 32.962 kilos de borracha e 10.912 de caucho.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 10.

Começou hontem a tradicional festa de Nossa Senhora dos Remedios, não tendo o brilho dos outros annos, devido á crise financeira que atravessa a população.

—O commandante do vapor *Cururupú*, da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, narrou que, havendo escalado pela villa Carutapera, neste Estado, fôra ali informado de que, a 25 de setembro ultimo, os seus habitantes ouviram forte canhoneio, que durou das 17 ás 19 horas. Acreditaram os moradores daquella villa que se tratava de um ataque, por parte de um navio allemão, contra um cruzador inglez.

—Realiza-se hoje, no theatro São Luiz, o espectaculo com que a Maçonaria Maranhense iniciará as festas de caridade que deliberou effectuar, afim de minorar neste momento a sorte dos necessitados.

—Falleceu nesta capital D. Clotilde Jayme Buzaglio, irmã dos Srs. Dr. Antonio Baptista Nogueira, coronel Adolpho Baptista Nogueira e das Sras. Olindina Nogueira Vilhaes, Carolina Botelho de Andrade e Athalia Almeida Nogueira.

A extincta gozava de muita sympathia no seio da sociedade maranhense, onde a noticia da sua morte causou grande pesar, sendo o seu enterro muito concorrido.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 10 (*retardado*).

O presidente Castro Pinto declarou na carta ao senador Cunha Pedrosa que só aceitará as manifestações projectadas para o anniversario da posse do seu governo, se não tiverem ellas caracter festivo e sendo dirigidas tambem aos senadores Epitacio Pessoa e Walfredo Leal, representantes supremos do partido politico que o elegeu e com o qual é solidario.

—Foi escolhido presidente da commissão promotora das manifestações o senador Cunha Pedrosa. O orador será o padre Mathias Freire.

—O presidente do Estado officiou ao Sr. ministro da guerra communicando-lhe as exonerações solicitadas pelos officiaes do exercito Mario Barbedo e Achilles Coutinho das commissões que exerciam aqui e elogiando calorosamente os serviços prestados pelos referidos officiaes.

—Falleceu o coronel Felix Cantalice.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

A' requisição urgente do juiz de direito de Tatuhy, seguiu hoje para Guarehy, acompanhado de 25 praças de policia, o delegado Antonio Nacarato.

S. PAULO, 11.

No *match* de *foot-ball* jogado hoje entre os primeiros *teams* do Palmeiras e do Ypiranga, saiu vencedor o primeiro, por cinco *goals* a zero.

S. PAULO, 11.

Perante grande concurrencia, realizaram-se hoje as corridas do Jockey Club, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1° — Harmonia e Gardingo—Poules simples, 17$800; duplas, 30$700; tempo, 74 1|2 segundos;

2° — Palan e Janina — Poules simples, 14$500; duplas, 19$600; tempo, 100 segundos;

3° — Chopp e Zero — Poules simples, 14$400; duplas, 43$800; tempo, 108 segundos;

4° — França e Jovet — Poules simples, 9$900; duplas, 16$900; tempo, 105 segundos;

5° — Galloping Boy e Olinda — Poules simples, 38$; duplas, 63$500; tempo, 105 segundos;

6° Black-Sea e Radiator — Poules simples, 16$200; duplas, 106$; tempo, 161 segundos;

7° —Jurucê e Sans Dessous—Poules simples, 18$300; duplas, 23$800; tempo, 104 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 42:395$000.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 10 (*retardado*).

Os jornaes desta capital não têm recebido telegrammas relativos á guerra européa.

—Toda a imprensa applaude as medidas tomadas pelo governo do Estado para terminar as obras da rêde de esgotos desta capital.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (*retardado*).

O Dr. Thompson Flores, chefe de policia, recebeu um telegramma de Ivaquy communicando-lhe que se dera ali ante-hontem um assassinato, praticado pelo Dr. Octavio de Avila, que disparou um tiro de revólver contra Bolivar Barbosa.

Por determinação do governo do Estado, seguiu para aquella localidade no mesmo dia, pelo nocturno, o sub-chefe de policia, Sr. Cavalheiro do Amaral, que foi abrir inquerito sobre a occurrencia.

—No dia 8 do corrente os alumnos do 1° e do 2° anno da Escola de Engenharia fizeram uma excursão ás minas de S. Jeronymo, tendo tambem visitado a ponte da Volta do Barreto.

Nessa excursão aquelles estudantes foram acompanhados dos respectivos lentes.

—Chegou hontem, á noite, de São Gabriel um contingente de 60 praças do 12° regimento de infanteria. Essa força permanecerá nesta capital, afim de auxiliar o serviço da guarnição.

—Na sua recente mensagem enviada á Assembléa estadoal, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, propuzera a creação de uma nova tabela de descontos proporcionaes sobre os vencimentos dos funccionarios publicos. Apesar de ter fundamentado a sua nova medida, achando-se ella em termos de merecer approvação, o Dr. Borges de Medeiros resolveu ultimamente dirigir á Assembléa uma outra mensagem, tornando facultativo o referido desconto.

—Uma commissão de forneoedores da 12ª região militar, com séde nesta capital, esteve hontem na delegacia fiscal, onde foi solicitar ao tenente-coronel Salvatori a sua intervenção junto ao Sr. ministro da fazenda no sentido de serem pagos os fornecimentos feitos no corrente anno ás tropas desta região, na importancia superior a dois mil contos.

A referida commissão esteve tambem no quartel-general da 12ª região e no palacio do governo, fazendo identico pedido.

(Agencia Americana.)

TRAGADO PELO MAR

A praia de Copacabana, que tantas mortes tem dado ao noticiarista policial, hontem, fez mais uma victima.

Assim é, que o francez Jullo Bondry, casado, de 32 annos de idade e "chauffeur", do automovel da casa n. 944 da avenida Atlantica, indo tomar banho na alludida praia, tanto se afastou em exercicio de natação, que quando quiz voltar não teve forças sufficientes, perecendo afogado.

Dois empregados de um estabelecimento de banhos de Copacabana ainda procuraram salval-o, conseguindo apenas retirar o cadaver da agua.

A policia do 7° districto fez remover o cadaver para o necroterio.

UM FÉTO BOIANDO

Na manhã de hontem, alguns populares notando que na praia da Saudade, boiava um féto, communicaram o facto á policia do 7° districto.

O commissario de serviço foi ao local e fez retirar d'agua o féto, que era do sexo feminino, de cor branca, apresentando ter sete mezes.

O féto, que estava com as pernas comidas pelos peixes, foi removido para o necroterio.

Triste fim de um menor

A estação de D. Clara é um logar escolhido pelos menores vagabundos dos suburbios para passarem a noite quando ameaça chuva. Como ha ali muitos vagões em deposito, os menores, depois de se assegurarem que elles estão sem locomotiva, deitam-se calmamente em baixo e assim dormem até clarear o dia, sem se molharem. A noite de ante-hontem para hontem ameaçava chuva, e por isso os menores foram procurar os vagões para dormirem abrigados. Um desses menores chamava-se Adalberto Maia, de 10 annos de idade, que ha dias fugira da casa de sua mãi Hilarinia Virgilio, á rua D. Clara n. 14. Como não estivesse acostumado a dormir daquella maneira, o menor não soube escolher o vagão, deitando-se debaixo de um que fazia parte do suburbio SU 14, que sae pela manhã.

Quando o trem se poz em movimento, o menor acordou atarantado e, em vez de ficar quieto, á espera que o trem passasse, como costumam a fazer os outros vadios mais acostumados a essa vida, procurou sair. O funesto resultado disso foi ser colhido pelas rodas dos ultimos vagões, que lhe passaram pela cabeça, esmagando-a completamente.

A policia do 23° districto foi avisada do triste facto, providenciando para que o cadaver fosse removido para o necroterio, onde hontem, á tarde, foi examinado por um medico legista.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Temos sobre a mesa o n. 87 da excellente revista da Liga Maritima Brazileira, relativa ao mez de setembro findo.

Como todos os numeros atrazados, este ultimo tambem se impõe, não só pelo interesse e elevação de seus artigos, em que se salienta o que trata da festa natalicia do almirante Alexandrino de Alencar, pelo grande numero de photographias, primorosamente impressas, como pelo seu abundante noticiario maritimo. O seu summario consta do seguinte:

Almirante Alexandrino de Alencar; Submersiveis; Estações navaes; Reminiscencia; Sete de setembro; Marinha mercante nacional; Nossos constructores navaes; O commando em chefe da esquadra ingleza, em operações na conflagração européa; O custo da guerra; O imperador Francisco José, polyglotta; O canal de Panamá; Historico do territorio do Acre; O noivado do mar; Navios de guerra da marinha mercante; A Universal; Linhas de pesca; Noticiario, Livros e Revistas.

ARTES E ARTISTAS

A ferro e fogo.

Um verdadeiro titulo de cartaz e uma revista verdadeiramente feliz, a que assim foi baptizada pelos seus autores, já muito conhecidos no genero Ataliba Reis e Carlos Bittencourt.

Levada á scena, com uma luxuosa montagem, no theatro Republica, a interessante revista conta, pelas representações que tem tido, as enchentes que tem dado ao grande theatro da avenida Gomes Freire.

Os artistas da Companhia Miranda, a cuja frente estão, com o encargo dos principaes papeis, Elena Parada, Virginia Aço, Elvira Mendes, Albertina Rodrigues, Gina Conde, Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Campos e Alberto Silva, são todas as noites applaudidos com enthusiasmo, e isso verificará quem esta noite for ao Republica, onde, por mais duas vezes, representará a interessante revista *A ferro e fogo*.

Récita sympathica.

Na proxima quarta-feira haverá, no Apollo, uma récita bastante sympathica; a festa artistica dos applaudidos actores Joaquim Prata e Arthur Rodrigues, dois nomes de destaque do elenco da Companhia Ruas.

Prata e Rodrigues escolheram, para ser levada á scena nessa noite, a revista portugueza, de grande successo, *Agulha em palheiro*, e um valente acto de variedades.

Estimados como são da platéa carioca, os dois sympathicos artistas devem fazer com que no Apollo não fique um unico logar vasio.

Festa em beneficio.

Amanhã realiza-se no theatro Apollo um festival, em récita do tenor Eugenio de Noronha, e do baritono Carlos Machado, dois dos melhores elementos da companhia que funcciona naquelle theatro.

Além da engraçadissima revista de successo *Agulha em palheiro*, os mesmos artistas compuzeram um programma deveras attrahente para essa noite, levando á scena, em *primière*, a farça num acto *Rodolpho, o estroina*, ou *As angustias de um violino*.

A peça, a que tivemos a felicidade de ouvir em ensaios, é repleta de graça e de situações comicas, satisfazendo-nos por completo, pois, tem ainda a corroboral-a os mais bellos e escolhidos trechos da opera *Bohemia*, de Puccini, pelos referidos artistas cantores, e pelo soprano lyrico Beatriz Baptista, que cantará a celebre valsa.

No intervalo da *Agulha em palheiro*, e da citada peça, será cantado o prologo da opera *Palhaços*, pelo barytono Carlos Machado, e a siciliana da *Cavalleria Rusticana*, pelo tenor Eugenio de Noronha.

E para fecho desta noticia, diremos ainda que abrilhantará tão interessante festa a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que executará, no palco, a imponente marcha da opera *Tannhauser*.

As crianças de hoje.

Como esse titulo, e dedicada ao mundo infantil, Eustorgio Wanderley realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro São José, uma conferencia que será illustrada por caricaturistas, havendo ainda uma pequena parte musical.

Os preços são populares, e as crianças, acompanhadas pelos pais, terão entrada gratis.

O tambor-mór.

Accentua-se, de noite para noite, cada vez mais eloquente, o successo da deliciosa opereta *O tambor-mór*, cuja musica, do inspirado maestro Luiz Filgueiras, é um verdadeiro mimo.

O desempenho, por parte de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Asdrubal, etc., é simplesmente magnifico. O publico sai satisfeitissimo.

S. Pedro.

Annunciam-se para hoje, as ultimas representações do vaudeville *Gregorio & Irmão*, que sai do cartaz em pleno successo, para ceder logar ao *Rato Azul*, que, amanhã, ali subirá á scena.

Maria Lino, sempre graciosa em seus bailados, representará novos numeros de exito garantido.

Apollo.

Em virtude de se terem retirado, hontem, muitas pessoas, por não terem encontrado mais bilhetes para as ultimas representações da revista *De capote e lenço*, a empreza do theatro Apollo resolveu dar hoje as ultimas e definitivas representações. A matinée começará ás 2 horas em ponto, conforme está annunciado.

Quem ainda não teve a felicidade de assistir á *De capote e lenço*, não deve perder estes espectaculos.

Sexta-feira subirá á scena, pela primeira vez, a revista *D'alto á baixo*, grande successo de Lisboa.

Recreio.

Despede-se hoje, definitivamente, em matinée, a encantadora comedia *A garota*, que tão grande successo tem alcançado.

Aura Abranches tem, nesta peça, como na *Primerose*, que á noite em *première* se representa, uma magnifica creação.

Palace.

Noite de festa, a de hoje, no Palace-Theatre. E' feriado nacional. O espectaculo é de gala. E mais: é em honra da *prima dona* Sra. Elena Bay.

O theatro estará todo embandeirado. A sala vai ficar repleta, tanto mais que se representa *A Geisha*, a popular e querida opereta de Sidney Jones.

Depois, a temporada Vitale está a terminar. O espectaculo de amanhã é de despedida.

No dia 14 o Palace-Theatre reabre a sua temporada de café-concerto, com um programma esplendido, todo novo e cheio de novidades no genero *music-hall*.

Vamos ter uma série de enchentes no Palace-Theatre.

OS FANATICOS DO CONTESTADO

RIO NEGRO, 11.

O major Lage, commandante das forças de policia, em Papanduva, tendo informações certas dos roubos e depredações que Antonio Tavares está praticando nos logares denominados Moema e Iracema, organizou um piquete de vaqueanos bem armados, afim de bater Tavares e a sua gente.

Não é conhecido ainda o resultado dessa diligencia.

RIO NEGRO, 11.

Sabe-se que o chefe Aleixo Gonçalves mandou o seu cabo de confiança Ignacio de Lima para ajudar Antonio Tavares a passar, com urgencia, para o acampamento geral dos bandoleiros, na margem esquerda do rio Canoinhas, levando todo o gado e mercadorias roubados em Itajahy, para o acampamento onde Aleixo se acha.

Tavares tem forçosamente de fazer a travessia pela estrada do Rodeio Grande, onde se acham forças, que já foram avisadas.

RIO NEGRO, 11.

Os bandoleiros estão a tres leguas além de Papanduva, com um grande acampamento, que se estende desde o rio Canoinhas até á serra dos Vieiras. Sobre esse rio existem duas pontes, estando os bandidos de sobreaviso, afim de destruil-as caso se aproxime d'ali alguma força.

Aleixo Gonçalves dirige em pessoa a construcção de uma trincheira de pedra, logo á margem esquerda do mesmo rio e nas immediações dos logares onde ha maior facilidade para as forças transporem o rio.

RIO NEGRO, 11.

Numerosos habitantes de Papanduva, que se haviam refugiado no sertão, afim de não cairem nas mãos dos bandoleiros, têm-se apresentado ao major Benjamin Lage. Este tem empregado os maiores esforços para fazer com que essa gente regresse, com as respectivas familias, aos seus lares.

A todos que se têm apresentado o major Lage tem mandado distribuir viveres.

RIO NEGRO, 10 (*retardado*).

Acabo de regressar do interior do contestado, tendo percorrido as zonas de Itayopolis e Papanduva. E' indescriptivel o vandalismo verificado por occasião dos saques praticados pelos bandoleiros, que não se contentaram em roubar sómente, pois as mercadorias e objectos de uso domestico que não lhes convinha conduzir foram inutilizados a tiros e a golpes de facão, demonstrando uma ferocidade inexplicavel.

A casa commercial de Francisco Haas, em Papanduva, e que foi saqueada por Aleixo Gonçalves e sua gente, apresenta um aspecto horroroso, por terem os bandidos praticado ali depredações, cuja descripção se torna impossivel. Os livros commerciaes, quadros, albuns de retratos da familia daquelle negociante e outros objectos de estimação foram completamente destruidos a facão.

Os commerciantes Severo de Almeida, Felicio Grabosky, Carlos Bufa, Manoel Furtado e outros tambem soffreram prejuizos totaes nos seus estabelecimentos.

FLORIANOPOLIS, 10 (*retardado*).

Os fanaticos assaltaram a povoação de Corisco, sendo repellidos pelas forças civis, organizadas por autoridades estadoaes.

Morreram no assalto os chefes dos fanaticos "515", Carneiro e Chico Piloto.

Um grupo de 300 fanaticos marchava hontem contra Campo Bello, para onde o superintendente de Lages fez seguir uma força civil, organizada para a resistencia. Em Lages é esperado com anciedade o 54° de caçadores.

RIO NEGRO, 10 (*retardado*).

Sabe-se que o famigerado bandido Antonio Tavares está em Itayopolis, nas margens do rio Itajahy.

Esse bandido, á frente de um piquete de 50 homens, tem apparecido constantemente nos logares denominados Moema e Iracema, onde tem commettido varios roubos. Os colonos daquellas localidades têm sido despojados de tudo o que possuem.

Ante-hontem, ás 15 horas, Antonio Tavares regressava a Itajahy, conduzindo 200 rezes e cinco carroças com mantimentos. Foram pela estrada de Iracema até ao ponto onde deixa de ser carroçavel e d'ahi em diante as mercadorias foram transportadas em cargueiros.

Grande parte dessas mercadorias é producto do saque da casa de Carlos Bufa e parte das casas Calmon.

RIO NEGRO, 11.

Os districtos de Rodeio Grande, Palmital, Arroio Fundo, Estiva, Butiasinho e Arroio Grande estão completamente despovoados. Desses logares retiraram-se cerca de 300 familias, passando-se espectaculos commoventissimos.

Em cada morada abandonada as criações de porcos, cabritos e gallinhas vivem em redor, abandonadas, procurando a ração diaria. A calamidade augmenta com uma proporção incrivel.

RIO NEGRO, 11.

A força policial do major Lages, composta de 180 homens, está acampada no povoado de Papanduva, muito proximo ao grande acampamento dos bandoleiros. Teme-se que essa pequena fracção não possa resistir ao ataque dos fanaticos, chefiados por Aleixo Gonçalves, visto Papanduva estar cercada de matto, podendo o inimigo atacar o povoado por qualquer lado. A policia, isolada como se acha, terá grande difficuldade para pedir soccorros e receber reforços, e, caso necessite, estes só poderão ser prestados pelo 28° batalhão, estacionado em Itayopolis, a 34 kilometros do sertão aquem de Papanduva. Como aconteceu em Canudos, o fracasso dessa pequena força levará incremento á acção do inimigo, fornecendo-lhe material bellico.

(Agencia Americana.)

FERIU O IRMÃO

Em má hora lembrou-se, hontem, Manoel Mathias Barbosa, residente no morro da Alegria n. 6, no Andarahy, de examinar uma pistola. Quando o fazia descuidadamente, a arma detonou duas vezes, indo os projectis ferir um seu irmão de nome João Mathias Barbosa, menor de 16 annos, copeiro, no flanco esquerdo e no peito, prostrando-o em estado grave.

A Assistencia Municipal foi avisada do occorrido, sendo João removido para o posto central de assistencia, e, d'ahi, depois de medicado para á Santa Casa.

A policia local, que é a do 16° districto, ignora este facto que foi assim narrado pela victima, na Santa Casa.

A PENHA

A romaria de hontem

Apesar das multiplas diversões de hontem, a romaria da Penha esteve, como de costume.

A festa da Penha! Quem lá não foi ainda em um deses domingos de outubro? E nós, em busca de informes para o jornal, lá fomos tambem.

Na Praia Formosa, desde o amanhecer, grande era o movimento. Os trens, com o intervalo apenas de alguns minutos, partiam repletos dos alegres romeiros que não falham um anno.

Reinava a maior ordem, não só pelo esplendido serviço da Leopoldina, como pelo correcto policiamento das autoridades do 10° districto.

NO ARRAIAL

Ao saltarmos na estação, apesar de serem ainda 10 horas, já numerosos grupos aguardavam os trens de regresso á cidade, e nós, evitando-os, dirigimo-nos para o arraial. Por todo o trajecto, como no extenso parque do templo, ostentavam-se toscas barracas, onde estavam á venda appetitosas iguarias.

A concurrencia dos romeiros era tão grande que difficultava a subida. A romaria da Penha de hoje differe muito da antiga.

Já não tem o aspecto selvagem de outros tempos; já não entra no noticiario rubro dos jornaes com os celebres conflictos. Os costumes são outros. Para esse fim, concorreram, sobretudo, o policiamento preventivo das autoridades, e a educação progressiva do povo.

Após pequeno descanso na casa dos romeiros, galgámos os 365 degráos da escadaria cavada na rocha de granito, que dá accesso ao templo, visitando-o demoradamente. A longa escadaria, bem como a nave, achavam-se garridamente ornamentadas, como no primeiro domingo.

Ao descermos, a administração da irmandade offereceu á imprensa um almoço, na casa dos romeiros, sendo, por essa occasião, trocados varios brindes.

A gentileza dos membros da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, já é tradicional.

As que nos foram dispensadas, hontem, excederam, porém, á nossa espectativa.

Cerca de 4 horas, após termos visitado algumas barracas, dentre ellas a da Brahma, a da Polonia, a Conflagração Européa, a Da Sorte, onde fomos gentilmente acolhidos, regressámos á cidade. A esta hora, grande era a affluencia no arraial, e em todos os "bars" a frequencia era enorme.

Hoje, dia feriado, é de esperar que se realize uma romaria "extra". Serão rezadas varias missas no templo e as barracas funccionarão outra vez.

A Leopoldina manterá, de accordo com a concurrencia, trens especiaes directos.

E' de esperar que os que ainda lá não foram, o façam hoje.

O POLICIAMENTO

O policiamento no arraial foi feito por uma turma de 80 guardas civis, sob a fiscalização do inspector Barreto, auxiliado pelos fiscaes Madureira, Dias, Ribeiro, Oliveira e Cruz.

A policia tinha uma força de 30 praças de cavallaria e 20 de infanteria, sob as ordens do major Alberto Fioravante; um contingente do exercito e uma força de marinha.

Superintendeu o policiamento geral o Dr. Pires Ferreira, delegado do 23° districto, auxiliado pelo digno 1° supplente, Dr. Mario Monteiro Machado.

Na estação da Praia Formosa, o policiamento foi feito pelas autoridades do 10° districto, representada pelos commissarios Mello, Ayres e Campos e uma força de 30 praças.

Até a hora em que estivemos no arraial, nada occorrera digno de registro, sendo de notar o zelo e prudencia das autoridades locaes.

A ASSISTENCIA MUNICIPAL

No posto da Assistencia, a cargo do Dr. Bastos Mello, auxiliado pelos academicos Mario Cunha e Affonso Homem de Carvalho, foram soccorridas as seguintes pessoas: José Cunha, branco, de 46 annos de idade, casado, com luxação do pé devido a uma quéda; Edith, filha de José Antonio Braga, 10 annos, com ferimento na cabeça, produzido por uma quéda; Mario Costa, branco, com 17 annos de idade, e Djalma, filho de Philomena Bittencourt, com 12 annos, ferido na mão direita.

VARIAS NOTAS

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, esteve, cerca de meio-dia, em visita ao arraial, almoçando na casa dos romeiros, onde foi gentilmente recebido pela administração da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

A Companhia Leopoldina, como de costume, poz á disposição dos representantes dos jornaes um carro reservado ligado a um dos trens especiaes. Aos jornalistas, que foram acompanhados por um dos directores da companhia, foi servido profuso *lunch*.

Por essa occasião, foram levantados alguns brindes á gerencia da Leopoldina, na pessoa do Dr. Andrada, inspector geral do trafego, que retribuiu, agradecendo.

Foram vendidas, na estação da Praia Formosa, cerca de 20.000 bilhetes de ida e volta, tendo corrido cerca de 120 trens especiaes.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeada a professora diplomada pela Escola Normal de Campos, D. Lucy Povoas da Motta, para reger, como effectiva, a escola mixta, vaga, de S. Gonçalo, no municipio de Campos.

— Foram nomeados Simeão José Custodio, para o cargo de delegado de policia do municipio de Saquarema, ficando dispensado o actual; José Francisco Ramos, actual 3°, e Manoel do Couto Pinheiro, para os cargos de subdelegado de policia e 3° supplente do 2° districto do referido municipio, ficando sem effeito a nomeação do actual subdelegado, por não ter prestado affirmação dentro do prazo legal.

— Foi nomeado novamente o bacharel Manoel Barreto Dantas para o cargo de juiz municipal do termo de Monte Verde.

— Foi nomeado o Sr. Antonio Ramos Lopes para o cargo de porteiro-continuo da inspectoria de agricultura e industrias.

— Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 % sobre os vencimentos do lançador do Estado Theophilo Ribeiro Pereira de Carvalho, por contar actualmente mais de 20 annos de effectivo serviço, prestado exclusivamente ao Estado.

— Foi concedida, de accordo com a decisão proferida pela junta de fazenda, em sessão de 12 de setembro ultimo, e nos termos do art. 7°, n. 1 da lei n. 512, de 14 de dezembro de 1901, combinado com o art. 101 do decreto n. 1.211, de 18 de maio de 1911, aposentadoria ao porteiro da inspectoria de agricultura e industrias Antonio Alves, com o vencimento annual de 2:700$, accrescido da gratificação addicional de 1:080$, de que se acha em gozo, e a partir da data em que deixar o exercicio, visto contar mais de 40 annos de effectivo serviço prestado ao Estado e 60 de idade.

— Foi approvado o acto pelo qual foi transferida a escola mixta de Laranjal, em S. Gonçalo, com a respectiva professora, para o logar denominado Peão, no mesmo municipio.

CONSELHO MUNICIPAL

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1914

1ª Secção

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo, relativo á Resolução do Conselho Municipal, que cria a Secretaria do gabinete do Prefeito e reorganiza a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica de accordo com as condições que estabelece, e dá outras providencias.

Idem, idem, que o autoriza a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

Edital

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, Director Geral da Secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste Districto que termina a 8 de Novembro vindouro o prazo de trinta (30) dias, de que trata o § 4° do art. 28 da Consolidação, que baixou com o decreto federal numero 5.160, de 8 de Março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o Municipio e para seus interesses relativos ao projecto n. 113, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1915, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no *O Paiz*, orgão official do Conselho Municipal. E, para constar, mandou lavrar o presente edital que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 8 de Outubro de 1914 — Dr. *Francisco Antonio da Silveira*, Director geral.

INAUGURAÇÕES NA LINHA

Em presença dos engenheiros João de Barros Carvalhaes e José Ferraz de Vasconcellos, serão inauguradas hoje, na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, as estações denominadas Triumpho e Palmas.

Essa inauguração constitue mais um melhoramento do illustre Dr. Paulo de Frontin, pois virá desenvolver ainda mais todas as localidades servidas pelos trens de bitola estreita.

Tambem hoje, segundo as ordens dadas pelo Dr. Paulo de Frontin, será aberto ao trafego definitivo o trecho de Ouro Preto a Mariana.

E' mais um bom serviço que ao ramal de Ouro Preto vai prestar o operoso director da Central.

Em outro logar, o *Paiz* publica um edital em que figuram os trens que vão circular no importante ramal.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

APARTE AO SR. FELISBELLO

A proposito do artigo que sob este titulo, na edição de sabbado, publicou o nosso collega Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, dirigiu-lhe o deputado Felisbello Freire a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1914—Exmo. Sr. Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Se hontem tivesse havido sessão, na Camara dos Deputados, teria, por certo, occupado a tribuna para corresponder ao delicado appello que V. Ex. me dirigiu, em seu artigo publicado no *Paiz* de hontem, sob o expressivo titulo—*Aparte ao Sr. Felisbello*—para corrigir um erro historico que V. Ex. encontrou no ultimo discurso por mim pronunciado, em relação á decadencia moral de alguns jornalistas da imprensa carioca, omittindo o nome de Quintino Bocayuva, o sempre lembrado chefe da democracia brazileiro, da acção que exerceu a imprensa neste paiz a favor da civilização nacional. Se eu, de facto, tivesse commettido essa omissão, a minha falta não se limitaria ao erro de historia politica contemporanea, mas sim tambem a um criminoso attentado contra a verdade da historia republicana brazileira, em que Quintino Bocayuva gravita como um astro da maior grandeza. E V. Ex. então teria razão de sobra para severamente criticar-me, em nome da verdade da historia, ficando eu na posição indefesa de não ter argumentos com que pudesse justificar a minha falta. Mas, acredite V. Ex., eu não commetti essa falta, porque, quando em meu discurso fazia a synthese da acção da imprensa no segundo reinado, em favor da civilização brazileira, a acção que contrasta com a de parte da imprensa actual, que não faz mais do que calumniar, achincalhar e desprestigiar a lei e a autoridade, falei no nome de Ruy Barbosa, nas columnas do *Diario de Noticias*, mas salientei em luminoso foco o nome de Quintino Bocayuva, no *Paiz*, onde exerceu a mais efficaz e criteriosa acção a favor da civilização brazileira, discutindo com largueza os mais brilhantes assumptos da vida nacional e defendendo com coragem e civismo os direitos, os interesses e as liberdades do povo. Desde 1870, esse grande brazileiro jámais deixou de prestar os seus esforços a favor, não só da causa republicana, como, de todos os interesses brazileiros. E' verdade que o meu discurso saiu publicado no *Diario Official* completamente mutilado, dando logar a que V. Ex. muito legitimamente encontrasse essa omissão, contra a qual V. Ex. protestou em termos, tanto mais delicados, quanto revelam a sua finissima educação. E eu não podia esperar outra coisa, pelo conhecimento pleno que tenho das qualidades do seu venerando pai, meu particular amigo, Dr. Godofredo Cunha, gloria da magistratura brazileira.

Ha muitos annos tenho o habito de não corrigir os meus discursos e nem mesmo lel-os. As provas tachygraphicas saem para as mãos dos redactores de debates e delles para a Imprensa Nacional, que os publica no *Diario Official*, com a nota—*O orador não reviu este discurso*. Essa nota está no discurso que motivou o protesto de V. Ex., publicado no *Diario Official* de 6 do corrente mez, como V. Ex. poderá verificar. Irei tirar uma nova edição deste discurso para ser publicada até mesmo porque não puderam ser publicados os documentos—Cartas trocadas entre mim e o marechal Floriano Peixoto, sobre diversos assumptos administrativos e politicos—, segundo o pedido que me foi feito na bancada por alguns collegas que me honravam em ouvir-me, principalmente o illustrado e erudito Dr. Martim Francisco, a quem presto as mais sinceras homenagens pela sua invejavel cultura. E nessa edição V. Ex. irá ver que a verdade da historia, em relação á patriotica acção de Quintino Bocayuva, na imprensa brazileira, será religiosamente zelada.

Queira V. Ex. receber os meus sinceros agradecimentos pelos immerecidos elogios a mim feitos e, principalmente, pela enorme e expressiva delicadeza dos termos de sua carta, a qual tanto contrasta com a pornographia de parte de jornalistas de agora.

Tenho a honra de assignar-me—Amigo admirador, etc."

TURF

DERBY CLUB

A corrida de hontem no hippodromo do Itamaraty

Depois de ter ganho o pareo Derby Club, derrotando Lohengrin, Donau, Caxambú, Amazone, Clarim, Togo e Divette, Demonio levanta facilmente a grande prova do dia, o Grande Premio Progresso, batendo o favoritissimo Diamant, Cangussú, Morro Alto, Clarim e Dictadura, tendo percorrido os 2.400 metros em 163 2|5 segundos — Uma bella "performance" de Campo Alegre, no premio America do Sul — O representante das cores azul-preto foi dirigido pelo habil David Croft — Fernando Barroso, o excellente jockey argentino, triumpha, sob applausos geraes, no pareo Itamaraty, conduzindo o cavallo Voltaire, do Stud Cruzeiro — Chileno, foi o segundo; Aymoré, o terceiro; Enigma, quarto; Boulevard, quinto e Reconcile ultimo — Sob a direcção do sympathico jockey Claudio Ferreira, Zingaro ganha o pareo Dr. Frontin, batendo Werther e Rust — Domingos Suarez obtem duas victorias, com um só animal; Fernando Barroso, uma; David Croft, uma e Claudio Ferreira, uma — O movimento geral dá casa das apostas attingiu a elevada somma de 90:680$000

Mais uma boa reunião levou hontem a effeito a gloriosa sociedade Derby Club.

Todos os pareos foram bem disputados e o jogo manteve-se firme, tendo passado pelos "guichets" da "poule" a quantia de 90:680$000.

O primeiro pareo foi annullado, devido a não ter havido confirmação.

A principal prova foi ganha pelo potro Demonio, muito bem conduzido por Domingos Suarez, que levantou ainda com o filho de Foxy Flyer, o premio "Derby Nacional".

—Tordilha, Mina de Ouro, All Right, Pierrot, Tufão, Atlas, Mr. Tordà e Minas Geraes foram os potros que se apresentaram ao "starter" para a conquista da victoria, no pareo denominado "Extra", o primeiro do programma.

A partida desse pareo foi muito demorada, devido, em parte, á indocilidade do cavallo Tufão, que se negava sempre a sair.

A directoria do Derby Club annullou o referido pareo, tomando em consideração o protesto do publico, que elogiou o seu acto.

Minas Geraes, sob a direcção de Domingos Ferreira, percorreu os 1.500 metros no tempo de 102 4|5 segundos.

—Para a disputa do pareo "Derby Nacional" apresentaram-se Demonio, Divette, Clarim, Caxambú, Donau, Lohengrin, Togo e Amazone.

A saida desse pareo, em contraste com a do primeiro, foi rapida e magnifica.

Demonio, o veloz potrinho do stud Souto, foi o facil vencedor dessa prova.

Clarim só figurou até os 2.000 metros, onde acobardou-se.

Donau, Lohengrin e Caxambú fizeram carreira regular.

Togo nada fez.

Amazone, na entrada da recta, ficou completamente.

Divette não esteve no pareo; foi a ultima collocada.

—O final do terceiro pareo foi emocionantissimo, devido ao modo habil e leal com que se houve o excellente jockey Barroso, vencendo-o brilhantemente com o cavallo Voltaire, de Chileno, que já parecia vir com a carreira ganha.

Chileno, apezar do malefico "consta" de que não tomaria parte na corrida de hontem, correu, não estava sentido, fez corrida brilhantissima, não ha duvida, mas... não ganhou.

Barroso foi alvo de enthusiastica manifestação do publico, que o applaudiu delirantemente.

Aymoré, na entrada da recta, esmoreceu por completo.

Enigma, Reconcile e Boulevard nunca figuraram.

—O pareo "America do Sul" foi ganho facilmente pelo potrinho do stud Campo Alegre, o cavallo C. Alegre, derrotando com espantosa facilidade uma turma de animaes de classe regular.

—O ultimo pareo foi ganho pelo cavallo Zingaro, que, sob a direcção de Claudio Ferreira, produziu excellente "performance".

Passamos, em seguida, ao resultado geral dos pareos:

1º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

MINAS GERAES, m, alazão, dois annos, 53 kilos, Inglaterra, por Silves Streack e Bella, do "stud" Ipanema, Domingos Ferreira 1º
Pierrot, 51 kilos, D. Croft 2º
Atlas, 51 kilos, F. Barroso 3º
Mina de Ouro, 49 kilos, Alexandre 4º
All Right, 51 kilos, J. Ribeiro .. 5º
Tordilha, 53 kilos, D. Suarez ... 6º
Tufão, 51 kilos, A. Paris 7º

Não correram Barcelona e Poeta.
Tempo, 102 4|5 segundos.
Movimento do pareo, 9:040$000.
Este pareo foi annullado.

Partida muito demorada a deste pareo, devido ás indocilidades de Tufão e Pierrot, os quaes estavam irrequietissimos.

Levantado, emfim, o apparelho do "starting", Minas Geraes tomou a ponta, emquanto os demais parelheiros ficavam, pensando os seus pilotos não ter havido saida.

Minas Geraes fez todo o percusro quasi que de galope, vindo ganhar facilmente a carreira, seguido de Pierrot.

2º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 360$000.

DEMONIO, m, castanho, tres annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Gazella, do "stud" Souto, Domingos Suarez 1º
Lohengrin, 49 kilos, R. Cruz ... 2º
Donau, 50 kilos, J. Coutinho .. 3º
Caxambú, 50 kilos, F. Barroso .. 4º
Amazone, 50 kilos, O. Coutinho.. 5º
Clarim, 54 kilos, L. Araya 7º
Togo, 54 kilos, D. Ferreira 7º
Divette, 50 kilos, Torterolli 8º

Tempo, 108 2|5 segundos.
Rateios: Demonio em 1º, 21$800, dupla com Lohengrin (13), 69$900.
Movimento do pareo, 12:527$000.

Movimento do 1º logar:

Demonio — 229,8
Divette — 13,4
Clarim — 227,2
Caxambú — 11,4
Donau — 35,4
Lohengrin — 14,6
Togo — 94,1
Amazone — 2,4
Total — 628,8

Movimento de duplas:

1 — Demonio — Divette.
2 — Clarim — Caxambú.
3 — Donau — Lohengrin.
4 — Togo — Amazone.

11 — 21,6
12 — 224,2
13 — 74,8
14 — 106,6
22 — 12,6
23 — 75,1
24 — 106,3
33 — 5,4
34 — 25,5
44 — 2,3
Total — 654,4

Partida rapida e boa.

Levantada a fita, appareceu na vanguarda o cavallo Caxambú, seguido de Togo, Donau, Clarim, Demonio e os demais.

Depois de ser feita a primeira curva, Demonio avançou rapidamente, indo, nos 1.000 metros, occupar a principal collocação, seguido de Caxambú Clarim, Amazone, Lohengrin, Donau, Togo e Divette.

Na recta do rio, Clarim deixou-se bater por Caxambú.

Na entrada da recta final, Lohengrin, sob a direcção de Ricardo Cruz, veiu, aos poucos, avançando, vindo tirar o segundo a quatro corpos de Demonio, que ganhou facilmente a carreira.

Donau foi a terceira, a um corpo do segundo.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil, e é tratado por Manoel Figueiroa.

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros—Premios: 1:600$ e 320$000.

VOLTAIRE, m., alazão, quatro annos, 52 kilos, França, por Elf e L'Orpheline, do stud Cruzeiro, Fernando Barroso 1º
Chileno, 51 kilos, L. Araya.... 2º
Aymoré, 53 kilos, D. Ferreira... 3º
Enigma, 48 kilos, A. Paris..... 4º
Boulevard, 52 kilos, Alexandre.. 5º
Reconcile, 49 kilos, Dinarte.... 6º

Tempo, 106 segundos.
Rateios: Voltaire em 1º, 128$200; dupla com Chileno (12), 70$900.
Movimento do pareo, 14:783$000.

Movimento de 1º logar:

Chileno—314,9
Reconcile— 8,3
Voltaire— 47,3
Aymoré—359,3
Boulevard— 11,2
Enigma— 17,0
Total—758,0

Movimento de duplas:

1—Chileno.
2—Reconcile—Voltaire.
3—Aymoré.
4—Boulevard—Enigma.

12— 81,2
13—294,4
14— 55,3
22— 2,0
23—170,0
24— 15,1
34— 98,4
44— 3,9
Total—720,3

Partida magnifica e rapida.

Aymoré, ao ser levantado o apparelho, esfusiou na vanguarda, seguido de Chileno, Boulevard, Voltaire, Enigma e Reconcile.

Logo depois de ser feita a curva do antigo Turf Club, Voltaire passou pelo pilotado de Alexandre Fernandez, indo ao encalço do representante da coudelaria Brazil, que não se deixou bater.

Nos 1.000 metros, Barroso atacou Chileno, que fugiu.

No Itamaraty, novo ataque de Voltaire, que resistiu ainda, tentando fugir.

Na entrada da recta final, Barroso lançou de uma vez o seu pilotado, emparelhando com Chileno, passando os dois animaes completamente juntos pelo Aymoré.

E, desde a entrada da recta até o poste do vencedor, os dois vieram em lucta, onde Barroso, pondo em prova mais uma vez a sua habilidade, derrotou nos ultimos momentos o pilotado de Araya, pela diminuta differença de cabeça.

Aymoré foi o terceiro, a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por José de Paula Mendes.

4º pareo — AMERICA DO SUL — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

CAMPO ALEGRE, m, alazão, dois annos, 51 kilos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do "stud" Campo Alegre, David Croft.......... 1º
Smocking, 53 kilos, Dinarte..... 2º
Bekés, 53 kilos, Le Moner....... 3º
England, 53 kilos, Alexandre.... 4º
Sultão, 50 kilos, Araya......... 5º
Brutus, 53 kilos, D. Ferreira.... 6º
Flamengo, 53 kilos, Zalazar...... 7º

Tempo, 108 3|5 segundos.
Rateios: Campo Alegre, em 1º, 30$100; dupla com Smocking (34), 24$200.
Movimento do pareo, 19:613$000.

Movimento do 1º logar:

Flamengo — 30,8
Brutus — 86,9
England — 332,1
Sultão — 85,7
Campo Alegre — 259,2
Smocking — 131,4
Bekés — 49,4
Total — 975,5

Movimento de duplas:

1 — Flamengo — Brutus.
2 — England — Sultão.
3 — Campo Alegre.
4 — Smocking — Bekés.

11 — 13,9
12 — 115,1
13 — 96,6
14 — 50,6
22 — 70,6
23 — 347,6
24 — 150,6
34 — 106,2
44 — 34,8
Total — 985,8

Saida boa.

Levantado o apparelho, appareceu na vanguarda o cavallo Brutus, seguido de Flamengo, Campo Alegre e os demais.

Um pouco antes de ser feita a primeira curva, Campo Alegre passou por Flamengo indo occupar o segundo posto.

No Itamaraty, Campo Alegre atacou Brutus, pelo qual passou logo depois, vindo ganhar a carreira facilmente por quatro corpos.

Smocking, que fez boa corrida, foi o terceiro, a dois corpos do representante do Sr. Cabral.

O vencedor foi importado pelo doutor Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

5º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros—Premios: 6:000$ e 1:200$000.

DEMONIO, m, castanho, 3 annos, 51 kilos, Rio grande do Sul, por Foxy Flyer, e Gazella, do stud Souto. Domingos Suarez, deemx
Domingos Suarez............ 1º
Diamant, 55 kilos, D. Ferreira.. 2º
Cangussú, 59 kilos, F. Barroso.. 3º
Morro Alto, 55 kilos, Le Mener.. 4º
Clarim, 55 kilos, Araya........ 5º
Ditadura, 49 kilos, Zalazar..... 6º

Não correram, Gebelin, Ganay, Cascalho e Roxana.
Tempo, 163 2|5 segundos.
Rateios: Demonio em 1º, 68$; dupla com Diamant (12), 27$200.
Movimento do pareo: 20:631$000.

Movimento do 1º logar:

Diamant — 490,9
Clarim — 59,7
Demonio — 121,5
Dictadura — 42,4
Morro Alto — 45,8
Cangussú — 273,0
Total — 1.033,3

Movimento de duplas:

1 — Diamant.
2 — Clarim, Demonio, Dictadura.
3 — Morro Alto.
4 — Cangussú.

12 — 302,8
13 — 93,8
14 — 352,5
22 — 75,8
23 — 22,9
24 — 138,6
34 — 43,4
Total — 1.029,8

Alinhados os seis concurrentes a essa importante prova, foi dada a saida em optimas condições, pulando na ponta o cavallo Demonio, seguido de Diamant, Cangussú, Dictadura, Clarim e Morro Alto, nessa ordem.

Logo depois do portão do Itamaraty, Cangussú passou por Diamant, indo occupar a segunda collocação a um corpo de leader.

Na primeira passagem pelas tribunas, Demonio vinha firme na vanguarda.

Na recta do rio, Diamant passou rapidamente pelo representante das cores cereja e branco, vindo ao encalço do pilotado de Domingos Suarez, que veiu ganhar a carreira muito firme por differença de cerca de tres corpos sobre o favorito Diamant.

Cangussú chegou em terceiro, a dois corpos do segundo.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil e é tratado por Manoel Figuerôa.

6º pareo—DR. FRONTIN — 2.000 metros—Premios: 2:000$ e 400$000.

ZINGARO, m, zaino, 3 annos, 49 kilos, Inglaterra, por Dinneford e Ajantia, do Sr. Oscar Barbosa, ClaudioFerreira 1º
Werther, 54 kilos, F. Barroso.. 2º
Rust, 51 kilos, D. Croft........ 3º

Não correu Ornatus.
Tempo, 183 segundos.
Rateios: Zingaro em 1º, 24$900; dupla com Werther (13), 13$800.
Movimento do pareo, 13:786$000.

Movimento do 1º logar:

Werther — 399,4
Rust — 163,4
Zingaro — 265,3
Total — 828,1

Movimento de duplas:

1—Werther.
2—Rust.
3—Zingaro.

12 — 167,3
13 — 317,0
23 — 66,2
Total — 550,5

Dada a saida desse pareo, pulou na vanguarda o cavallo Zingaro, sendo immediatamente substituido pela egua Rust, que imprimiu desde logo forte "train" á carreira.

Logo depois do Itamaraty, Zingaro passou pela Rust, vindo ganhar a carreira fortemente atropellado pelo Werther.

RATEIOS EVENTUAES DE 1º LOGAR

Pareo "Derby Club":

Demonio— 21$800
Divette— 375$100
Clarim— 22$100
Caxambú— 440$900
Donau— 141$900
Lohengrin— 344$200
Togo— 53$400
Amazone—2:094$300

Pareo "Itamaraty":

Chileno— 18$900
Reconcile— 489$600
Voltaire— 128$200
Aymoré— 16$800
Boulevard— 362$800
Enygma— 239$000

Pareo "America do Sul":

Flamengo— 253$300
Brutus— 89$800
England— 23$400
Sultão— 91$600
C. Alegre— 30$100
Smocking— 59$300
Bekés— 157$900

Grande premio "Progresso":

Diamant— 16$800
Clarim— 133$400
Demonio— 68$000
Dictadura— 193$100
Morro Alto— 180$400
Cangussú— 30$200

Pareo "Dr. Frontin":

Werther— 16$500
Rust— 40$500
Zingaro— 24$900

RATEIOS EVENTUAES DE DUPLAS

Pareo "Derby Club":

1 — Demonio — Divette.
2 — Clarim — Caxambú.
3 — Donau — Lohengrin.
4 — Togo — Amazone.

11— 242$300
12— 23$300
13— 69$900
14— 49$100
22— 415$400
23— 69$700
24— 49$200
33— 969$400
34— 205$300
44—2:276$100

Pareo "Itamaraty":

1 — Chileno.
2 — Reconcile — Voltaire.
3 — Aymoré.
4 — Boulevard — Enygma.

12— 70$900
13— 19$500
14— 104$200
22—2:881$200
23— 35$800
24— 381$500
34— 58$500
44—1:477$400

Pareo "America do Sul":

1 — Flamengo — Brutus.
2 — England — Sultão.
3 — Campo Alegre.
4 — Smocking — Bekés.

11— 567$300
12— 68$500
13— 81$600
14— 155$800
22— 111$700
23— 22$600
24— 55$700
34— 74$200
44— 226$600

Grande premio "Progresso":

1 — Diamant.
2 — Demonio.
3 — Morro Alto.
4 — Cangussú.

12— 27$200
13— 87$800
14— 23$300
22— 108$600
23— 359$700
24— 59$400
34— 189$800

Pareo "Dr. Frontin":

1 — Werther.
2 — Ornatus — Rust.
3 — Zingaro.

12— 26$300
13— 13$800
23— 66$500

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE HOJE, NO HIPPODROMO DE ITAMARATY.

A sympathica sociedade Derby Club abre hoje, novamente, os seus portões, para realizar mais um "meeting" extraordinario.

O programma, composto de sete pareos, acha-se bem organizado, devendo attrair ao elegante hippodromo grande quantidade de "sportsmen".

Aos leitores indicámos os seguintes

PALPITES

Minas Geraes — Tufão.
Boronat — Fabula.
La Gitana — Caraboo.
Smocking — Zelle.
Bliss — Enigma.
Dejazet — Us Two.
Aymoré — Laranjinha.
Romilda — Volupté Chaste.

AZARES — Mina de Ouro, Thantant, Miss Thêra, Jaél, Vanguarda, England, Goytacaz e Ipamery.

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier, já se acham organizados os seguintes pareos:

"Experiencia" — 1.450 metros — 1:800$000 — Uruguay, Jequitibá, All Right, Dick, Joliette, Atlas, Flôr de Maio, Juron, Democratico e Yvonetic.

"Animação" — 1.500 metros — 1:800$000 — Make Money, Dagon, Maravilha, Menuet, Jaél e Goytacáz.

"Dezeseis de Julho" — 1.609 metros — 1:800$000 — Bliss, Magnolia, enigma, Soneto, Lord Lister, São Clemente e Graciema.

Grande premio "Ypiranga" — 1.609 metros — Premios: 6:000$000 — França, Flaneur, Flying Fox, Folle, Dreadnought, Disturbio, Dynamito, Demonio, Harmonia, Hanvester, Harpagon, Dictadura, Patrono, Record e Fabula.

"Classico Proprietarios" — 1.900 metros — 5:000$000 — Morro Alto, Evohé, Jibelin, Janay, Diamant, Goliath, Cangussú e Roxana.

A inscripção para os demais pareos será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas.

Diversas.

Seguem hoje para Buenos Aires, onde vão assistir a grande festa de domingo proximo, no hippodromo de Palermo, os distinctos "turfmen" doutor Marciano de Aguiar Moreira, Alfredo Eutequiniano dos Santos, Octavio Guimarães e Dr. Tobias Nunes Machado.

No mesmo vapor, irá o provecto "entraineur" da coudelaria Brazil, Santiago Villalba.

— Não tomará parte na corrida extraordinaria de hoje, no hippodromo de Itamaraty, o cavallo Mogy Guassú, de propriedade do Sr. Domingos Pereira Filho.

— A carreira do pareo "Extra", da corrida de hontem, no hippodromo de Itamaraty, que ficou sem effeito, será realizada em 1º logar, no programma da reunião de hoje.

FOOT-BALL

Compeonato do Rio de Janeiro

FLUMINENSE CONTRA S. CHRISTOVAO

A semana da taça Roca — O "match" decisivo — Attletismo — Diversas

No campo da rua Guanabara, jogaram hontem, estes clubs, vencenao o Fluminense em ambos os "teams".

Nos primeiros marcou o Fluminense 6X0.

O "team" do S. Christovão é superior, porém, falta-lhe um chefe com a força moral capaz de dirigil-o.

A victoria do Fluminense não poderá ser attribuida a força do vento reinante—no primeiro tempo—A defesa do "team" derrotado esteve exclusivamente localizada nos dois "backs", nada mais.

O ataque só esteve representado pela esquerda e centro.

Este ultimo esteve em toda a posição do "team".

O "team" do Fluminense não teve facilidade para a victoria.

Os seus pontos foram abatidos com maestria e difficuldade, excepto um, que foi feito pelo "back" e "keeper" do "team" derrotado.

Não compareceu o "referee" nomeado pela Liga.

America — Rio Cricket

No campo da rua Dr. Campos Salles, o Americo, titular do compeonato carioca, derrotou, por 6X0, ao "team" de Icarahy.

Não houve jogo de 2ºs "teams" por terem sido entregues os pontos, com antecedencia, pelo club inglez.

Flamengo — Botafogo

A grande prova de hoje, é tambem a grande prova do campeonato de 1914.

O Flamengo conta 14 pontos contra 12 do Botafogo. A victoria do Botafogo promoverá empate do campeonato do Rio.

O jogo será ás 15,35 horas, no campo da rua General Séveriano.

A semana da Taça Roca.

O "MATCH" DECISIVO

Eis a descripção publicada por "La Nacion, em 28 de setembro, a que hontem nos referimos:

"Ao jogo que hontem se realizou no "ground" do Club de Gymnastica e Esgrima, em Palermo, assistiu uma crescida concurrencia, que pôde gozar, durante toda a peleja, das francas emoções que despertam estas lides sportivas. Na tribuna official, onde estava depositado o trophéo que ia ser disputado, tomaram logar o ministro do exterior, justiça, encarregado dos negocios do Brazil, delegados brazileiros á Convenção Sul-Americana de Foot-ball, presidente e dirigentes da Federación e grande numero de senhoras.

Depois do jogo entre os "teams" temiveis do "General Belgrano e Independiente", fez, ás 15 horas, sua apparição no campo, a "equipe" brazileira, vestindo camiseta branca com braçõės das cores do seu paiz. Recebidos com unisonos applausos, que partiram indistinctamente da tribuna, os "foot-ballers" brazileiros iniciaram uns "shoots" de ensaio.

Dois minutos depois appareceram os jogadores argentinos, que trajavam camiseta com riscas verticaes brancas e azues.

Depois de um triplice "hurrah", com que foram saudados o general Roca e as instituições sportivas representadas, o "referee" chamou as duas "équipes".

Na tribuna de honra, o Dr. Aldáo apresentou as autoridades officiaes ao "réferee" Dr. A. Borgerth, ao "linesman" e ao capitão dos "teams" argentino e brazileiro.

O Dr. Muratore, após, convidado, tirou a sorte do campo, saindo ella favoravel ao "team" visitante, que optou pelo "goal" que tinha o sol de frente e vento a favor.

A's 15,10, deu Piaggio o "kick" inicial, havendo a primeira avançada dos argentinos, pondo Crespo a bola fóra.

Rapidamente, os brazileiros tomaram a offensiva e o jogo de passes curtos, com que iniciaram as suas investidas, deixou uma memoravel impressão pela vehemencia do avanço e certeza dos passes.

Bartholomeu dá, com boa direcção, o primeiro "kick" a "goal", que Rithner detem e ante um centro de Oswald viu-se Bernasconi obrigado a commetter um "corner", que não trouxe vantagem para os nossos visitantes.

Decorridos os 10 primeiros minutos, Lamas, em boa combinação com Leonardi, obrigou a defesa contraria a praticar um "corner". Batido este, originou-se uma "scrimage" muito perigosa junto ao "goal" brazileiro, tendo Sande enviado um "schoot" rasteiro defendido por Marcos. Tres minutos mais e os brazileiros marcavam o "goal" que lhes garantiu a victoria.

A direita brazileira faz um bom ataque, e Sayanes consegue tirar a bola de Oswaldo. Como se tinham já os outros "forwards" collocado bem, ao rechassar Sayanes a bola, Rubens conseguiu apoderar-se della, e dirigiu, sem perda de tempo, um "schoot" enviezado, regularmente alto, que vasou o "goal" argentino.

A abertura do "score" influenciou necessariamente no animo dos jogadores, e logo o "goal" brazileiro perigou ante avanço do terceto central argentino. Seguiu-se uma avançada de Lamas, terminando com um "schoot" ligeiramente enviezado, conseguindo logo os argentinos um novo "corner" que Pindaro e Nery annullaram.

O jogo tornou-se mais interessante que no começo, e aos 20 minutos, Izaguirre e Piaggio lograram avizinhar-se do "goal" contrario. Crespo, que recebeu a bola ao ser esta rechassada por Lagreca, centrou, perdendo os "forwards" argentinos uma das melhores occasiões da tarde.

Logo após, Leonardi dá forte "kick" a um dos angulos do "goal" brazileiro, praticando Marcos bellissima defesa.

Friendenreich e Bartholomeu fazem diversas avançadas, que os "halves" argentinos escoram bem. Aos 33 minutos, avançam Silveira e Friendenreich escapando este á acção dos "backs" locaes, conseguindo Sayanes tirar-lhe a bola quando era já imminente um "shoot" de Friendenreich, em condições de exito.

Marcos faz boa defesa de um "shoot" rasteiro de Leonardi, de um passe de Piaggio.

As bellas avançadas, de parte a parte, provocam applausos da assistencia, assim como a segura e efficaz de ambas as defesas. Ha nos tres ataques finaes tres "corners", que Sande e Galup Lanús inutilizam.

Crespo, com ajuda de Galup, póde destacar-se pela ala direita "shootando" enviezado, sendo o jogo mantido no campo brazileiro, até que Oswaldo dá uma escapada que Rithner defende saindo do "goal" e "shootando". Assim termina o primeiro tempo.

Segundo tempo.

Iniciado o segundo "half-time", Bartholomeu e Millon fazem a offensiva, tendo Rithner defendido um "shoot" do segundo. O ataque argentino, neste tempo, foi mais persistente, o que obrigou a defesa antagonista a estar muito attenta. Marcos defende o primeiro "kick" dirigido por Piaggio, e Lamas, na ala, reclama muito a sua attenção.

Izaguirre passando por Nery, dirige-se para o "goal", tirando-lhe, então, Pindaro a bola.

Passados 10 minutos, Sande aproveita-se de um centro de Lamas, dá violento "kick" no angulo do "goal" brazileiro que, parecia, seria vasado desta vez. Mas, sob applausos da assistencia, Marcos segura a esphera. Pouco puderam fazer os "forwards" brazileiros, com excepção de algumas escapadas de Oswaldo e Silveira. A defesa argentina estava firme e o ataque dos locaes póde ser mais perigoso pela sua acção constante.

Os "halves" e "backs" brazileiros puzeram em pratica, então, todo seu jogo, até que a 20 minutos, um incidente poz em evidencia o espirito sportivo dos distinctos jogadores; ao terminar um ataque, Leonardi, em rapida carreira, viu-se diante do posto de Marcos, e quando a intervenção deste era visivel, aquelle "forward", no enthusiasmo, impulsionou a bola com a mão, vasando o "goal".

O juiz, que não póde, absolutamente, vêr a rapida infracção, deu como valido o ponto, indicando o centro do campo, ante geral surpresa dos visitantes; porém, o rasgo cavalheiresco não se fez esperar e Galup Lanús, o "linesman" argentino C. Gardi, e outros "plyers" locaes, apressaram-se a informar o "referee" da nullidade do ponto, pelo que o "referee" considerou-o sem effeito, sob applausos da assistencia.

Voltou o ataque argentino a ser de uma perseverança, por certo digna de melhor sorte. Bernasconi, aos 25 minutos de jogo, resentiu-se de uma antiga doença, o que o impossibilitou de jogar com a mesma firmeza. Embora não tenha abandonado o campo, sua presença denotava desejo em cooperar na acção de seus companheiros, attitude digna de applausos, que o publico soube apreciar quando, apesar de tudo, se tornava algumas vezes proveitoso para sua "equipe".

O "match" não perdeu o seu aspecto caracteristico, apesar de enfraquecida a defesa argentina, e, decorridos 34 minutos de jogo, um bom centro de Lanus foi inaproveitado pelo centro e pela ala esquerda do seu "team".

Continuavam os "halves" argentinos a inutilizar o ataque dos contrarios, até que um centro de Silveira obrigou Rithner a sair do "goal", antes que Friendenreich e Millon peiorassem a situação.

Comtudo, depois de um "corner", feito por Salles, o qual nada produziu, Friendenreich póde, nos 45 minutos, escapar, illudindo a vigilancia de Galup Lanús, e só uma magnifica defesa de Rithner, que se arrojou aos pés daquelle "forward" brazileiro, apossando-se da bola, salvou o augmento do "score" a favor dos nossos visitantes. Os ultimos minutos de jogo augmentaram o vigor da lucta. Lamas, que se mostrou sempre perigoso, centrou, tendo Crespo obrigado Pindaro a commetter um "corner", mal batido. Assim, sempre a defesa brazileira respondia com uma efficacia admiravel, e quando o "referee" deu o signal de terminação do tempo, o "score" era:

Brazileiros 1
Argentinos 0

O QUE FOI O JOGO

As reuniões sportivas destes ultimos dias têm provocado uma surprehendente reacção.

Temos apreciado sport na amplitude do vocabulo, com rasgos definidos, alguns delles tão particulares que o campo tem sido a arena cavalheiresca onde os jogadores se rivalizam em serem gentis, abandonando a idéa de triumpho, se este não fosse recompensa de uma acção correcta.

Bem vale a pena assistir ao "foot-ball" quando este se pratica desta fórma.

O espirito dos jogadores, a constante renovação de manifestações artisticas, a belleza — que no esforço physico tambem existe — que se poz constantemente em evidencia; o conjunto perfeito, tudo contribuiu para um maior successo, educando, diremos, depois de haver assistido varios annos o sport violento, inutilmente, rude e forte, que impressiona a plebe, porém, que desgosta o publico sensato.

Foi tão visivel a reacção elevada a outros planos que por contraste pareceu que se volvia aos bons tempos do nosso "foot-ball", de concurrencia livre, quando dez victorias não valiam um homem violentamente posto fóra de campo. E o facto de se não se ter commettido senão um "foul", durante todo o "match" define claramente a lealdade dos feitos.

Bem determinado foi o encontro passado entre amadores. Os brazileiros, cuja tradicional cultura mais uma vez foi posta á prova, tiveram dos "foot-ballers" argentinos a devida recompensa que culminou quando ao fazer Leonardo um "goal" com a mão, "goal" que o juiz deu como valido, o "team", como um só homem respondeu negando-se aceitar tal ponto. E o povo enthusiasmado já ante os rasgos anteriores applaudiu longamente esse acto de cavalheirismo, manifestado com aquella pouco commum attitude.

Um facto notavel, que commentaramos ao mencionar o nucleo de jogadores afamados, cujo espirito sportivo não tinha outro fito que o de ganhar partidarios e fama, permittiu uma nova orientação, a mudança de costumes, o passo franco, fez emfim modalidades distinctas que fazem presumir a proxima evolução total para bem do sport.

O "match" com os uruguayos e os tres com os brazileiros são o symptoma mais elogioso, bem manifesto.

Poder-se-hia oppôr ao "team" brazileiro outro que pratique o sport pelo sport, rivalizando com elle em acções cavalheirescas e lucidas. E aquelle factor que assignalaramos já no sport, da vinculação dos "sportsmen", com correlativo para a amisade entre os povos, teve tambem sua grande significação, expressa pelos applausos á "équipe" brazileira e os commentarios enthusiastas a todas suas phases do jogo.

Não faltou desta vez o sol, que brilhou durante toda a tarde para maior brilho da festa. Unidos todo o esforço, a constancia a energia, habilidade, a dextreza, o enthusiasmo e a palpitante emoção do publico, que subiu de intensidade no segundo tempo, a Taça Julio Roca, offereceu-nos em seu primeiro "match" um conjunto inesquecivel de emoções.

O vento influiu no primeiro "half-time" em que soprou com força, facilitando o jogo dos brazileiros. Declinou logo e então o sol baixo foi um novo obstaculo para os nossos.

A primeira phase do "match" teve a vacillação dos partidos que se estudam attentamente. Logo começou o jogo a variar, a mover-se mais, e, em uma das indecisões dos nossos, o "center-half" dos visitantes marcou o "goal".

Estava então já definido o estado das "équipes". Os locaes não se mostravam como no domingo anterior e os brazileiros revelaram-se por completo, actuando brilhantemente.

Parecia que as circumstancias variariam no segundo tempo.

Os argentinos, depois de 20 minutos de jogo, levados pelo influxo do enthusiasmo do publico, multiplicaram seus esforços, porém, em vão, algumas vezes por intervenção da defesa contraria e outras em má pontaria e erros lamentaveis, não lhes foi possivel descontar o vento.

Obteve o triumpho a "équipe" que jogou melhor, que foi mais harmonica, cujo conjunto não tinha falhas.

O "team" argentino, demasiado circumscripto á linha de "halves", estava longe de mostrar-se á altura do jogo de domingo anterior. Falhou em diversos pontos, principalmente no "center-half", pelo que o peso dos tres "forwards" do centro brazileiro caiu sobre os "backs". Sayanes não repetiu suas proezas de domingo passado.

Maón fez bom jogo.

A linha de vante não cumpriu á risca sua missão. E' verdade que combinou bem, mas falhava sempre pelos "kicks" a "goal", feitos mais pelos extremas. Faltando, assim, os centros pelo desejo immoderado que tinham os extremas em "shootar" a "goal", os demais jogadores viram mallograr-se-lhes uma infinidade de bons esforços.

Crespo não satisfez absolutamente em seu posto, e Piaggio, cuja energia desapparece nos momentos decisivos, por vacillações estranhas, não jogou como da ultima vez.

Quanto a Rithmer, parece-nos que o "goal" o surprehendeu, o que custamos a crêr.

A parelha de "backs" jogou bem; teve muito trabalho durante todo o "match". Bernasconi soffreu um accidente no segundo tempo, o que o impediu de actuar com efficacia.

No entanto, esforçou-se por tal fórma, que sua attitude mereceu a approvação mais calorosa do publico.

A "équipe" brazileira é um conjunto sem pontos debeis; embora Pernambuco pareça-nos menos efficiente, é preciso considerar que a parelha de "forwards" contrarios obrigaram-n'o a um trabalho excessivo.

Do conjunto destacaram-se notadamente Rubens Salles e Mendonça, as duas figuras salientes do "team", que justificaram bem o merecido prestigio de que gozam no Brazil.

ATHLETISMO

Associação Athletica do Engenho Velho.

Um grupo de sportmen, a cuja frente estão os Srs. Marcos Mano, Joaquim P. de Oliveira e Eurico Brandão, nosso collega de imprensa, projecta levar a effeito a fundação de um grande centro de sport.

A Associação Athletica do Engenho Velho propõe-se, principalmente, á propaganda de jogos athleticos, taes como: "foot-ball", "tenis", "rink", pelota, gymnastica, e outros ao ar livre, tendo em vista o desenvolvimento physico e o bem estar geral dos seus associados pela pratica dos mesmos.

Entretanto, não é a pratica de desportes o seu exclusivo "desideratum". A Associação Athletica tem ainda por objectivo o congraçamento social dos seus membros promovendo, por intermedio de um centro recreativo, a sua approximação e convivio intimo. Para esse fim tem em vista a installação de uma séde confortavelmente mobilada, com sala de palestra e leitura, pequena bibliotheca, jogos de salão, como bilhar, xadrez, etc., que será, em uma palavra, o gremio onde sempre encontrarão os associados algumas horas de agradavel e honesto passatempo para os seus socios.

A Associação Athletica tem ainda em vista a fundação de uma revista illustrada aos interesses do sport em geral, no Brazil, sem descurar o seu desenvolvimento universal por meio de um serviço completo de informações.

Por estes dias terão inicio os trabalhos da novel associação, cuja lista de fundadores já se acha subscripta por grande numero de adeptos da louvavel idéa.

O FESTIVAL NOCTURNO DE DOZE DE OUTUBRO

No campo do Villa Isabel Foot-Ball Club, no Jardim Zoologico, é hoje que se realiza a annunciada festa de sports, com o concurso dos clubs filiados á liga e á Associação Christã de Moços.

O programma a que obedecerá o festival é o seguinte:

A's 18 1|2 horas: prova de velocidade em 100 jardas, C. A. Sylvestre, entre associados dos 20 clubs filiados á Liga Metropolitana de Sports Athleticos sendo um "forward" de cada club;

A's 19 horas: "match" de petéca (nunca visto no Brazil, sendo a regulamentação do professor Lessa), pelos alumnos do Collegio Lessa;

A's 19,45: saltos em trapolim (altura), por alumnos da Associação Christã de Moços e associados dos clubs filiados na liga;

A's 20: parallela, por uma turma de alumnos da Associação Christã de Moços;

A's 20 1|2: gymnastica sueca, pela turma da Associação Christã de Moços, sob a competente direcção do Sr. Henry J. Sims, director physico da referida associação;

A's 21: "match" de "foot-ball", em homenagem ao "Imparcial, pelos clubs Villa Isabel e America.

DEVEDOR FAQUISTA

José Nunes da Silva devia, ha muito tempo, a quantia de 2$, ao negociante Antonio Ferreira Canyero, estabelecido na rua Intendente Magalhães, na estação de Deodoro.

Por isso, Canyero, ao vel-o passar por sua casa, hontem, ao meio dia, chamou-o para perguntar-lhe se não mais satisfazia o pagamento. Foi o bastante para que o devedor sacasse de uma faca e a cravasse no ventre do seu credor, procurando em seguida evadir-se.

Mas foi perseguido por populares, que o entregaram á policia do 23º districto. Esta o autoou e o pôz no xadrez.

O ferido recebeu curativos numa pharmacia do local, ficando em tratamento na sua residencia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1 a 31 do corrente mez, das 11 ás 14 horas, serão pagos nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 17.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro concedeu as licenças seguintes:

De 30 dias, ao guarda-marinha machinista Alberto Rodrigues de Barros, e de 60 dias, ao mecanico de 1ª classe José Julio de Andrade Camisão, ambos para tratarem de sua saude.

— O chefe do estado-maior da armada determinou aos commandantes de divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha que enviem á inspectoria de machinas uma relação nominal dos marinheiros foguistas que estão servindo sob as suas ordens, devendo, a partir de um de novembro proximo, remetter, com o mappa das alterações dos foguistas contratados, uma cópia referente ás que se derem no destacamento de marinheiros foguistas, os quaes, de accordo com o aviso n. 4.475, de 26 de setembro ultimo, passaram á jurisdicção daquella inspectoria.

— Foram designados os submachinistas Francisco de Lima Cardoso, Ismael Sergio de Menezes e Almir Loureiro Vilaboim e o guarda-marinha machinista Fernandes Moniz Guimarães, para servirem o primeiro na defesa movel do porto do Rio de Janeiro e os demais na flotilha do Amazonas.

— Embarcaram o capitão-tenente engenheiro-machinista Alfredo Severiano dos Santos, no *Silva Jardim*; o 2º tenente Raul Alvares de Azevedo e Castro, no *Republica*, e o mecanico naval de 2ª classe João Americo de Alencar no *Parahyba*.

— Desembarcaram o 2º tenente Raul Alvares de Azevedo e Castro, do *Santa Catharina*; o guarda-marinha machinista Fernandes Moniz Guimarães, do *Barroso*; o escrevente de 1ª classe Petronilho Moysés do Nascimento, do *Primeiro de Março*, e o auxiliar de fiel Virgilio Bernardo de Oliveira Gomes, do *Carlos Gomes*.

Guerra.

Estão de dia hoje no departamento da guerra o 1º tenente Joaquim Ignacio da Silveira Junior; amanhã, o 1º tenente Pedro Rodrigues Barroso, o sargento amanuense Francisco Costa e o 1º sargento Francisco Cornelio de Moura.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

1º tenente Ponciano Francisco Pereira, solicitando que a promoção que tem seja considerada com antiguidade de 15 de novembro de 1897, por actos de bravura praticados em Canudos — Indeferido;

Sargento-ajudante reformado do exercito Joaquim José da Silva, requerendo melhoria de reforma — Indeferido.

Augusto Cesar Corrêa Cardoso, exalumno da Escola Militar, pedindo que se lhe mande passar titulo de agrimensor — Indeferido.

Amaro Jacome de Araujo, ex-soldado, solicitando que se lhe mande restituir a sua certidão de casamento — De-se por certidão, na forma da lei.

Angelo Antonio Francisco, ex-cabo de esquadra, pedindo que se lhe mande passar por certidão uma nova caderneta do serviço militar — Certifique-se, pagando o requerente as custas da lei;

2º sargento Ricardo José do Nascimento, pedindo as vantagens constantes dos artigos 199 e 201 do regulamento de tiro para a reserva, approvado por decreto n. 9.077, de 8 de janeiro de 1913 — Aguarde opportunidade.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão [illegible] de Medeiros Fontes;

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude o Dr. Alves Cerqueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 2º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José da Costa Souza Machado;

Superior de dia ao quartel-general, capitão Guilherme de Almeida;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º regimento de cavallaria e outro do 15º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um do 5º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 15º batalhão de infanteria e 4º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Campos;

Official de dia á brigada, capitão Martini;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Mirabeau; de promptidão, capitão Granado Frota, e interno de dia, alferes honorario Enout;

Pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Camerino;

Ronda de visita, alferes Reis;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Aristides;

Prado Derby-Club, alferes Domingos.

Guardas: na Casa de Amortização, alferes Coimbra; na Caixa de Conversão, tenente Limoeiro; no Thesouro Nacional, alferes Joaquim dos Santos, e na Casa da Moeda, alferes Escobar;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio; no 2º batalhão, capitão Callado; no 3º batalhão, tenente Asdrubal; no 4º batalhão, alferes Madureira; no 5º batalhão, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Catalão, e no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, tenente Alcebiades;

1º soccorro, capitão Bezerra;

2º soccorro, alferes Sebastião;

Ronda, tenente Santos;

Manobras, alferes Filgueiras;

Medico de dia, capitão Graça;

Emergencia, capitão Bastos e alferes Zacharias;

Guarda, forriel n. 733 e cabo n. 695;

Uniforme, 5º.

Religião

12 DE OUTUBRO — S. WILFREDO.

Nasceu S. Wilfredo, monge anglo-saxão, em 634 e morreu em 709.

Viveu durante algum tempo em França e em Roma. Ao voltar para a Inglaterra fundou os celebres mosteiros de Stamfort e Ripon.

Em 664 foi nomeado bispo de Nothumberland, onde morreu — *J. B.*

Solemnidades do mez do Rosario.

Na matriz de Sant'Anna, o mez do Rosario será commemorado do seguinte modo:

A's quintas e domingos, ás 18 ½ horas, terço, ladainha rezada e benção, e nos demais dias, ás 8 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 10 horas, com canticos e exposição do Santissimo Sacramento, terço, ladainha de Nossa Senhora, cantada; segue-se a benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de Santiago, de Inhaúma, ás quintas, sextas-feiras e domingos, ás 10 horas, recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, na occasião da missa das 8 horas dos dias uteis, é rezado o terço, ladainha de Nossa Senhora com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Aos domingos, ficará em exposição o Santissimo Sacramento, das 10 horas em diante, tendo guarda de honra de diversas associações, uma hora determinada para cada, sendo encerrado com canticos, terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, durante o corrente mez, haverá, ás 16 horas, o terço, ladainha de Nossa Senhora, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

— Na cathedral metropolitana, a solemnidade do mez do Rosario consta de terço, ladainha de Nossa Senhora cantada e benção do Santissimo, ás 15 horas.

— O côro acha-se a cargo das Filhas de Maria.

— Convento de Santa Thereza, ás oito horas, na hora da missa.

— Na matriz de Santa Rita continuarão hoje, ás 17 horas, os exercicios do mez do Rosario, constando de pratica, terço, ladainha de Nossa Senhora, cantada, exposição do Santissimo Sacramento, terço, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 10 horas, com canticos e exposição do Santissimo Sacramento, terço, ladainha de Nossa Senhora, cantada; segue-se a benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz de Nossa Senhora das Dores da Sallete, nas terças e quintas-feiras, ás 18 ½ horas, e dos domingos, ás 8 horas, missa cantada, de recitação do terço, com versiculos cantados, ladainha de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento, terminando com o cantico "Angelus Domini".

Nas segundas, quintas e sabbados, os mesmos exercicios por occasião da missa.

— Na igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto celebrar-se-ha o jubileu de Nossa Senhora do Rosario, durante todo o mez de outubro.

O horario é o seguinte: missa ás 8 horas, acompanhada de orgão, canticos, terço e ladainha de Nossa Senhora, depois.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 ½ horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

— Hoje, será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, pelo capellão da mesma irmandade.

— Na capella de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa ás 10 horas.

— Na egreja abbacial de S. Bento, haverá hoje as seguintes missas: 5 a/a. 7 e conventual cantada, ás 8 ½ horas.

A's 16 horas haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de São Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas.

Será celebrante o vigario Julio Vilmeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de outubro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reserva do Futuro, ás 15 horas de 12, para eleger novo liquidante.

— Fabril Vassourense, ás 13 horas de 13, para eleição.

— Administração Predial, ás 14 horas de 25, para approvação de seu regulamento.

— Fabril Vassouras, ás 13 horas de 13, eleição dos fiscaes.

— E. F. Goyaz, ás 14 horas de 14, para contas e eleições.

— Banco do Commercio, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

— Constructora e Empreiteira, ás 13 horas de 17, para eleger o presidente.

— Sul-Americana, ás 14 horas de 22, para diversos fins.

— Cervejaria Brahma, ás 13 ½ horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

No Banco do Estado do Rio estão sendo pagos os juros das letras hypothecarias do semestre.

— Apolices municipaes, ouro, portador e nominativas, desde já, no Banco do Brazil, os juros.

— Confiança Industrial, desde já.

— America Fabril, desde já.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, desde já.

—Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

— Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

—Tecidos Corcovado, o coupon da 1ª e 2ª series, desde já.

— Companhia Tijuca, o coupon n. 1, desde já.

— Associação dos Empregados no Commercio, de 14 em diante.

Dividendos.

A Sul America, o 34º dividendo, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Jockey Club, 8$ por titulo, desde já.

Chamadas de capital.

A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 12 a 18 é a mesma da semana anterior, com excepção do seguinte genero, que soffreu a alteração abaixo:

Café (por kilo).............. $430

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Recife e escalas, nacional *Taquary*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Paranaguá e escalas, nacional *Goyaz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, nacional *Mucury*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Rosario, inglez *Grangewood*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

Vapores saidos.

Recife, nacional *Itapuca*; S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Santos, nacional *Tibagy* e inglez *Scottish Prince*.

Vapores esperados.

12	Portos do sul,	*Ouchyba.*
12	Nova York,	*Paraná.*
12	Southampton e escalas,	*Andes.*
12	Amsterdam e escalas,	*Hollandia.*
13	Stockolmo e escalas,	*San José.*
13	Bordéos e escalas,	*Flandres.*
14	Rio da Prata,	*Zeelandia.*
14	Rio da Prata,	*Arlanza.*
15	Liverpool e escalas,	*Demerara.*
15	Buenos Aires e escalas,	*Oropesa.*
16	Portos do norte,	*Bahia.*
17	Rio da Prata,	*Oscar Fredrik.*
18	Rio da Prata,	*Salta.*
19	Portos do norte,	*Rio de Janeiro.*
20	Buenos Aires e escalas,	*Lutetia.*
20	Buenos Aires e escalas,	*Vandyck.*
20	Genova e escalas,	*P. Mafalda.*
21	Rio da Prata,	*Regina Elena.*
21	Liverpool e escalas,	*Orcoma.*
23	Liverpool e escalas,	*Plutarch.*
23	Rio da Prata,	*Drina.*

Vapores a sair.

12	Buenos Aires e escalas,	*Andes.*
12	Buenos Aires e escalas,	*Hollandia.*
12	Buenos Aires,	*Byron.*
12	Nova York e escalas,	*Araguary.*
12	Villa Nova e escalas,	*Aymoré.*
12	Montevidéo e escalas,	*Itapoan.*
13	S. Matheus e escalas,	*Mayrink.*
13	Rio da Prata,	*San José.*
14	Santos,	*S. Paulo.*
14	Amsterdam e escalas,	*Zeelandia.*
14	Southampton e escalas,	*Arlanza.*
14	Bahia e Pernambuco,	*Guahyba.*
14	Porto Alegre e escalas,	*Itapuhy.*
14	Pernambuco e escalas,	*Guahyba.*
15	Rio da Prata,	*Demerara.*
15	Liverpool e escalas,	*Oropesa.*
15	Portos do norte,	*Mucury.*
16	Laguna e escalas,	*Prudente de Moraes.*
17	Montevidéo e escalas,	*Sirio.*
17	Stockolmo e escalas,	*Oscar Fredrik.*
19	Dakar e Marselha,	*Salta.*
20	Bordéos e escalas,	*Lutetia.*
20	Nova York,	*Vandyck.*
20	Rio da Prata,	*P. Mafalda.*
20	Portos do norte,	*Brasil.*
20	Liverpool e escalas,	*Ottenrason.*
21	Genova e escalas,	*Regina Elena.*
21	Callao e escalas,	*Orcoma.*
23	Liverpool e escalas,	*Drena.*

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Byron, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Hollandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Amanhã:

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

FOLHETIM 31

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

XX

—Póde explicar-me por que razão elle se exaltou tanto? A quem manifestou esse odio, a mim ou ao Sr. Lemarié?

O tio pareceu acordar de um pesadelo; fez um esforço para occultar a perturbação, para dar um pouco de verosimilhança ao que ia dizer:

—Não te sobresaltes, pequena, respondeu e encara as coisas como ellas são. Eu deveria ter pensado que com Antonio não se podia discutir. Vês, o rapaz está ainda a ferro e fogo, contra os Lemarié, por causa da minha pensão.

Henriqueta, disse, emquanto elle se voltava e ia encostar-se á janela:

—Agora que a pensão foi concedida, semelhante attitude representa uma loucura. Não! deve haver qualquer coisa de mais grave que ignoramos, meu tio.

O velho nem ousava mecher-se com receio de ser obrigado a mentir ainda.

Henriqueta, comtudo, nada mais disse. Puzera um avental e a um canto da janela, tratou de lavar e limpar a louça, trabalho caseiro que muito lhe custava. Mas nessa noite não pensava em tal. O seu espirito vagueava, perdia-se em perguntas inexplicaveis. Quando acabou de arrumar a louça no buffet de nogueira, passou para o quarto, para arranjar os cabellos, lavar as mãos e sentou-se, meditava junto do leito.

No outro quarto, perto da janela, o tio Madiot, concentrado, de sobrancelhas franzidas, o olhar duro, não cessava de reflectir: "Se elle a traisse, o infame..."

Henriqueta, embora longe de conhecer o que significava a attitude de Antonio, meditava dor seu turno:

—Que haverá de mysterioso entre nós? Por que se mostrou Antonio tão furioso? Que silencio é este do tio, que hoje nem se lembra de mim?"

XXI

Quando entrou no *atelier* no dia seguinte, Henriqueta procurou logo Maria, que não tornara a ver desde que partira. E, tirando essa, todas as outras raparigas rodeavam a nova mestra, curiosas por saber novidades.

—Bom dia, menina Henriqueta! Tem ar fatigado! A viagem foi boa? São bonitos os modelos deste anno?

Henriqueta, depois de ter respondido, rindo, ás perguntas das subordinadas, aproximou-se de Maria, que estava assentada na extremidade da mesa, e parecia concentrar o espirito em cada ponto que dava em uma fôrma de chapéo.

—Então, Maria, não me dás os bons dias?

Maria ergueu para ella os olhos tristes, que tornou logo a baixar:

—Bom dia, respondeu, estás bem?

—Vamos, disse Henriqueta gentilmente, tive razão em voltar depressa; a minha amiga Maria não póde viver sem mim. Está tristissima.

Maria não respondeu.

—Queres vir commigo no domingo a casa de Reine?

Sem largar a costura, Maria murmurou apenas:

—Não posso.

— Estás compromettida com alguem?

—Sim.

—Depois me contarás isso.

E Henriqueta afastou-se para occupar o seu logar e distribuir o trabalho.

Comtudo, o ar sombrio da sua amiga inquietava-a. Muitas vezes durante o dia se voltou para o lado da janela sem conseguir que o seu olhar encontrasse o de Maria, a não ser umas duas vezes, parecendo-lhe que a expressão della revelava a mesma angustia que no primeiro dia que fôra ali pedir trabalho.

A' tarde não lhe póde falar, detida pela Sra. Clémence á hora da saida das empregadas. "Amanhã, pensou, terei um minuto de meu para acompanhar Maria á casa e saber o que se passa na sua alma."

Mas, no dia seguinte, Maria não compareceu nem mandou dizer nada. Henriqueta perguntou a Reine, que estava mais ligada com Maria que as outras:

—Estará ella doente? Tem-se queixado nestes ultimos dias?

Reine respondeu que não, mas ruborisou-se-lhe o rosto, e Henriqueta mais apprehensiva ficou.

Foi grande a sua anciedade, quando, no dia seguinte, ao entrar no *atelier*, verificou que Maria, quasi sempre a primeira a entrar para o trabalho, ainda não comparecera.

A sala estava deserta, fazia um tempo medonho. Henriqueta, tirou da gaveta os seus apetrechos e esperou. "Talvez a borrasca a tenha demorado. Ella mora longe." Entrou a aprendiza e pouco depois todas as outras raparigas, menos Maria.

A ausencia prolongava-se e as operarias notavam, como Henriqueta, a falta de Maria. Algumas conheciam o motivo, mas limitaram-se a dizer:

—São já duas faltas nesta semana.

Trocaram-se entre algumas olhares de intelligencia. Conheciam a amisade da mestra pela rapariga e não se atreviam a formular alto o que havia.

A chuva açoitava os vidros e pela chaminé entravam sucudidas lufadas de vento.

Henriqueta não jantou. A inquietação dava-lhe febre. Anceava pela hora de saida, para correr a casa da sua amiga.

Mas, como a estação do outono trazia muitas encommendas, no *atelier* trabalhou-se até depois das sete e meia. Henriqueta separou-se das empregadas á porta da rua e em vez de seguir o caminho de cáes, dirigiu-se para o lado opposto. A chuva batida pelo vento forte fustigava-lhe o rosto. Ninguem nas ruas a não ser os cocheiros, sentados nas almofadas dos trens com o dorso curvado, a agua escorrendo dos chapéos de oleado como goteiras e que seguiam com a vista, admirados, esse vulto que quasi corria pelos passeios inundados.

Henriqueta arquejava. Envolvia-a a noite espessa do bairro pobre. Seguiam-se as vielas, as ruas antigas, com os bicos de gaz quasi extinctos pela tempestade. Numa dessas ruas que sahia da praça Marchis, morava Antonio. "E' possivel que seja elle quem a tenha perdido! pensava. Elle, meu irmão!" Porque suspeitava de toda a verdade; á força de pensar, lembrava-se que no jantar da outra tarde Antonio se mostrára contrafeito ao ser pronunciado o nome de Maria e essa circumstancia, junta a outros signaes que agora recordava, davam-lhe quasi a certeza. "Foi por minha causa que elle a conheceu!" dizia comsigo.

Aproximou-se da casa do irmão, olhou para cima e viu luz na janela.

Foi para ella uma esperança essa luz mortiça reflectindo-se na vidraça. Elle estava em casa, não saira.

Henriqueta proseguiu na sua carreira, sob as torrentes de chuva que as goteiras despejavam para o meio da calçada. Chegou, emfim, á rua Saint-Similien e lançou nas trevas de um largo portal, onde o vento bramia como a sereia de um navio. Atravessou-o luctando contra as rajadas. Era ao fundo de um corredor á esquerda. Nenhuma luz a não ser nos ultimos andares. Henriqueta subiu os cinco degráos do corredor banal. Caminhava com medo de estar sósinha e principalmente por se encontrar tão perto do segredo que ia procurar, tacteando com as mãos as paredes humidas. Não encontrava a porta.

Emfim, com uma impressão de aniquilamento, sentiu debaixo dos dedos o rebordo de uma moldura de madeira. Chamou:

— Maria!

O vento cobria-lhe a voz. Gritou com mais força:

— Maria!

Ouviu-se do outro lado da parede um ruido ligeiro de passos. Uma lamina de luz caiu sobre a escada; a porta abriu-se. Henriqueta avançou com o fato escorrendo, colado ao corpo. A outra recuava, tendo collocada a mão na frente.

— Não devias ter vindo, disse com voz angustiada. Não, não venhas! Não te aproximes!

Henriqueta parou, estupefacta. A sua amiga apoiara-se á mesa, onde ardia o candieiro de petroleo que as duas tinham comprado num dia alegre para ambas.

Maria trajava vestido novo, chapéo de abas largas com plumas vermelhas e calçava botinas de saltos, grandes, que a tornavam mais alta. Levava luvas e tinha debaixo do braço uma sombrinha côr de rosa. Conservava-se direita. Estava palida, resoluta, prestes a confessar tudo.

— Vim, Maria, logo que acabou o trabalho... Não julgava que...

— Que fosse verdade, não é isso? Pois bem, é verdade!...

Henriqueta teve forças para dominar a dor que a attingiu ao coração. Avançou um pouco para junto da mesa, do outro lado do candieiro, e disse, com doçura, como uma irmã:

— Dize-me, Maria. Isso não passa de uma fantasia do teu espirito... por emquanto. Somos amigas. Tira o chapéo, deixa-me sentar e conversemos.

Maria, porém, afastou-se mais. Os seus olhos sombrios até ao fundo, em que uma paixão culpada expulsára toda a ternura, brilhavam como pedras duras e suspeitas.

— Não, disse friamente. Já não sou digna de ti. Vai-te embora.

— Ouve-me só uns momentos; depois, retiro-me e não voltarei, se assim o entenderes.

— Não, tudo que me possas dizer é inutil! Tudo...

Cruzou os braços e inclinou-se um pouco. A boca abria-se-lhe num riso de colera:

— Está tudo acabado, comprehendes? Estou farta de miseria e das virtudes dos outros. Não creio em nada. Não tenho muito tempo para viver e quero gozar a vida! Sou uma rapariga perdida! Seja elle, fosse outro qualquer, isso que te importa?

Hesitou um pouco e proseguiu:

— Espera-me. Tenho de me ir embora.

Henriqueta estendeu as mãos para a frente, como para detel-a.

— Mas tu não o conheces?

— Melhor que tu, que o detestas.

— Enganou-te. Vai partir para o regimento.

—Já sei.

—Prometteu que casaria contigo! Acreditaste?

—Não.

—Nem isso! Nem isso!

(*Continúa*).

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 8.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro — Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 24 do corrente, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79, canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 78.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C. — Teleph. 4.107, norte — Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

AU PETIT MARCHE'

OUVIDOR, 86

Colossal e extraordinaria venda de todas as mercadorias existentes, sem augmento de um real nos preços de "ANTES DA GUERRA"

Grande sortimento de todos os artigos para cama e mesa

Roupa branca, para senhoras e meninas, completo sortimento

Grande variedade em tecidos de algodão, lã, seda, seda e algodão, algodão e lã e lã e seda, a preços de verdadeiro combate

Enxovaes completos para casamento e baptizado que o

PETIT MARCHÉ

vende por preços sem competencia

Camisas de dia a 1$500, 1$900, 2$400, 2$500, 3$000, 3$500, 4$500 e 4$900

Camisas de noite, grande reclame, 3$800, 4$700 e 4$900

Calças superiores, lindos bordados a 1$900 e 2$900

Milhares e milhares de saias brancas desde **2$900**

Eolienne de linho e seda, corte...	9$000
Voilage superior em diversas cores, corte............	8$800
Crepon escossez, grande moda, corte	11$000
Eolienne rayée, com seda, artigo chic, corte........	14$000
Marquisette com flores, em todas as cores, corte......	15$000
Voilage e crepon, com barra, de pura seda, corte......	15$500

Côte-cheval, artigo grande moda — Sedas e moisets em todas as cores — Plissés — Golas

AVISO IMPORTANTE

O nosso colossal STOCK não soffreu, nem soffrerá, augmento de preços.

BEM MONTADA OFFICINA DE COSTURAS

VISITEM

Au Petit Marché

86 OUVIDOR 86

(Esquina da rua da Quitanda)

Deseja V. Ex. comprar SEDAS?

QUEM TEM MELHOR SORTIMENTO E VENDE MAIS BARATO E'

AU LOUVRE

Messalines e nobrezas metro 3$400 e 2$500

Ricos cortes de tecidos ALTA NOVIDADE a 11$, 12$, 13$500, 14$000, 14$800, 15$ e 15$500

Palha de seda superior para vestidos metro 4$200

Grande lote de colchas brancas mercerizadas para casal a ...6$700

Grande réclame **2.200** blusas para liquidar a preços baratissimos

Au Louvre

E' A POPULAR CASA ONDE TODOS COMPRAM

Em todos os artigos, confrontando com as suas congeneres, torna-se bem sensivel a differença de preços

14 RUA DA CARIOCA 14

Proximo ao Mercado das Flores

A' FORTUNA

Em todas as secções continúa vendendo, sem augmento de preço, todo o seu variado e monumental stock

Preços de alguns artigos

ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVAS A 42$, 70$, 100, 130$ e 240$000

VEJAM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

Rico sortimento de enxovaes para baptizado

Corpinhos a 1$200, 1$500 e 1$800 cada um

Preços de propaganda

Ternos de casimira preta e azul a 32$000

Ditos de legitimo tussor de linho a 26$000

Milhares e milhares de ternos para meninos e rapazes, a preços baratissimos

GRANDES ATELIERS DE COSTURAS

A' FORTUNA

PREÇO FIXO

PRAÇA 11 DE JUNHO

A Iracema, sociedade mutua dotal, não explorará com nenhuma "triplice".

Constrangida pela infamia de adversarios gratuitos, que noticiaram iniciar-se, no dia 13, na Iracema, a inscripção para quatro séries de uma secção de capitalização, pelo systema "triplice" (resgates immediatos), vem a directoria desta sociedade, presta e dignamente, repellir a audaciosa calumnia. E fal-o pela razão de que no annuncio referido não houve, é claro, senão o intuito de collocar mal, perante os seus innumeros associados, uma instituição honesta e triumphante, que creou invejas, em cada canto em que concorreu, com vantagens, aos que procuravam levar-lhe a palma.

Nenhuma culpa tem a directoria de Iracema de que a imprensa do Rio de Janeiro lhe faça grande justiça de achar invejavel o seu progresso e dignos os seus processos. E é isso o que agita a calumnia. E' por isso que a odeiam os que a não lograram vencer.

Desta vez, entretanto, o bote foi aparado em tempo. Os calumniadores vão ser punidos. A lei, na sua força irrefragravel, ha de subjugal-os.

A DIRECTORIA DE IRACEMA.

S. Ex. almirante ministro da marinha

Os operarios excedentes, ferro e aço e madeira, da officina de construcção naval do Arsenal de Marinha desta capital, felicitam S. Ex. Sr. almirante ministro da marinha Alexandrino Faria de Alencar, pela feliz passagem de seu anniversario natalicio, desejando ao mesmo tempo que esta data se reproduza por longos annos e sempre com o mesmo brilho de um almirante distincto, não só pelas suas qualidades como tambem pelos carinhosos serviços prestados á Patria.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Innocencio Serzedello da Costa Machado

† Alzira Botelho de Magalhães Machado, Alfredo Augusto da Costa Machado, senhora e filhos; general Innocencio Serzedello Correia e senhora, convidam os seus amigos e parentes para acompanharem o enterro de seu marido, filho, irmão e sobrinho INNOCENCIO SERZEDELLO DA COSTA MACHADO. O feretro sairá da rua do Uruguay n. 879, hoje, ás 2 horas, para o cemiterio do Cajú. Por esse acto de caridade se confessam gratos.

Luiz Ramos Loureiro

† Narciso & C., José Pinto Loureiro, Alfredo Ramos Loureiro, José Loureiro e familia agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes de LUIZ RAMOS LOUREIRO e os convidam para assistirem as missas que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos.

D. Mariana de Sá Rego Barros

† Francisco do Rego Barros e sua mulher, capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto e sua filha mandam dizer missa, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua mãi, sogra e tia, fallecida em Pernambuco.

Manoel Barcellos Borges

FALLECIDO EM PORTUGAL

(Ilha Terceira)

† Maria Candida Borges (ausente), Antonio Barcellos Borges, esposa e filhos; José Barcellos Borges, esposa e filhos; Maria Augusta Borges Martins, esposo e filhas (ausentes), participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento do seu sempre lembrado e saudoso esposo, pai, sogro e avô MANOEL BARCELLOS BORGES e os convidam á assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

Major Arminio Penna Vieira

† Por sua alma, será rezada missa, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, 11º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, Andarahy.

Horacio Pereira de Lemos

† A viuva e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios do pranteado HORACIO PEREIRA DE LEMOS, fazem celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e para assistirem á esse acto de religião, convidam as pessoas de sua amisade.

D. Ermelinda Soares

(Professora cathedratica)

† Carlos Soares faz celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de sua esposa D. ERMELINDA SOARES, primeiro anniversario de seu fallecimento; outro sim, agradece muito reconhecido, ás pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto religioso.

Professor Luiz Augusto Monteiro

† Os amigos e collegas do saudoso professor LUIZ AUGUSTO MONTEIRO convidam a familia e mais parentes do finado para assistirem á missa, que por sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 35

Estado de Pernambuco

Inauguração do novo caracter de luz do poste das Roccas

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que o poste das Roccas, no Estado de Pernambuco, passou a exhibir luz branca de lampejos com Os, 3 de duração, seguidos alternadamente de occultação de Os,9 e 4s,6, tendo o alcance de 12 milhas em tempo claro.

Directoria de pharóes, no Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1914 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de fragata, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 36

Estado do Rio Grande do Norte

Inauguração do novo caracter de luz do poste de Santo Alberto, no canal de S. Roque.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que o poste Santo Alberto, no canal de S. Roque, Estado do Rio Grande do Norte, passou a exhibir luz branca de lampejos, com Os,3 de duração e 2s,7 de occultação, tendo o alcance de 10 milhas em tempo claro.

Directoria de pharóes, no Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1914 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de fragata, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 37

Estado do Rio de Janeiro

Alteração provisoria do caracter de luz do pharol da Laginha

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que, a partir do dia 10 do corrente, o pharol da Laginha, Estado do Rio de Janeiro, passará a exhibir provisoriamente luz branca fixa.

Novo aviso annunciará o restabelecimento do seu primitivo caracter de luz.

Directoria de pharóes, no Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1914 — José Monteiro de Moura Rangel, capitão de fragata, director.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França (Irajá).

A administração desta Veneravel Irmandade resolveu mandar resar no dia 12 do corrente, (dia feriado), missas ás 9 1/2 e 10 1/2 horas, em acção de graças á Virgem Santissima.

A administração estará presente na igreja e na casa da romaria, para attender aos fieis devotos e romeiros.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1914 — O secretario, Joaquim da Silva Gusmão Filho.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 15 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 4$500

Segunda-feira, 19 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 22 do corrente

30:000$000 POR 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que no dia 12 de outubro corrente será aberto ao trafego definitivo o trecho de Ouro Preto a Mariana, vigorando o seguinte horario:

M. O. 1

Ouro Preto	11.45	
Tombadouro	11.54	11.57
Passagem..	12.08	12.15
Mariana....	12.40	

M. O. 4

Mariana.....	14.00	
Passagem...	14.30	14.40
Tombadouro	14.52	14.55
Ouro Preto	15.05	

Estes trens estão em ligação com os que correm no ramal de Ouro Preto, sob os mesmos prefixos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 10 de outubro de 1914 — O secretario, JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE.

Derby Club

A carreira do pareo "Extra", que hontem ficou sem effeito, será renovada hoje, em 1º logar, no programma de hoje.

Rio, 12 de outubro de 1914 — THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite, com 22 annos de idade, e leite de dois mezes no largo de Santo Christo numero 193.

ALUGA-SE um rapaz de confiança para serviços domesticos; na rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

ALUGAM-SE uma cozinheira do trivial, e uma arrumadeira e copeira; na rua do Rezende n. 164, quarto n. 8.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, serio, limpo e afiançado, para forno, fogão e massas, doces e gelados; trata-se á rua Maranguape n. 34, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para ama secca, muito carinhosa; na rua do Russell n. 192, Gloria.

ALUGA-SE uma senhora de idade, para cozinhar e lavar, para ser procurada na avenida Maria Clara n. 18, rua de S. Clemente, em Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, para casa de familia; ordenado, 25$; quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se; rua do Mattoso n. 118.

PRECISA-SE, para pequena familia, de boa cozinheira, que durma no aluguel; rua Affonso Penna numero 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar roupa para pequena familia, até 30$; rua Dezenove de Fevereiro n. 54, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão do Amazonas n. 144.

PRECISA-SE de uma criada, que durma no aluguel, para ajudar em todo o serviço da casa menos cozinhar, paga-se 15$; rua Vinte Quatro de Maio n. 433, casa 18, Sampaio.

PRECISA-SE de uma menina até 10 annos para serviços leves em casa de um casal; rua Haddock Lobo n. 50, casa n. I.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para ama secca e serviços leves; na rua Santo Christo numero 301.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e lavar alguma roupa, muita assenada e de toda a confiança, que durma na casa dos patrões; na rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar, depois das 10 horas.

PRECISA-SE de uma boa empregada, sabendo tambem costurar e fazer mais trabalhos; na rua General Canabarro n. 57.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para casa de familia, quem precisar dirija-se á rua do Hospicio numero 254.

OFFERECE-SE bom mecanico motorista para motores a gazolina, em que é especialista; cartas, por favor a Maulio Zappa, posta restante, Rio.

OFFERECE-SE um empregado para ir para o Estado de Minas Geraes, com pratica de pintura e pedreiro; por favor, trata-se na rua Aristides Lobo n. 180.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, para restaurante; póde ser procurado na rua Desembargador Izidro n. 23, casa III, Fabrica das Chitas.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, por pouco ordenado, levando comsigo um menino; na rua Chaves Faria n. 43, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira para casa de commercio ou casal sem filhos; quem precisar dirija-se á rua Emilia Sampaio n. 25, Villa Isabel.

OFFERECE-SE um moço estrangeiro, educado, sério, de discreta cultura, falando francez e italiano, para hotel, casa de pensão e de boa familia, dando boas informações; não faz questão de ordenado; cartas para o escriptorio deste jornal para S. L.

OFFERECE-SE uma senhora para casa de familia, para companheira de um casal com filhos ou sem filhos, não faz questão de ordenado; cartas á ladeira de Santa Thereza, estação do Curvello.

OFFERECE seus prestimos um moço conhecedor de todo o expediente de escriptorio, escripta á machina e correspondencia em portuguez e francez; cartas á G. Costa; rua Senhor de Mattozinhos n. 35.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cotovello numero 69.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE uma boa sala a casal; na rua do Morro do Pinto n. 63, para tratar na mesma com D. Maria.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, bem arejado e com janelas para o mar, proprio para moços solteiros, na rua General Camara n. 311, armazem.

ALUGA-SE um quarto grande, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 127, 2º andar.

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos; na rua do Riachuelo n. 97.

45$000

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 54, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala e quarto; na rua Muriquipary n. 176, Encantado.

50$000

ALUGA-SE uma optima sala de frente a estudantes, empregados no commercio ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Paulino Fernandes numero 28, Botafogo.

ALUGAM-SE casas para casaes ou rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua dos Andradas n. 127, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Marquez de S. Vicente numero 291, Gavea.

ALUGAM-SE duas casinhas; na rua da Liberdade n. 36, em S. Christovão; trata-se com o Sr. Leite.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 91, Piedade; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um confortavel quarto a rapazes solteiros, em casa de familia; na rua do Carmo n. 59 2º andar, proximo á rua do Ouvidor

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

75$000

ALUGAM-SE casas novas, ainda não habitadas, meio assobradadas, tendo dois quartos e duas salas; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido por bonds de Cascadura.

76$000

ALUGA-SE uma boa casa, propria para pequena familia; na ladeira do Senado n. 57, as chaves estão no numero 55, e trata-se na rua do Senado n. 326.

80$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, estação do Sampaio, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no vizinho, no n. 44 A, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire numero 146.

ALUGA-SE um escriptorio; na Avenida Rio Branco n. 108.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Paula Brito ns. 83, 87 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 244, casa 2, tendo a chave na mesma rua n. 348, armazem; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas novas da rua das Mangeiras n. 21, Boca do Matto, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes numero 166, Aldeia Campista, até ao meio-dia.

81$000

ALUGA-SE a casa IV da avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE um bom e pequeno predio á rua Engenho de Dentro n. 263; as chaves estão no predio junto, e trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 90.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas; na rua Dr. Manoel Victorino n. 418, estação do Encantado.

90$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na travessa José Bonifacio n. 25; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata, tendo entrada independente.

ALUGAM-SE baos e novas casas, com duas salas e dois quartos; na travessa Dias Pereira ns. 26 e 28 estação do Encantado; as chaves estão na rua Paraná n. 40, armazem.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Constancia Teixeira n. 52, estação do Meyer; trata-se na mesma.

100$000

ALUGA-SE o esplendido pavimento terreo da ladeira do Senado n. 59, proprio para pequena familia; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE a casa n. 5 da villa Duarte, á rua Felippe Camarão numero 145; as chaves e informações, no armazem Cruzeiro do Sul, na mesma rua.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida, proximo ao largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 26, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 7; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

112$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Anna Barbosa n. 36, na estação do Meyer; trata-se na rua D. Maria numero 79, Aldeia Campista.

120$000

ALUGA-SE um lindo e novo sobrado; na rua do Paraizo n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para familia, tend odois quartos e duas salas; trata-se na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE a casa da rua Navarro n. 107, tendo duas salas, dois quartos e outras commodidades; trata-se na rua Navarro n. 179.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e quartos; na rua Navarro n. 105; trata-se no n. 179, podendo subir pela escada da casa n. 99.

122$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Bomfim n. 222; as chaves estão por favor, no predio n. 220 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Senador Alencar n. 149, para pequena familia de tratamento.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, tendo duas salas e dois grandes quartos; as chaves estão no açougue da esquina.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 47, antiga do Léste, no Rio Comprido, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Industrial n. 61.

ALUGA-SE a casa nova da rua Bella Vista n. 107, para tratar e procurar as chaves em frente, á rua Visconde de Santa Cruz n. 51, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com quatro quartos e duas salas; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, Cancella, em S. Christovão.

140$000

ALUGA-SE o bom predio da rua José de Alencar n. 63, tendo tres bons quartos e duas salas; trata-se na rua Frei Caneca n. 236.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua Moraes e Valle n. 27; trata-se na rua da Carioca n. 2?, no "Pince-nez de Ouro".

142$0000

ALUGA-SE o bom predio da rua D. Alice n. 59, estação do Rocha; as cheves estão na mesma rua n. 76, e e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

150$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Senado n. 326; trata-se no pavimento terreo.

ALUGA-SE o chalet da rua São João Baptista n. 46, em Botafogo, com accommodações para duas familias; trata-se na rua S. Clemente n. 61, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa de sobrado; na rua Mariz e Barros n. 283.

ALUGA-SE, por 160$, grande predio de construcção moderna e grande quintal e jardim, na frente; na rua Jardim Botanico n. 467; trata-se com o Sr. Paulino, no n. 469.

ALUGAM-SE dois magnificos predios, na rua Vinte e Oito de Agosto n. 134 e 134 A, Ipanema, acabados de construir, estão abertos; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE um quarto, na rua São Januario n. 99.

ALUGA-SE com ou sem contrato, casa para familia de tratamento, em centro de jardim, com electricidade e todos os requisitos de hygiene e conforto; praça Barão de Drummond numero 18, em Villa Isabel; as chaves estão na padaria Santo Antonio, no boulevard Vinte Oito de Setembro numero 417.

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, bom quintal; na rua D. Laura de Araujo n. 139; trata-se na rua Haddock Lobo n. 136.

ALUGA-SE um bom predio na rua da Prainha n. 5; para informações na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE um magnifico predio, na travessa Cabuçú n. 52, todo reformado, bond Lins de Vasconcellos á porta; póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE o novo e bonito predio com dois pavimentos independentes, com todo o conforto, com cinco quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro de agua quente e fria, fogão a gaz, luz electrica e grande quintal; alugam-se juntos ou separados; póde ser visto durante o dia; á rua Souza Franco n. 200, Villa Isabel; trata-se na praça do Commercio, no escriptorio dos Srs. Mello & François, com o coronel Bastos.

ALUGA-SE ou vende-se um magnifico predio, na rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; póde ser examinado a qualquer hora; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE uma boa casa para familia, á rua General Roca n. 112, villa Coutinho; as chaves estão no n. 100.

ALUGA-SE o predio n. 154 da rua General Severiano, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 72, da rua Polixena, Botafogo.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE para familia o esplendido sobrado da rua do Cunha n. 62, em Catumby; tem luz electrica e vastas accommodações, todo forrado e pintado de novo.

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida e vasta casa numero 257 da rua Mariz e Barros.

ALUGA-SE muito em conta a boa casa n. 162 da rua Conde de Irajá; tem luz electrica e bons commodos para familia.

ALUGA-SE para familia a vasta e boa loja, do predio n. 304 da rua do Hospicio, com abundancia d'agua.

ALUGAM-SE bons commodos á familias e cavalheiros, logar saudavel, abundancia d'agua; na rua S. Christovão n. 412.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua D. Marciana, em Botafogo, á familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, da mesma rua.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 47, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Luiz de Camões n. 44, Empreza de Mudanças.

ALUGA-SE uma boa casa, com luz electrica, na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete; trata-se na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

VENDE-SE uma quitanda, com moradia; na rua Laura de Araujo n. 50.

VENDE-SE uma machina Singer, nova, com cinco gavetas, de mesa; na rua do Rezende n. 113, casa n. 28.

VENDE-SE, por 5:000$, uma casinha com tres quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; rende 80$ mensaes; na ladeira de S. Carlos, Estacio de Sá; informa-se na rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: "Annita, 1889". Quem o encontrar e o trouxer á redacção desta folha será gratificado.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 93.651 desta casa.

AFINADOR de pianos é o mais vantajoso, cordas e pequenos concertos, por 10$; tambem encamurça e faz todos os concertos baratissimos; chamados á praça Tiradentes n. 87, Café Guarany. Telephone n. 4.191.

MÃOS falantes pelos mediuns e chiromantes, infalliveis. David & Mme. Sully. R. Frei Caneca, 248.

PREPARAM-SE candidatos para as escolas primarias e secundarias, ensinam-se portuguez, francez, inglez, desenho e outras materias; na rua Chaves Faria n. 48, S. Christovão.

COPIAS A' MACHINA ? Só se executam, com presteza, perfeição e sigillo, na Escola Remington. Rua da Quitanda n. 72.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUHY

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia:

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira, 15.
Paranaguá — Sexta-feira, 16.
Florianopolis — Sabbado, 17.
Rio Grande — Domingo, 18.
Pelotas — Segunda-feira, 19.
Porto Alegre — Terça-feira, 20.

VOLTA

Sahida de:
Porto Alegre — Sabbado, 21.
Pelotas — Domingo, 25.
Rio Grande — Segunda-feira, 26.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 29.
Valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Escola Normal

Exames de admissão

Quem quizer se preparar com segurança, deve matricular-se quanto antes no acreditado curso annexo do Instituto Polyglotico; na Avenida Rio Branco n. 108.

BOM NEGOCIO

Na cidade de S. João d'El-Rei, traspassa-se um armazem de seccos e molhados, tendo annexo machina de beneficiar arroz, moinho para fubá e café torrado; o armazem faz bom negocio e só vende a dinheiro; a casa tem contrato por sete annos e paga pequeno aluguel, tudo livre e desembaraçado.

Informa-se na rua da Uruguayana n. 39, com o Sr. Maia.

Uma filha da gloriosa Hespanha

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir a vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Cr.ª att.ª obrg.ª

Manuela Lousada.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

Altitude 1200 m/r — # POÇOS DE CALDAS — **Thermas 45 cgr.**

(A SUISSA BRAZILEIRA)

Clima saluberrimo, afamadas radio-activas, thermas e aguas mineraes
Estação de aguas, banhos, verão e repouso

AGOSTO, COMEÇO DE "SAISON"

HOTEL DAS THERMAS

Antigo Hotel da Empreza, hoje completamente reformado, com 100 quartos, sessões reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças; parques e campos para foot-ball, tennis, cricket, base-ball, etc. Encontram-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico sob a direcção do abalizado clinico, Dr. Pedro Sanches, auxiliado pelos Drs. Gil e Romeu Monteiro, dispondo de modernas installações para electrotherapia, etc. Passadiço envidraçado para o estabelecimento balneario. Conforto e asseio maximos; Cozinha de primeira ordem.

Diaria 10$000 para cima

Banho thermal de 1ª classe .... 2$000

ANNEXO

Casino "Recreio dos Banhistas"

Diversões e excellente orchestra

GRANDE HOTEL

Recentemente construido e o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 100 quartos, além de salões de palestra e recepção; «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Existe uma secção balnear das aguas thermo-sulphurosas ao centro do hotel. O serviço é irreprehensivel e a cozinha de primeira ordem.

Diaria 12$000 para cima

ANNEXO

Polytheama-Theatro-Casino

Bar, restaurante e bilhares

Variedades, cinema e patinação todos os dias. Operetas e orchestra

PROSPECTOS e INFORMAÇÕES, na Agencia da COMPANHIA MELHORAMENTOS POÇOS DE CALDAS, á Avenida Central n. 117, 3º andar — Sala n. 17

RIO DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem, 226.

PREÇOS MODICOS

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa do Bom Jardim numero 132, defronte da rua D. Feliciana.

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres BIANCHI, na rua Visconde de Inhaúma n. 111. Vende-se a dinheiro e a prestações — Depositarios: Mongiri & Braga. Fornece-se catalogo.

A EXPOSIÇÃO

119, AVENIDA RIO BRANCO

RIO

ABAT-JOUR

Modelo tal qual

Preço....... 20$000

Neste artigo temos sortimento desde 7$000

Lanternas electricas completas para bolso

Preço..... 5$000

PELO CORREIO, MAIS 1$000

GUERRA EUROPÉA

Um exemplar com mappas e muitas photographias de combates 2$000

Pelo Correio....... 2$500

Fitas para machinas de escrever. 2$300

Lampadas economicas como Osram. 1$000

Preços especiaes para revendedores, grandes descontos. Perfumarias finas aos preços antigos.

Francisco Carneiro.

Pensão La Table du Commerce

Esta nova pensão acaba de installar o restaurante no 1º andar, para que a sua numerosa clientela goze de mais uma vantagem que lhe proporciona. Alugam-se quartos, fornece-se pensão a domicilio e aceitam-se avulsos; na Avenida Rio Branco n. 157, telephone n. 4.138, central.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.660—Norte.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ARTIGOS PARA ALFAIATES

Communicamos aos alfaiates que, apesar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. SOARES & C.
RUA DO HOSPICIO, 94
Tel. 1.450—NORTE

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ	AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
298 — 16ª		311 — 15ª
20:000$000	Por 1$600 Em meios	15:000$000 Por 800 réis Em inteiros

Sabbado, 24 do corrente (ás 3 horas da tarde)

327 — 5ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores — 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** — Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

Jatahy Prado

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

Illmo. Sr. — A mesa administrativa da Santa Casa de Caridade de Sabará, Estado de Minas, reconhecendo a efficacia do seu poderosissimo preparado

Alcatrão e Jatahy

no tratamento de tosses, bronchites, etc., pela experiencia que se tem no emprego desse especifico nos seus hospitaes, como nas advertencias que juntas ao frasco..., sabendo, além disso, que muitas curas se tem realizado pelo emprego desse extraordinario especifico, como sejam, entre outras, a do capitão

Francisco Antunes de Siqueira

lente da Escola Normal desta cidade, teve

José Antonio Machado Chaves

collector municipal, estadual e federal;

D. Carolina Epaminondas

casada com o advogado ...

D. Anna Copsey

professora publica, casada com João Eduardo Copsey.

Um menino de 11 annos

filho do engenheiro Luiz Candido Pereira, e muitas outras curas, que seria fastidioso mencionar, resolveu pedir-vos algumas vidros para a sua instituição ... de recursos, ... A. S. sua ... grande serviço á humanidade com a descoberta de seu preparado ... este pio estabelecimento, offerece os seus agradecimentos e faz votos ao Todo Poderoso, para que prolongue a sua existencia.

Saude e fraternidade.

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

O presidente da Santa Casa, SENTO EPAMINONDAS.

UNICOS DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C. — RUA DOS OURIVES 88 E S. PEDRO 100

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 12 — HOJE

A's 4 horas da tarde

GRANDE CONCERTO

Para solemnizar o 2º anniversario da sua formação

Pela eximia cantora patricia **D. Lydia Salgado** o recitativo e aria para soprano, da opera OBERON, de **Weber**.

GRANDE ORCHESTRA

dirigida pelo maestro FRANCISCO BRAGA

Preços dos logares: Frizas, 25$; camarotes de 1ª, 20$; de 2ª, 15$; balcões A e B, 3$; as demais filas, 2$; galerias, 1$000.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Por causa do feriado o ultimo carro sobe ás 10 horas da noite

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" é um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL-768

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1914

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

27ª, 28ª e 29ª representações do engraçadissima opereta, de costumes militares, musica de Luiz Filgueiras

O TAMBOR-MÓR

QUE LINDA MUSICA!

Grande successo de Alfredo Silva, Cinira Polonio, Pepa Delgado e toda companhia

A PEÇA QUERIDA DAS FAMILIAS

Banda de musica em scena

A Marselheza!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — **O Tambor mór.** A seguir — **Atraz d'Ellas**, fantasia, em tres actos

— HOJE —

NO THEATRO S. PEDRO

Companhia Christiano de Souza

O SUCCESSO DO DIA

A'S 7 3/4 E 9 3/4

Ultimas representações

Do vaudeville (genero alegre)

Gregorio & Irmão

Verdadeira fabrica de gargalhadas

O TANGO ARGENTINO

O CAKE WALK

Amanhã — O RATO AZUL.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Grande companhia Miranda, de que fazem parte a actriz ELENA PARADA e o actor OLYMPIO NOGUEIRA.

HOJE — Espectaculos por sessões — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

O maior successo em espectaculos por sessões — A revista em 3 actos de Ataliba Reis e Carlos Bittencourt

A FERRO E FOGO

Quatro quadros, duas apotheoses — Luxuosa montagem. Magestoso prologo. A conflagração. Sempre numeros novos. Muitas scenas novas. No final do 2º acto: A MARSELHEZA, cantada por toda a companhia.

Preços de cinema.

Galerias e geraes 500 réis.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante. — Todas as noites, a revista — A FERRO E FOGO.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

HOJE — 12 DE OUTUBRO, DIA FERIADO — HOJE

COMMEMORATIVO DA DESCOBERTA DA AMERICA

Esplendida matinée ás 2 horas (em ponto) — A' noite, ás 7 1/2 e 9 1/2

Em virtude de se terem retirado centenas de pessoas, por não terem encontrado bilhetes para as ultimas representações da celebre revista, a empreza resolveu leval-a á scena ainda hoje, em matinée e á noite, definitivamente pelas ultimas vezes.

DE CAPOTE E LENÇO

Pyramidal successo de Nascimento Fernandes (O REI DO RISO) no papel de Cabo Elysio.

Sexta-feira, 16 do corrente. Primeira representação da revista de grande successo

D'ALTO A BAIXO

AMANHÃ — Recita dos actores CARLOS MACHADO e EUGENIO NORONHA.

Quarta-feira, 14 — Recita de Arthur Rodrigues e Joaquim Prata.

Quinta-feira, 15 — Recita do Corpo coral.

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas do Cav. E. Vitale

HOJE — Segunda-feira, 12 de outubro — HOJE

Despedida da companhia

Festa em homenagem da prima dona ELENA BAY, dedicada ao publico do Rio de Janeiro, com a 2ª representação, neste theatro, da sempre applaudida opereta ingleza em 3 actos, musica do maestro Sidner Jones

A GEISHA

esta opereta constituiu um verdadeiro triumpho dos artistas da troupe Vitale, desempenhada pelos Srs. Elena Bay, Nora Brette, G. Zoffoli, Oreste Peccori, Clotilde Leoni, Arturo Petruel, Giuseppe Matialli, Alfredo Ricci e Luigi Gottardi.

Grande baile caracteristico em que toma parte a primeira bailarina

VANDA ZOLLI

Regente da orchestra maestro Umberto Fassano

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Companhia portugueza Adelina Abranches e A. Azevedo

HOJE — 12 de Outubro — HOJE

Dia feriado. — Descoberta da America. — Dois esplendidos espectaculos

Matinée, ás 2 horas	**Soirée, ás 8 1/2**
Despedida da encantadora peça em quatro actos	Primeira representação da deliciosa peça em tres actos
A GAROTA	PRIMEROSE
Creação notavel da intelligente actriz AURA ABRANCHES	Grande successo desta companhia

NESTA SEMANA — A peça de grande successo.

ARTIGO 214

PREÇOS — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

AMANHÃ:

PRIMEROSE

THEATRO LYRICO

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1914

A's 9 horas da noite

1ª conferencia do illustre deputado italiano

GUIDO PODRECCA

sobre o thema

A GUERRA

PHENOMENO SOCIAL

— E —

TRAGEDIA ACTUAL

Preços popularissimos

Frizas e camarotes	15$000
Poltronas	3$000
Varandas	3$000
Cadeiras de 2ª	2$000
GERAES	1$000

Localidades á venda na bilheteria do theatro.